

PALAVRAS EM YORÙBÁ COM TRADUÇÃO PARA O PORTUGUÊS

..... A

A – nós (pronome pessoal)

ÁÀ! – ah! (interjeição)

ÀÀBÒ – meio, metade (Vd. ÀÀRIN)

ÀÀFIN, AFIN – palácio

AAGO ÌPÈNÌYÀN – campainha

AAGÚN – suor (Vd. ÒÓGÙN)

ÀÀJÀ – Sineta de metal composta de uma, duas ou mais campainhas utilizadas por Pais-de-santo para incentivar o transe. Também chamado Adjarin.

AÁKÉ – machado

AARÁ – raio, trovão (Vd. MÀNAMÁNA, EDÚN AARÁ, SAN)

AARÁ ÒRUN – relâmpago

ÀÀRÈ – doença, fadiga, cansaço

ÀÀRIN – médio, entre

ÀÀRIN – meio, entre (Vd. ÀÀBÒ)

ÀÁRÒ – manhã (Vd. AWURÓ, ÓWURÓ, ORO)

ÀÀYÈ – vida

AAYÙ – alho

ABA – escada de mão

ABÁ – pessoa idosa, velha

ABÀ – mercado, tentativa (Vd. DALASÁ, ARÓ, ÓBUN, OJÁ)

ABAA – dar um tapa (Vd. ABARÁ OWÓ)

ABADÁ – blusão usado pelos homens africanos

ABADENÍ – estrada (Vd. ÓNA)

ABADÓ – milho de galinha

ÁBAFU – acaso (Vd. ORIRÈ)

ABAFU – boa sorte, fortuna, riqueza (Vd. OLÁ)

ABA-LAXÉ-DI – cerimônia da feitura do santo

ABAMÍ – estranho, visita (Vd. ÁLEJÒ, ÀJASÉ, PANDAN, OLOJÓ)

ÁBAMÓ – tristeza, dor (Vd. FIFARO, ÌBANÚJÉ)

ABÂN – coco

ABÁNIGBÈRO – conselheiro, sábio mais velho

ABANIJÉ – difamador

ABARÁ – bolo feito com feijão e frito no epô, comida de origem africana.

ABARÁ OWÓ – dar um tapa (Vd. ABAA)

ÁBAREBABÓ – êxito

ABATÀ – sapato, calçado (Vd. BÀTÀ, ÌSO BÀTÀ)

ÁBAWON – tintaABAYA – rainha mãe

ABÉ – parte de baixo (Vd. ÌDÌ)

ABE – navalha (Vd. OBÈ-JERÍ, OBÈ FARIN, AGBE)ÁBÈBÈ – leque

ABÈBÈ ONINA – ventilador

ÀBÉLÀ – vela (Vd. INÁ)

ABELÉ – fundo

ABEOKUTA – Capital de EGBA, reino nativo de Lagos

ABÉRE – agulha, alfinete
 ABÈTÈ – botequim, bar
 ABI - nascer
 ÀBI – ou
 ABIÃ – Posição inferior da escala hierárquica dos candomblés ocupada pelo candidato antes do seu noviciado; em yorùbá significa "aquele que vai nascer".
 ABÍKÉHÌN – caçula
 ABIKU – “aquele que predestinou a morte”
 ABILEKÓ – mulher casada ÁBINIBI - hereditário
 ABÍNIKÚ - calúnia
 ABIODUM - um dos Obá da direita de Xangô
 ABÍYA – axilas, sovaco
 ÀBÒ – volta, retorno, metade (Vd. IDÀJI)
 ABÓ - amparo
 ABO – bandeja, ganso, fêmea, feminina
 ÁBO – prato, louça de barro (Vd. ÀWO)
 ABÒ - escudo
 ABO AJA - cadela
 ABO ESIN - égua
 ABOMALÈ – aquele que cultua os ancestrais (egúngún)
 ABO MÀLÚÙ – vaca
 ABÒRISÀ – aquele que cultua, adora os Orixás
 ABORÔ – Denominação genérica dos òrìsà masculinos, por oposição as iabás, que são as divindades femininas.
 ÁBOSÍ – decepção
 ABOSI – pobre (Vd. AKUSE TÁLÁLÀ) ABÓYA – abertamente
 ABOYÁ – talvez (Vd. BÓYÁ. KIOSE, KIORIBE)
 ABOYÚN – mulher grávida ABUKÉ - corcunda
 ABÚKÚ – defeito, deformado (Vd. ÀLEBÚ)
 ÁBUKU – amaldiçoado, desgraçado (Vd. TOSI)
 ÁBUMÓ - exagero
 ABUNI - abusado
 ÀBÚRÒ – irmão (ã) mais novo de idade
 ÀBÚRÒ OBÌNRIN – irmã mais nova
 ÀBÚRÒ OKÙNRIN – irmão mais novo
 ABUSÓ – adivinho (Vd. ÁLAMÓ, ALAFOSÉ, AFONILEIYÈ)
 ABUSO – idéia
 ABUWÉ-KÈ – sabonete
 ÀDÁ - facão
 ÀDÀBÀ – pomba silvestre ÁDAGUN - lago
 ADAHUN – Tipo de ritmo acelerado e contínuo executado nos atabaques (vd.) e agogós. É empregado, sobretudo nos ritos de possessão como que para invocar os òrìsà.
 ADÀJO – juíza (Vd. ONIDAJÓ, ÌDÁJÓ)
 ADAMÓ – herói, heresia
 ÁDAMO – natural (Vd. ÀDANIDÁ, EDÁ, ÌWA ÈDÁ)
 ÁDAMORAN – teoria
 ÀDÁN – morcego (Vd. ÁJAO)
 ÀDANIDÁ – natural – natural (Vd. ÁDAMO, EDÁ, ÌWA ÈDÁ)
 ADANIRÚ – intruso

ÁDANÚ – perda (Vd. JIJÓ)
 ÀDÁ ÒBE, ÀWODI - facção
 ÁDAPO – aliança, união
 ADE – Termo com que se designam (nos candomblés) em especial os efeminados e, genericamente, os homossexuais masculinos.
 ADÉ – coroa
 ÁDEBA – desgraça, vergonha (Vd. IPARUN, ÈTÉ)
 ADÈBO – pessoa que prepara a comida com os animais oferecidos em sacrifício de acordo com as regras religiosas.
 ADEDÓ – pescador (Vd. ADÉJÀ, APEJA, PEJA)ADÉHUN – acordo
 ADENA – vigia
 ADE OBA - coroa real
 ADETÁ - nome sacerdotal
 ADÌE - galinha
 ADÌE ODÒ – gaivota
 ADÌE SÍSUN – galinha assada
 ADIJA, ADJA – sineta
 ÀDIMÓ – abraço
 ADIMU – comida (Vd. AJEUN)
 ADINKARÀ – padeiro (Vd. ILÉ BÙRÉDÌ)
 ADIRE – tecido estampadoADIRE-IRANNA – uma ave “ave que compra a estrada” para que o morto encontre um bom caminho
 ADITÍ – surdo, mudo
 ADÓ – comida feita com pipocas e epô
 ADOGÁN - fogão
 ADÓRIN – setenta (numeral)
 ADÓRUN – noventa (numeral)ADÓSÙU – Diz-se daquele que teve o osùu assentado sobre a cabeça. O mesmo que iaô.
 ADOTA - cinqüenta
 ADUFE – Pequeno tambor. Instrumento de percussão de uso mais freqüente nos xangôs no Nordeste.
 ÁDUFÈ – bem amado
 ADÚGBÒ – bairro (Vd. AGBÈGBÈ, AMÒ, ÀDÙGBÒ, ALÓ)
 ADUN - comida de Osun, milho picado, azeite dendê e mel
 ADUN – sabor, doce (Vd. DÙN, LADÙN)ADÙN – doçura, bolo
 ADUNÁ - adversário
 ADUN IREKE - açúcar
 ADÚPÉ – obrigado (agradecimento)
 ADUPÉ-LEWÔ-OLORUM - graças a Deus por ter conservado minha vida e a minha saúde
 ADÚRÀ – prece, oração, reza (vd. KIRUN)
 AFÁ – ponte (Vd. AFARÁ, GÁDÀ)
 AFAIYÁ – feitiço, telepatia
 AFAIYÁ-KORIN – encantador (Vd. NIFAIAYA, GBAJÉ)
 AFÁRÁ – ponte, viaduto
 ÁFARADÀ – paciência, resignação (Vd. SÙRÙ)
 AFARÁ-OYIN – favo de mel
 AFÉ – abanar, soprar, ventar (Vd. JADE, FÉ)
 AFÈ – amante

AFÉFE – vento, ar, mensageiro de Oya
AFEFEJEJE ou EFEFE JEJE – brisa (Vd. ATÉGÙN)
AFEFE ÒJÍJÍ – corrente de ar
AFEMOJUMO - madrugada
AFEYIKA – ventania AFIN – O mesmo que ifin. Designa a noz-de-cola branca, na língua yorùbá; por extensão a cor branca (vd. efun).
ÀFÍN – albino
AFIN – palácio do rei (Vd. ÀÀFIN)
AFINNÀ - forja
AFIRIKA – África
AFISIRÈ - brinquedo
ÀFOGÁN – fogão, forno (Vd. ÀRÌRO)
AFÓJU – cego
ÀFOMÓ – doença infecciosa trazida pelo orixá das doenças
ÀFÒMÓN – parasitas e plantas rasteiras
AFONAHAN – líder (Vd. OLORÍ)
ÁFONIFOJÍ - vale
AFONILEIYÈ – adivinho (Vd. ABUSÓ, ÁLAMÓ, ALAFOSÉ)
AFONJÁ - uma qualidade de Xangô
AFORANMÓNI – falso (Vd. NIBURA, LAILOTÓ)
ÀFORÍJÌ – perdão
AFOSO – lavadeira (Vd. IBI ÌFOSO)
AFUNJA – SOBRINHO DE Arogangan re de Yorubá nomeado Governador de Ilorin
AFUNNÚ – fanfarrão (Vd. ONIHALÉ)
AFURÁ - bolo feito com arroz
ÁGÀ – cadeira
ÁGA – trono
ÁGABÁ – abrigo
AGABDÁ – roupa, pano (Vd. ÉWÚ, ASO)
ÁGADÁ – barracão
AGADA-GÓDO – tranca
ÀGÁDAGOGO – cadeado, tranca
AGA ÌKÒWÉ – carteira
ÁGA-ITISÉ - tamborete
ÀGÀN – mulher estéril
AGANDAN – veloz AGANJU – Orisà filho de Odudua e Obatala, irmão de Iyemonja. Significa “área despovoada, selva, planície ou floresta”
AGANNIGÁN – ladrão (Vd. OLÉ)
ÀGA ONI TÌMÙTÌMÙ FÚN ENÌKAN - poltrona
ÁGA-PÓSI - ataúde
AGARÁ - aborrecimento
ÀGBÁ – barril
ÀGBÁ – romã
AGBADÀ – vestimenta sacerdotal ÀGBÀDO – milho, canjica (Vd. ÀGBO)
ÁGBAFÚFU – cascavel
ÁGBAGBÁ – lamúria (Vd. IROKA)
AGBAIYÉ - universo
ÁGBÁJÓ – acariciar
ÁGBAKÓ, ÀJÁLÙ – acidente

ÀGBÀLÁGBÀ, ÀGBÀ – adulto
 AGBÀ-LOKAN - distrair
 AGBÁRA – força, poder (Vd. PAKANLEKE, IPÁ)
 ÀGBÁRA DÚDÚ – força negra
 AGBÁRA OGBÓN - nervos
 AGBÁRÍ – couro cabeludo, crânio
 AGBAWO – aeromoça
 AGBE – navalha (Vd. OBÈ-JERÍ, OBÈ FARIN, ABE) ÀGBÈ – fazendeiro, agricultor (Vd. AROKO OGBIN)
 ÀGBÉBÒ – galinha que já botou ovo
 AGBEBÓN – soldado (Vd. JAGUN-JAGUN)
 AGBÈDÙ – estômago
 AGBÈGBÈ – bairro (Vd., AMÒ, ÀDÙGBÒ, ALÓ)
 AGBÉGI – entalhador
 AGBEJORÒ – advogado
 AGBELÈ – escavador
 ÀGBÉLEBU - cruz
 ÀGBERE – excesso, orgulho, arrogância (Vd. LADOFO, ÌGBÉRAGA)
 AGBERE, ABO AJA – cadela
 AGBESÓ - nascido
 AGBESOKÉ, AGBERÚ – levantado (Vd. DÌDE)
 AGBIGI – marceneiro
 AGBIPÓ, AGBIRA – sucessor
 ÀGBÓ - Carneiro
 AGBO – bando
 ÀGBO – milho, canjica (Vd. ÀGBÀDO)
 ÀGBO – Infusão proveniente do maceramento das folhas sagradas as quais se vem juntar o sangue dos animais utilizados no sacrifício e substâncias minerais como o sal. Esse Líquido, acondicionado em grandes vasilhames de barro (porrões), é empregado ao longo do processo de iniciação e para fins medicinais sob a forma de banhos e beberagens.
 AGBÒ JÒ, AGBÒRÙN – guarda-chuva
 ÀGBON – coco
 AGBON – abelha, marimbondo
 AGBÒN - cesto
 ÀGBÒNRIN – veado
 AGBOULÁ - nome de um Egun
 ÀGÉ – aipim
 ÀGE – bule, chaleira
 AGÈ – Instrumento musical constituído por uma cabaça envolta numa malha de fios de contas, de sementes ou búzios.
 AGEMO – camaleão (Vd. ÒGÁ)
 AGERE – Ritmo dedicado a Òsòòsi executado aos atabaques
 AGIDI – força de vontade
 AGINJÙ – floresta
 AGINJÚ ÈRÙN – deserto (Vd. ASAALÈ)
 ÀGÒ – licença, dá-me licença por favor (Vd. YAGÒ, DAKUN)
 AGO – humanidade (Vd. ÀSEKO, ÀSIKO, ARAIYE)
 ÀGÓ – cabana, tenda

AGÒ - mortalha
ÀGO LÓNA – com licença
ÀGO MELO? – que horas?
AGONGO – derivado de gongo – inclinar, extremidade
ÀGÒ OLOPA - delegacia
AGÔGÔ - instrumento musical feito de ferro, composto de uma ou mais campânulas, geralmente de ferro, percutido por uma haste de metal.
AGOGO, AAGO – relógio
AGOGO ÒGIRI – relógio de parede
AGOGO OWÓ – relógio de pulso
AGONJÚ – Um dos doze nomes de Sòngó conhecidos no Brasil.
AGORO - coelho
ÀGÙFON - girafa
AGUNÁ – alfaiate (Vd. ALÁGBÀRÁN)
ÀGÙTÀN - ovelha
AGUXÓ - espécie de legume
AHÁ – cabaça tipo copo
AHEPERE - frágil
AHÓN - língua
AHON-INÁ - labareda
ÀHUSO – fábula, fantasia
A-IAN-MADÊ - como vão os meninos?
ÀIBUWO – desprezo
ÀIDA-ARA – enfermidade
ÀIDABÍ – infelicidade (Vd. ALAILORIRE)
ÀIDALU – conhecido, limpo, puro (Vd. ÒSESE, MIMÓ)
AIDAN - bela, bonita
ÀIDARA – maldade (Vd. ÀÌSIÀN)
AIDÉ – verde (Vd. ÀWO EWÉ)
ÀIDUN – inferior
AIDUN – quieto (Vd. NIDAKÉ, TÚTÚ)
AIDUPE – ingrato (Vd. LAILANÚ)AIÊ - o mundo terrestre
AIÊ - terra, festa do ano novo
ÀIFÈ – antipatia
ÀIGBEJE – teimoso (Vd. SÓ)
AIGBORAN – desobedecer
ÀIJEBI – inocente (Vd. LAILESÉ, LAINIBAWI)
ÀIJINNA – perto
ÁIKE - machado
ÀILAGBARA – impotência (Vd. ÀILOKUN)AILERA – fraqueza
ÀILETI – teimosia (Vd. ÓDÍ, ÌDÍNÚ, SÓ)
ÀILOKIKÍ – desconhecido, obscuro (Vd. JINLÉ, SUJU)
ÀILOKUN – impotente (Vd. ÀILAGBARA)
ÀILOPIN – eterno
AIMOYE – tanto(a) AINI GAGBARA – fraco (Vd. LAILAGBARA, SAILERA)
ÀINIGBONÁ - frieza
ÀINIRETÍ – desespero
ÀINKANJU – lentidão (Vd. ILORÁ)
AIPERÍ – convulsão, tétano

ÀIPINNU – indecisão
 ÀIPÓ – raridade (Vd. LAIWOPÓ)
 ÀIPON – verdura (Vd. ÈFO)
 AIRÁ - uma qualidade de Sangô
 ÀISAN – doença, estar doente (Vd. ÀRÙN, ÀISAN, ÓKUNRUN)
 ÀISANU – impiedoso
 ÀISATA - lealdade
 ÀISEDEDE – injustiça
 ÀISESO – estéril (Vd. WIRIWIRI)
 ÀISÍ – ausência, morte (Vd. KÙ, IPÓ-OKÚ)
 ÁISIÀN - maldade
 AISIMI, AISÙN - insônia
 AISIRARÁ – nada, totalmente
 AISÙN - insônia
 ÀIYA – peito, coração
 ÀIYÉ – vida, mundo
 AIYÉ – Palavra de origem yorùbá que designa o mundo, a terra, o tempo de vida e, mais amplamente, a dimensão cosmológica da existência individualizada por oposição a òrun), dimensão da existência genérica e mundo habitado pelos òrisà, povoado, ainda, pelos espíritos dos fiéis e seus ancestrais ilustres.
 AIYÉ BAIYÉ– tempo antigo (Vd. ÀTIJÓ, OJOKUTOTO)AIYEJIJÉ - falcatura
 AIYÉKOTÓ – papagaio
 AIYELUJARA – liberdade, invenção, criação (Vd. ÓMNIRA, ÌDÀSÍLÈ)
 ÀIYERA - firmeza
 AJA – “videira selvagem” – é uma divindade da floresta confundido com Aroni
 AJÁ - campainha, sino
 AJÁ – cachorro, cão (Vd. AKO AJA)
 AJAGUN-OBINRIN – amazona
 AJAYIPAPO – Qualidade de Oxossi
 ÀJAKÁLÈ-ARUN - epidemia
 AJAKO – lobo, chacal
 ÁJÀLÁ – vd. Òèsàálá
 AJALAMO – vd. Òèsàálá
 ÁJÁLÙ - acidente (Vd. ÌJÁBÀ)
 ÀJANAKÚ – elefante (Vd. ERIN)
 ÁJAO – morcego (Vd. ÀDÁN)
 AJA-OSU – planeta Vênus
 ÁJAPÁ - tartaruga, cágado
 ÀJASÉ – vitorioso, estranho, visita (Vd. ABAMI, PANDAN, OLOJÓ, ALEJÓ)
 ÀJÉ - feiticeiro, bruxo, bruxa, feiticeira, mulher encantada
 AJÉ – sangue
 ÀJEKÌ - guloso
 AJELÉ - governador
 AJENIA – canibal
 AJENINIYÀ – tirano
 AJÉ OWO – dinheiro (Vd. OWÓ)
 AJERIKU – mártir AJE SALUGA – Deusa da riqueza; seu nome significa “aquele que ganha periodicamente”.Filha de Iyemonja

ÀJESÉ - ingratidão

AJEUN – comida (vd. ADIMU)

AJIGBÈSÈ - devedor

AJIMUDÁ - título sacerdotal

AJIRE – cerimônia para os iniciados de Songo (implica em carregar na cabeça uma jarra cheia de furos, dentro do qual queima um fogo vivo)

ÀJIRI – aurora

ÀJO - jornada

ÀJOBÍ – afinidade, parentesco

ÀJODUN – aniversário

AJOGÚN – Palavra de origem yorùbá que designa os infortúnios, como a morte, a doença, a dor intolerável e a sujeição.

AJOGUN – herdeiro (Vd. IJOGUN)

ÀJÒJÌ – estrangeiro

AJOPIN - divisão

ÀJÓYÒ – festa, alegria (Vd. ÀRÍYA, OLORÓ)

AJUMOJOGUN - companheiro (Vd. ÒGBÁ)

ÀJUMOSE – parceria (Vd. ALABAPIN)

ÀKÀBÀ – escada (Vd. AKASO, ÀTÈGÙNILÉ)

AKALAMBÍ - sacola ÀKÀN – caranguejo

AKAN – elegância, elegante (Vd. ALAFÉ)

AKARÀ – pão (Vd. BÙRÉDÌ)

AKARÁ - bolo feito com feijão fradinho, pimenta, camarão seco e frito no epô.

ÀKÀRÀ JÉ – acarajé, o mesmo que Akará

ÀKARA-OYÌNBO - bolo

ÀKÀSA – Bolinhos de massa fina de milho ou farinha de arroz cozido em ponto de gelatina e envoltos, ainda quentes, em pedacinhos de folha de bananeira.

ÁKASÌ - arpão

ÀKASO - escada (Vd. ÀKÀBÀ, ÀTÈGÙNILÉ)

AKE – cidade principal de EGBA cujo chefe se chama Alake (um que possui ake)

AKÉ - machado

ÀKÉKÉ – escorpião (Vd. ÓJÒGAN)

AKÉKÓ - aluno

ÀKETÈ - chapéu

ÀKÉTE - cama (Vd. ÌBÙSÙN)

AKEWÍ - poeta

AKIDAVIS – Nome dado nos candomblés Kétu e Jeje (vd. Nação) as baquetas feitas de pedaços de galhos de goiabeiras ou araçazeiros, que servem para percutir os atabaques.

AKIKODIE – galo (Vd. AKUKO)

ÀKILÒ – despedida

ÀKIMOLÉ – oprimido

AKIN – valentia

AKINI – visitante, visita (Vd. ÀLEJÒ)

AKIRI – vagabundo AKIRIJERO - pessoas que vão a todos candomblés
ÀKITI – macaco (Vd. JAKÓ, OBO)
AKITOYE – chefe da cidade de Lagos
ÀKIYÉSI – notícia de jornal
AKO - macho
ÀKÓ – verdade, justiça (Vd. OTITÓ, ODÒDÒ)
AKO AJA – cachorro, cão (Vd. AJÁ)
AKOBERÈ – iniciar (Vd. BÈRÈSI)
AKÓBI - primogênito
ÀKODI – aposento, sala
AKO ELEDE – porco (Vd. ELÉDÉ)
AKOGUN – campeão, herói
AKOJÁ – fim, final, vencimento (Vd. OPIN, ÌPÁRÍ)
AKOKÒ – idade, época, estação, hora (Vd. ÀSÌKÒ)
ÀKÓKÓ – primeiro (numeral cardinal)(Vd. EKINI)
ÀKÓKÒ ÈRÙN – estação das secas
ÀKÓKÒ ÒJÒ – estação das chuvas
ÀKÓKÒ ÒTÚTÙ – estação fria
ÀKÓKÒ ÒWÒRÉ – estação úmida
ÀKÓKÒ OYÉ – estação quente
AKOLOLÓ – gago
AKO MÀLÚÙ – boi (Vd. ERANLÁ)
ÀKORAN - infecção
AKÓRIN – cantor(a) (Vd. OLORIN)
AKÓRÓ - uma das invocações e dos nomes de Ogun
AKORO - capacete
ÀKOSO – governo
À KOTUN – fresco (Vd. OSESE, TITUN)
AKÒWÉ - escritor
AKÒWE-OWO - contador
AKU - obrigação funerária
AKUERAN – Qualidade de Oxossi. Tem fundamento com Oxumarê e Ossanhe
ÀKÙKO – galo (Vd. AKIKODIE)
AKUFI – linha
ÀKUNBÓ - inundação
AKUNRUN - alcova
AKURETE - idiota
AKUSE TALÁLÀ – pobre (Vd. ABOSI)
AKÚÙSÉ – pobre (Vd. ABOSI, AKUSE TALÁLÀ)
ALA - sonho
ÁLÁ – Pano branco usado ritualmente como pálio para dignificar os òrìsà primordiais, geralmente feito de morim.
ALÁ - espécie de pano branco

ÀLÀÁFÌÀ - paz
ALÀÁFÌÁ NI O? – tudo bem com você?
ALÁÁFIN - título dignitário do rei de Oyo
ALÁAGO – relojoaria (Vd., ÌSO AAGO, ALÁGOGO)
ALÁÀÍMÓ – burro
ALÁÀINÍTÌJÚ - pessoa
ALÁÀRE, ALÁÀÍSÈ – pessoas inocentes
ALÁÀRÚN – pessoa doente
ALABÁ - nome de um sacerdote do culto aos ancestrais
ALÁBÀFO – engomadeira
ALABALESE – al-ba-ni-ase “Ele que prediz o futuro”
ALABAPIN – parceiro (Vd. ÀJUMOSE)
ALÁBARÀ - clienteALABASE - colega
ALABAXÉ - o que põe e dispõe de tudo.
ALABÊ - tocadores de atabaque E título que designa o chefe da orquestra dos atabaques encarregados de entoar os cânticos das distintas divindades.
ALABÓ – guardião
ALÁBOJUTO - supervisor
ALABOYUN – bata
ALADANÚ - vencido
ALADAWOLE – impostor
ALADIRO – peneira (Vd. JÒ, SÉ)ALADUN – adocicado
ALAFE – distinto, elegante (Vd. AKAN)
ALÀFIA - felicidade; tudo de bom (Vd. AYÓ)
ALAFIN ou ALAWAFIN - invocação de Xangô. Nome do rei de Oyó - Nigéria. A palavra significa “um que possui a entrada do palácio”
ALAFOSÉ – adivinho (Vd. ABUSÓ, ÁLAMÓ, AFONILEIYÈ)
ALAGBA – senhor, chefe (Vd. PATAKÍ)
ALÁGNÀFÒ - tintureiro
ALAGBARA - forte, bravo (Vd. LAGBAJÀ, TAGUN)
ALÁGBÀRÁN – alfaiate (Vd. AGUNÁ)
ALAGBATÓ – dama de companhia, enfermeira, mãe de criação
ALAGBÀWÍ - advogado
ALAGBEDE – ferreiro
ALÁGOGO – relojoaria (Vd. ALÁAGO, ÌSO AAGO)
ALAHESO – tagarela (Vd. ONIWIKIWI, OLOFOFO)
ALAIBERU – corajoso, destemido (Vd. LAIYÀ)
ALAIBERU-OLORUN – terrível
ALAIDÁ - doenteALAIDUPE – desagradável (Vd. LAIDUN)
ALAIFÓ – virgem
ALÁIGBONRÀN - desobediente
ALAIHAN – invisível (Vd. LAIRI)
ALAIKÚ – imortal (Vd. ENIKOSILÉ)

ALAILABUKUN – maldito
ALAILAJÓ – antipático
ALAILE – exato
ALAILERÉ - imprestável
ALAILEWÀ – feio (Vd. LAIDARA, SAILEWÀ)
ALAILODI - exposto
ALAILOGBON – estúpido, ignorante (Vd. SÒPE, YÒPE)
ALAILORIRE – infeliz (Vd. ÀIDABÍ)
ALAIMÓ– indecisão, imundo (Vd. ÀPINNU, ÓBUN)
ALAIMO - barro (Vd. AMÓ, PETEPETÉ)
ALAIMOWÉ – analfabeto
ALAIKAN, ALARUN, ALARÈ - pessoa doente
ALAIŚÍ – falecido (Vd. OLOGBÉ)
ALAIYAN – úmido (Vd. RÍN, TÚTÚ)
ALAIYÉ – monarca (Vd. OBA)ALÁJEKÌ - comilão
ALÁKE –título do rei de Abeokuta ALAKETU – chefe de ketu. A palavra significa
“um que possui Ketu” ALÁKORÍ - pessoa inútil ou sem vergonha
ALALUPAYIDÁ - mágico
ÁLAMÓ – adivinho (Vd. ÁBUSÓ, AFONILEIYÈ, ALAFOSÉ)
ALAMOJU - sabedoria (Vd. IMOYE)
ALAMORERE – refere-se à Obatalá que é “O dono do melhor barro” (que fez o
homem)
ALAMÚ, ALANGBA – lagarto (Vd. ÓFO)
ALÁNTAKÚN – aranha, tarântula
ALAPA - abóbora
ALAPATÁ – açougueiro
ALAPEJÉ - anfitrião
ALAPINI - nome sacerdotal do culto aos ancestrais.
ALAPON – trabalhador (Vd. LAPÓN)
ALARINA - padrinho de casamento
ALASAKÍ – famoso (Vd. LASAKI, OLOKIKI)
ALASÈ – cozinheira (Vd. KÚKÙ)
ALÁTE – chapeleiro
ALAWÓ – colorido
ALAYA – marido (Vd. OKO, OLÓBIRIN)
ALAYE - vivo (Vd. TIYÉ, ELEMI)
ALÀYÉ - explicação
ALAYÊ - possuidor da vida
AL-BA-NI-ASE “Ele que prediz o futuro” referindo-se à Obatalá
ALE – lepra
ALÉ – noite, vassoura (Vd. ÌGBÁLÈ)
ÀLE – amante, namorada (Vd. FIFÉ)ÀLEBÚ – defeito (Vd. ABÙKÚ)
ÀLEFÓ – tumor (vd. MALUKÉ)

ALÉGBÁ, ALEGUGU – jacaré (Vd. ÒNI, ELEGUGU)

ÀLEJÒ – visita, estranho (Vd. ÀJASÉ, PANDAN, OLOJÓ, ABAMI, AKINI).

ALÉKESSI – Planta dedicada a Òsóòsi, também conhecida como São Gonçalinho.

ALIÀSE – vd. Runko

ÀLIKAMÁ - trigo

ALÓ – mão (Vd. OWÓ)

ALÓ – bairro (Vd. AGBÈGBÈ, AMÒ, ÀDÙGBÒ)

ALODÊ – Vd. IYALÒDÈ

ALONIBANIASE – “Ele escolhe a vida que vai passar” – refere-se à reencanação do ser que escolhe onde e como vai viver.

ALORÉ – vigilante

ALÓVI – dedo (Vd. ÌKÁ)

ÀLUBÓSÁ – cebola

ALÚBÓSÀ ELÉWÉ - cebolinha

ALÙDARÍ - diretor

ALUFÀ – padre

ALÙJONÚ – fada, espírito (Vd. ÀRONI, EGBÉRE, IWIN, KUREKERÈ) ÀLUKEMBÚ - estribo

ÀLUMANI – tesouro

ÁLÙPUPU - motocicleta

ÀLUSÉ – fechadura (Vd. OJUSIKÁ)

AMACIS (ou AMASSIS) – Abluções rituais ou banhos purificatórios feitos com o líquido resultante da maceração de folhas frescas. Entram geralmente em sua composição as folhas votivas do òrìsà do chefe-de-terreiro do iniciando, e as assim chamadas "folhas de nação”.

AMACY NO ORI - cerimônia de lavar a cabeça com ervas sagradas.

AMADOSSI D’ORISA - cerimônia do dia do santo dar o nome.

AMALÁ - comida feita para Sangô com quiabo e outros produtos.

AMBROZÓ - feito de farinha de milho

ÀMÌ – acento, sinal, marca

ÀMÌ-ARIN, AMI-FAGUN – til

ÀMÌ-ÌSALE – acento grave

ÀMÌ-ÒKE – acento agudo

AM-NÓ - o misericordioso

ÀMÓ – mas

AMÒ - barro

AMÒFIN – jurista

AMOLE - pedreiro

AMÓ PETEPETÉ– argila (Vd. ALAIMO)

ÀMÒTÉKÚN – leopardo, tigre

ÀMUBÁ – oportunidade

AMUKOKO - fumante

AMÚGA – garfo

AMURÉ - zona

ÀMUWA – sina

ÀNA – parente por afinidade

ÀNÁ – ontem (Vd. LÁNÁ)

ÀNA'KÙNRIN, ÀNA'BINRIN – cunhado (a)
ANFANI – vantagem (Vd. OJURERE)
ANGELI - anjo
ANGOMBAS – vd. RUN, RUNPI
ANIKANJE - ermitão
ÀNJONÚ – maus espíritos ANON - eles
ANTÈTÈ – grilo
ANÚ – caridade
AONTIN – narina (Vd., IHÒ IMÚ, IMÚ)
APÁ – braço, asa (Vd. ÓSI)
APÀ - lado
ÀPÁ - cicatriz
ÀPAARÒ – perdiz
APÀLA - pepino
APÁNIA - assassino
APAOKÁ - uma jaqueira que tem esse nome no Axé Opô Afonjá.
APÁ ÒSÌ – lado esquerdo
APÁ ÒTUN – lado direito
ÀPAPÓ – total
APÁRI - careca
ÀPÁRÒ - codorna
ÀPÁTÀ - rocha
APEJA – pescador (Vd. ADEDÓ, ADÉJÀ)
ÀPEJO – encontro
ÀPEJUWE - padrão
APELE – sobrenome
APÈRÈ – cesto
APERÈ – exemplo
APERÈ-AIYÉ – globo
ÀPINNU – indecisão (Vd. ALAIMÓ)
ÀPÒ – bolsa, sacola, saco (Vd. LABÀ)
APODA – um idiota
ÀPOMÓ – guarda
ÀPÓN – solteirão ÀPÓTI – caixa, armário, arca
ÀPÓTÍ ASO – guarda-roupa, armário
ÀPÓTI ÌTSE – banquinho para os pés
APOTI LÁ - mesa APPA – reino nativo de Lagos
ARA – corpo, membro
ÀRÁ – trovão, trovada
ARÁ – parente, habitante ÀRABA – algodoeiro
ARÁBÌNRIN ÌYÁ – tia
ARA ÈNIA – corpo humano
ARÁILE – família carnal, parentes (Vd. IRAN, EBÍ, ARÁILÉ, ÌDÌLE)

ARÁ ILÚ – conterrâneo
ARÁIYE – humanidade (Vd. ÀSEKO, ÀGO, ÀSIKO)
ARAJÁ – vendedor (Vd. OLUTA)
ARÁKÙNRIN – parente masculino
ARÁKÙNRIN ÌYÁ – tio ARAMEFÁ - conselho de Oxossi, composto de seis pessoas.
ARA MI – eu mesmo
ÀRAN - veludo
ÀRANSE – socorro ARARÁ – anão
ARA RE – você mesmo(a)
ARAREKOLÊ - como vai?
ARA WA – nós mesmos
ARÁ WÁJU – ascendentes
ARAWO – ave de rapina
ARA WON – eles (as) mesmo (a)
ARA YIN – vocês mesmos(a)
ARÈ – cansaço, doença
ÀREDE – vadiagem
ARERE - quietude
ARESSÁ - um dos Obá da esquerda de Xangô.
AREWÀ – belo (Vd. DÁRA, AREWÀ, REWÀ)
ARIAXÉ - banho na fonte no início das obrigações.
ÀRIDIJÍ – terror
ARIN – meio, centro
ARINKO - ocasião ARÌNRINAJO – caminhante, viajante
ÀRÌRO – fogão
ÀRÍWÁ – norte
ARIWO – barulho
ÀRÍYA – festa (Vd. OLORÓ, ÀJÓYÒ)
ARIYA-IJO - baile
ARÓ – mercado (Vd. ABÀ, ÓBUN, OJÁ)
ARÔ - nome que se dá ao par de chifres de boi usado p/ chamar Oxossi
ARO – fogueira (Vd. OWÓ, INÁ)
ÀRÓ – funil
ARÒ - manhã
ARÒ BÓ BÒ YÍ! – Saudação ao Òrisà Òsunmarè (Neste dia que nasce lhe rendemos graças)
AROGANGAN – um dos reis de Yorubá por volta de 1800.
AROKO - fazendeiro, agricultor (Vd. ÀGBÈ, OGBIN)
AROLÉ – Òsóòsì que propicia a caça abundante. É invocado no Padé. É o verdadeiro Rei de Ketu. Come com Ogun e Oxum
ARÔLU - nome de um dos Obá da direita de Xangô
ÀRONI – fada, espírito (Vd. ALÙJONNÚ, IWIN, EGBÈRE, KUREKERÈ)
ÀRÒNÌ – Deus da Floresta e a palavra significa “um que tem o membro murcho”.

Companheiro de Òsányìn. Misterioso anão pernetta que fuma cachimbo. Possui um olho pequeno (pelo qual enxerga) e outro grande. Tem uma orelha pequena (pela qual ouve) e outra grande. Ele é confundido com a própria Ossanhe porque dizem que ele também tem uma perna só. Ossanhe possui uma perna só porque a árvore, base de todas as folhas possui um só tronco. Ele tem a cabeça e o rabo de cachorro

ÀROYÉ - debate

ARREBATE – Abertura rítmica das cerimônias públicas dos candomblés. O modo vibrante de tocar os atabaques; equivale a uma convocação.

ARÚGBO – pessoa velha

ÀRUKUN - perfeito

ÀRÚN – cinco

ÀRUN – febre, doença (Vd. ÓKUNRUN)

ARUNDINLADOTA – 45 (algarismo)

ARUNDINLOGOJI – 35 (algarismo)

ÀSÀ – costume

ASAALÈ – deserto (Vd. AGINJÚ ÈRÙN)

ASÁLÉ – anoitecer

ASAN - vaidade

ÀSARO - ensopado

ÀSE – Termo de múltiplas acepções no universo dos cultos: designa principalmente o poder e a força vital. Além disso, refere-se ao local sagrado da fundação do terreiro, tanto quanto a determinadas porções dos animais sacrificiais, bem como ao lugar de recolhimento dos neófitos (vd. Runko). É usado ainda para designar na sua totalidade a casa-de-santo e a sua linhagem.

ÀSE – poder, lei, ordem, força, maior, assim seja

ASEFE – engraçado (Vd. PANILERIN)

ASEGUN – vencedor

ÀSEJE – remédio (Vd. ÓGUN)ÀSEKO – humanidade, hora (Vd. ÀGO, ÀSIKO, ARÁIYE)

ASÉ-NLA - banquete

ASEWÉ – autor

ÁSIA - bandeja

ÀSIKA – andarilho

ÀSÌKÒ – idade, época, estação, hora, prazo (Vd. AKOKÒ)

ÀSIKO – humanidade (Vd. ÀSEKO, ARÁIYE, ÀGO)

ASILE - transplante

ASINWIN - tarado

ASIPA – primeiro chefe de Lagos e pertence à família de Alafin

ASIRARÁ – nada, totalmente

ÀSISE – erro

ASIWERE – louco (Vd. OKOLORÍ, ÌSÍNWIN)

ASO – roupa, pano (Vd. AGABDÁ, ÉWÚ)

ASO ÀRÍYÁ – traje a rigor

ASO FÈRESÉ – cortina
ASO GÍGÙN – vestido longo
ASO ÌBORA, ASO ÌBÚSÙN – colcha, lençol, cobertor
ASO ÌLÉKÈ – paletó (Vd. KOTU)
ASO ÌNU AWO – pano de copa
ASO ÌNUJÚ – toalha de rosto
ASO ÌNURA – toalha de banho ASO ÌRÒRÌ – fronha
ASO IWÉ LOKUN - maiô
ASO ÌWÒSÙN - pijama
ASÓJÚ – representante
ASOJÚ ÌLÚ NIBOMIRAN – embaixada
ASO-KÍKO – ato de bordar a roupa
ÀSOLÚ, ASOMÓ – unir (Vd. DÀ-PÒ)
ASO ÒFO - túnica ASO-ÒJO – capa de chuva
ASO ÒKÈ – pano da costa
A SÒRÒ MÀGBÈSÌ - rádio
ASO TÁBÌLÌ – toalha de mesa
ASÓTÉLÈ – profecia, dica, aviso
ASO TITÉ SÍLÈ – tapete (Vd. KUBUSÚ)
ASOWO - comerciante (Vd. OLOJÀ, ONISOWO)
ASSOBÁ - sumo sacerdote do culto de Obaluaiyê.
ATA – pimenta
ÀTÀ – cumeeira
ATAFO - unheiro
ATAFO-OJÚ - catarata
ÀTAKÓ - oposição ATALÈ – gengibre
ÀTAN - varal
ATA NLÁ - pimentão
ÀTANPA, ÀTUPÁ – lâmpada (Vd. FÌTÍLÀ)
ÀTÀNPAKÒ – dedão do pé (Vd. ÍPONRÍ)
ATARÉ - pimenta da costa
ATÉ - nome do primeiro Obá de Xangô.
ATÉ – brincadeira (Vd. IRE, IDARAYÀ)
ATÉGÙN– vento, brisa (Vd. AFÉFÉ, AFEFEJEJE)
ATÉGUN – escada interna
ATEGUN – viagem (Vd. ÌRINAJÓ)
ÀTÈGÙNILÉ – escada (Vd. ÀKASO, ÀKÀBÀ)
ATÉGUN KÉKERÉ - degraus
ÀTELÉSÈ – sola do pé ÀTÉLEWÓ, ÀTÉWÓ – palma da mão (Vd. ÀTÉWÓ) ÀTI - e
(conjunção)
ATI – e (preposição)
ÀTIJÓ – tempo antigo (Vd. AIYÉ BAIYÉ)
ÀTILENDE – nascimento (Vd. AGBESÓ)

ATISUN – sono (Vd. SISUN)
ÀTO – esperma, sêmen
ATOHUNRÌNWA – imigrante, estranho
ATORI - vara pequena usada no culto de Oxalá
ÀTORIN – vara de egun
ATORUNWA – celestial
ATOTÓ - calma
ATOTÓ A JÚ GBÉ RÒ! – saudação ao Orixá Omolu e Obaluaiê (Calma que o médico que vem nos acudir)
ATUKÓ – marinheiro
ATULÉ - lavrador
ÀTÙPÀ – lanterna, lampião
AUÁ - nós.
ÀWA – nós, nosso, nossa
ÁWA – nós (pronome) (Vd. WA)
ÀWA-NÓSÁWAKÓ – motorista, piloto
ÀWAWI - desculpa
AWAKÒ-OFURUFÚ – aviador
AWÌN - crédito
AWÓ – galinha, couro, pele, rede de pescar
ÀWÒ – cor
ÀWO – prato, louça de barro, travessa de colocar comida (Vd. FIFÈ NLÁ, ÁBO)
AWÒ – brigar
ÁWO – culto, fundamento
AWO – mistério, segredo (Vd. OROIJINLÉ, PAJUBÀ, AWÓ)
ÀWÒ ARA – cor da pele
ÀWÒ ARO, ÀWO BÚLÚÙ– azul (Vd. ÀWO ÒRUN)
ÀWO BÚRÁWÙN - castanho
ÀWODI – gavião, facão (Vd. ÀDÁ ÒBE)
ÀWO DÚDÚ – preto
ÀWO ELÉERÚ – cinzento
ÀWO ELÉSÈ ÀLÙKÒ - roxo
ÀWO ERÚ - cinzeiro
ÀWO EWÉ – verde (Vd. AIDÉ)
ÀWO FÀDÁKÀ – prata (Vd. IDE)
ÀWO FUNFUN – branco
ÀWOGBÉ, AWOJÍJI – espelho
ÀWO FIFÈ NLÁ – travessa (de colocar comida)
ÀWO ÌFOWÓ - pia
ÀWOJÍJI – espelho (Vd. DÍÍ)
ÀWOJO – reunião, encontro (Vd. ÌPADÉ)
ÀWO KÉKERÉ – pires
ÀWOKI - velório
AWO KOTO – bacia
ÀWON – os, as, eles, elas
AWÒ OJÚ – olhos (Vd. IWOLULÉ)

ÀWOKÓTO - bacia
AWÓN – elas (pronome)
ÀWON NKAN – alguma coisa
ÀWON NKAN TÍTÀ – artigos (do comércio)
ÀWO ÒDODO - amarelo
ÀWO OJÚ ÒRUN – azul
ÀWO ORÍSIRÍSI – cores variadas
ÀWO ÒRUN – azul (Vd. ÀWÒ ARO, ÀWO BÙLÚÙ)
ÀWO PAKO – marrom
ÀWO PUPA – vermelho (Vd. PUPA, BI ÈJÈ)
ÀWORAN – estátua, quadro, mapa
ÀWÒRAN EYA ARA - anatomia
AWORI – reino de menor importância ao sul de Egba
AWOSANMÁ – nuvens, nevoeiro, cerração (Vd. IKUKU)
ÀWOTELÉ – roupa de baixo ÀWO WÚRÀ - ouro– Ouro (Vd. IWORÓ, WÚRÀ)
ÀWO YÉLÒ, ÀWO ÒDODO, ÀWO PUPA RÚSÚRÚSÚ – amarelo
AWUJALE – nome dado ao chefe de Jebu
AWUJE – feijão (Vd. ÈWÀ, OTILI)
AWUN ÒRUN – tartaruga, cágado
AWUNSO – tear (Vd. OWÚN, OFÍ)
AWURÓ – manhã (Vd. ÀÁRÒ, ÓWURÓ, RAN, ORO)
AXÉ – Assim Seja, Amém, e/ou força espiritual
AXEDÁ - oriki, nome sacerdotal
AXEXÊ - cerimônia fúnebre do sétimo dia.
AXO - roupa.
AXOGUN – Ogã encarregado de sacrificar, segundo regras precisas, animais destinados ao Orisá.
AYÀ - Peito
AYABÁ - orixá feminino, senhora idosa
AYABA – rainha, divindade feminina
AYAN – árvore de tronco muito duro que não é derrubada com machado. É consagrada à Xangô
ÀYÁN - fedor
AYÁN - barata
ÀYÀNMO – destino (Vd. ODÚ, KADARA)
AYÊ – céu
AYEDÉRU – travesti AYIELÈ - pombo (Vd. EIYELÉ, ERUKUKÚ)
ÀYEMO - exame
ÀYIKÁ – círculo, período (Vd. OBIRIKITI)
AYINRARÉ - vaidoso
AYÓ – felicidade, exaltação, alegria, jogo (Vd. ALÀFIA)
AYÓ - abundância
AYÒJU – alegria excessiva

ÀYPADÁ – troca (Vd. PADA)AYUN-ABO – ida e volta (Vd. LÍLÒ)

.....- B

BA – ajudar, esconder-se

BÁ – encontrar, acompanhar, alcançar, atingir, com, contra (Vd. PÉ, KÓ)

BÀ – coar

BÁÀLÈ – chefe de um povoado com menos status que um Oba

BÀBÁ - pai

BÀBÀ – milho da Guiné

BÀBÁ ÀGBA – avô (Vd. BÀBÁ NLÁ)

BÀBÁ ÌSÀMÌ – padrinho, compadre

BÀBÁ ÌYÀWÓ - sogro

BABA KEKERE - Pai pequeno

BABALAÔ, BÀBÁLÁWO - Sacerdote, pai do ministério, aquele que faz consultas através do jogo. É o encarregado dos procedimentos divinatórios mediante o òpèlè de Ifá, ou rosário-de-Ifá.

BÀBÁLORÌSÀ – Pai-de-Santo. Sacerdote chefe de uma casa-de-santo. Grau hierárquico mais elevado do corpo sacerdotal, a quem cabe a distribuição de todas as funções especializadas do culto. É o mediador por excelência entre os homens e os Òrìsà. O equivalente feminino é denominado Yalorixá. Na linguagem popular, são consagrados os termos pai e mãe-de-santo. Nos candomblés jeje – doté e vodunô; e nos angola – tata de inkice.

BABALOSSAIN – vd. Olossain

BÀBÁ NÍ AWO – pai que tem o segredo. Referindo-se à Ifa

BÀBÁ NLA – vovô (Vd. BÀBÁ ÀGBA)

BÀBÁ OKO – sogro

BADÁ - título sacerdotal

BADAGRY – reino nativo da cidade de Lagos

BÁDE – caçar em grupo

BADI – nádegas, quadril (Vd. ÌDI, IBÀDÍ)

BAIANI - orixá considerada mãe de Xangô.

BÁJÀ – lutar, brigar

BÀJÉ – estragar

BAJÈ – menstruação

BAKÁNNA – semelhante

BÁ-KEGBE – acompanhar, associar-se

BAKÚ – abater

BÀLAGÀ – entrar na maturidade

BALÉ - chefe de comunidade

BALÈ – aterrisar

BÁ-LÓ – acompanhar, andar com

BALÒGUN – chefe da sociedade dos guerreiros

BALÙWÈ – banheiro
BALUWÈ – banho
BALÙWÈ ALÁWO - banheira
BAMBOXÊ - sacerdote do culto de Xangô
BÁ-MU – satisfazer, servir
BÁNKÌ, ILÉ OWÓ - banco
BANÚJÉ – ficar triste
BÁ-PÀDE – encontrar com (reunião) (Vd. PÀDE)
BÁ-PÍN – participar, dividir com
BÀRÀ – manga (Vd. EGBÁ)
BÁRA – ser bom
BÁRÁKÌ OLOPA – quartel
BARA PETU – grande, uma pessoa distinta
BÁ-RÍN – acompanhar
BÁSE – cooperar, fazer com
BÀSÌÀ – bacia
BÁSÌKÙLÚ KÈKÉ - bicicleta
BÁ SÒRÒ – endereço
BÀTÀ – sapato (Vd. ABATÀ, ÌSO BÁTÀ)
BÀTÀ GÍGÙN – botas
BATUCAJÉ – Com este termo costumava designar-se a percussão que acompanha as danças nos terreiros; por extensão designa também as danças.
BAWÍJO – aconselhar
BAWO, BÁWO NI – como? Como vai?
BÀYÍ TI – portanto
BA-YÒ - felicitar
BÉ - pular, pedir, explodir
BE – descascar, cortar carne, galinha.
BÈ – pedir, pedir perdão, suplicar (Vd. JÒ)
BÈBÈ – aba, beira, ponta.
BÉBE – ação, ato.
BÈBE – desculpar
BÉE – assim
BÉE KÓ – não (advérbio de negação)
BÈÈ NI - sim (advérbio) (Vd. O DÁÁ)
BÈÈRÈ – perguntar, pedir, interrogar (Vd. BÍ LERE)
BÈÈRÈ - primeira filha
BÈHÈ – suplicar
BEJI - orixá dos gêmeos (atribuído a Cosme e Damião)
BEKO - não
BELÉ – magro (Vd. NIGUN, TERÉ) BENI – favoravelmente (Vd. OTO)
BENI - sim
BÈRÉ – abaixar

BÈRÈ – começar, iniciar.
 BERÈ, BÈÈRÈ – perguntar, pedir
 BERE BE – tudo
 BERE FUN – exigir
 BÈRÈSI – iniciar (Vd. AKOBERÈ)
 BÈRU – medo, ter medo (Vd. IBERU, OJORA)
 BÍ – nascer, se, tanto como
 BI – quando, tanto como (Vd. IGBATÍ, GANGAN, AIMOYE)BI? - se? (pronome interrogativo)
 BI? – partícula para interrogação usada no fim da frase
 BÌ – vomitar, empurrar (Vd. EEBI)
 BIABIYAMO - maternal
 BIBÁ - está aceito
 BIBA – um encontro
 BIBALÉ – calma
 BIBAWI - réu
 BIBÉ - está seco
 BIBÓ – alimento, oculto
 BÍBUN – dado
 BI ÈJÈ – vermelho (Vd. ÀWO PUPA, PUPA)
 BÍKÒSE – exceto
 BÍKÒSEBÍ - a não ser que (Vd. BÓKÒSEBÍ)
 BI LERÉ – questionar, perguntar, pedir (Vd. BÈÈRÈ)
 BILISÍ – demônio, o mal
 BI-NINU, BÍNU - aborrecerBÍNU – zangado.
 BÍ Ó TILÈ JÉ PÉ – ainda que
 BI OYIN - açúcar
 BIRÍ - pequeno (a)
 BIRIKITI – redonda (Vd. REPÓ, REPOMÓ, KIBITI, RIBITI)
 BÌ-SUBU – precipitar, derrubar
 BÍ TI - tanto como, tanto quanto (Vd. GANGAN, AIMOYE, BÌ)
 BIUÁ - nasceu para nós
 BIWÓ – demolir
 BÌ-WO - derrubar
 BIYI - nasceu aqui, agora
 BÒ – cobrir, inundar, calçar o sapato, esquentar, receber, concordar, pegar, ajudar, socorrer, salvar (Vd. GBÀ, MÚ, GBÉ, BÒBÀTÀ)
 BÓ - cair, adorar, alimentar, inundar, descascar, chegar, raspar, barbear-se (Vd. RA, FÁ)
 BO ASO – despir-se (Vd. BÓ-LASÓ)
 BÒ BÀTÀ – calçar, tirar (sapato) (Vd. BÒ)BOBÔ - todos.
 BODÊ - estar fora
 BÓJÍ – cemitério (Vd. IBÓJÍ, IKÚ ILÉ, ILÉ ÒKÚ, ISÀ-OKÚ, ITÉ ÒKÚ)

BÓJU – lavar o rosto (Vd. FÒ)
BOJÚTO – fiscalizar, tomar conta
BOKELE – secreto (Vd. MIMOSINU)
BÓKÒSEBÍ – a não ser que (Vd. BÍKÒSEBÍ)
BÒKÒTÓÒ - mocotó
BOLA – aquele que alcança a riqueza, honra
BÓ-LASÓ – despir, desnudar, tirar (a roupa). (Vd. BÓ-SÍLÈ)
BOMBOJIRA – vd. Èsù
BÒ-MÓLÈ – enterrar
BÓÒLÙ, BOLU – bola
BÓRA - despir alguém
BORÍ – bater
BORI – ser superior, vencer, ultrapassar, promoção, ganhar
BÓRI - oferenda à cabeça. Ritual que, juntamente com a lavagem-de-contas, abre o ciclo iniciático. Fora deste ciclo, o rito pode ser terapêutico. Em ambos os casos, consistem em "dar de comer e beber a cabeça".
BÒRÌSÁ – homenagem ao seu Orisá
BOROGUN - Oriki, aquele que adora Ogun, saudação da família.
BOROKU - imperfeito
BOSÈ – cobrir os pés
BÓSÉ – tirar a pele das patas ou pés (Vd. TEPÁ)
BÓSILÈ – deixar cair
BÓ-SÍLÈ – despir, desnudar, tirar a roupa (Vd. BÓ-LASÓ)
BOTÀ – manteiga
BÓTI – falhar, esgarçar, puir (Vd. SORO)
BÓTILÈ - todavia
BÒTÚJÈ – pinhão
BÒWÁLE – regressar, entrando em casa
BÓYA – tarde (à tarde)
BÓYÁ – talvez (Vd. KIOSE, ABOYÁ, KIORIBE)
BÙ – pegar uma porção
BÚ – abusar, xingar, blasfemar, insultar, ofender
BUBÁ – camisa
BUBURÚ BURUJÚ, BURUKU, BURUBURU – mau, mal, maldoso (Vd. NISEKUSÉ, JEGBEJEGBE)
BÙJE – cortar com o dente, morder
BUJÉ – tatuagem, estábulo
BUJOKO – casa, lar (Vd. ILÉ, IBUJOKO, OJÚLÉ)
BUKU – assistente de Sakpannan que mata os contaminados com varíola torcendo-lhe o pesoço.
BÙKÚ – reduzir
BÙKÚN – acrescentar, abençoar, bendizer
BÙNKÚN FUN - abençoar

BÙLE - remendar
BÚLÚÚ – azul
BUNIJE – morder (Vd. RÉ, JAJE, BÙ-SAN, GE-JE)
BÙNLÁYÈ – ceder, dar lugar a, permitir
BÚRA – jurar
BÚRA ÉKÉ - perfurar
BÚRÉDI – pão (Vd. AKARÀ)
BUREWA - feia
BURONSI – bronze (Vd. IDE)
BUROSI – escova de cabelos
BUROSI IFO EHÍN – escova de dente
BURÚ – ser ruim
BURU – enorme (Vd. LERÚ, LEWÉ, NLANLÁ)
BURÚ JÙ – pior
BÙ-SAN – morder (Vd. RÉ, JAJE, BUNIJE, GE-JE)
BUYÌN FUN – honrar (Vd. OGÓ)

.....– C
Ver palavras na letra “K”

.....- D

DÁ – criar, fabricar, trair (Vd. SOFOFO, PA)
DA – quebrar (objetos compactos)
DÀ –, consultar (Vd. IFA)
DÁADÁÁ – bem, despejar, bonito (Vd. RERE)
DAAPÒ – fazer bolsos
DÁBA – sugerir, atrever-se
DÀBÒ – até a volta
DABÒBÒ – defender, proteger
DÁBU – atravessar, cruzar
DÁDA – bonito (ter beleza) (Vd. EWÁ, OSÓ, DIDÁRA)
DADA – Deus dos Legumes e dos bebês recém-nascidos (filho de Yiemonja)
DA-DUKO, DÁ-DÚRO, DÚRO – descansar, parar, ficar (Vd. KASÉ, SIMI, SINMI)
DÁ-DÚRO - interromper
DÀGALÁGBÀ – tornar-se um homem adulto
DAGAN - título sacerdotal
DÀGBÀ – crescer, envelhecer
DAGBÉRE – despedir-se, dar adeus
DAGÓ - dê licença.
DÁHÙN – responder, falar (Vd. FÈSI, FÚN-LÉSI, ÈSÌ)
DÁ ISÉ DÚRÒ - greve
DAIYÀFÒ – aterrar

DAIYÀJA – amedrontar
DAJADE – expulsar, mandar embora (Vd. LEJADE)
DÁJÓ - julgar
DÁJU, DÁJUDÁJU – certeza, certamente
DAKE – emudecer, silêncio (E DÁKE! – Silêncio!)
DAKO – da + oko – da = oferecer em sacrifício e oko = o prepúcio)
DÀ-KÒ – dirigir-se para
DÁ-KÓJA – atravessar, passar por cima
DÁKÚ - desmaiar
DAKUN - por favor, licença, dá-me licença por favor (Vd. ÀGÒ, YAGÒ)
DÀ-LAMU – chatear
DALASÁ, DANWO - tentar
DÀLE – quebrar uma promessa
DA-LEKUN - conter
DA-LÓHÙN – atender, responder
DÁ-LU – furar (Vd. GÚN, LU)
DÁMÒRÀN – sugerir, propor
DÁN – brilhar, lustrar, polir
DAN – Serpente sagrada (Daomé – Benin) representando a eternidade e a mobilidade sob a figura de uma cobra que engole a própria cauda. Genericamente designa os filhos-de-santo da nação jeje; encontrando-se sincretizada com Òsùmàrè e Bessen.
DÁNA – assaltar, fazer fogo, preparar fogo, pagar um dote
DANA-DANA – Òsóòsì com fundamento com Exu, Ossanhe, Oxumarê e Oyá. Ele entra na mata da morte e sai sem temer egun e a própria morte.
DÁNÀDÁNÀ - assaltante
DANDALUNDA – vd. Iemonja.
DÀ OWÓ EYO – jogar búzios, fazer jogo através de Ifá (Vd. D’IFÁ)
DÁ-PÁDÀ – devolver algo
DÀPÒ – juntar, unir (sentido de misturar) (Vd. ÀSOLÚ, ASOMÓ)
DAPOMÓ – juntar (Vd. WINRIN, KO PO PAPÓ)
DÁRÀ – fazer proezas
DARA – justo, ser ou estar bem, boa, bom (Vd. JOJÚ)
DÁRA – belo (Vd. LEWÀ, AREWÀ, REWÀ)
DÁRADÁRA – muito bem, muito bom(a)
DÁRAJÚ - melhor
DÁRÀN - fazer coisa ruim
DARANDARAN - vaqueiro
DARÍ – governar (Vd. JOBA)
DARIJI – absolver, perdoar
DARIJI MI – desculpe-me (Vd. MÁ BINÚ, FORIJI MI)
DÁRÓ – lamentar, pensar em alguém ausente, refletir (Vd. IMIEDÚN)
DARUGBÓ – envelhecer (Vd. GBÒ)
DARÚKO – mencionar nome

DÁSE – fazer algo sozinho
 DÁSILÈ – derramar no chão
 DA-SILÈ – fundar (Vd. OLUPILESE, FIBALÉ)
 DÁTO – babar (Vd. JÁTO)
 DÁWÀ – viver por si só, viver sózinho
 DAWÓ – adivinhar
 DÁWÓ – cortar o cordão umbilical
 DAWÓPÒ – juntar as mãos
 DÁYA – bala (doce)
 DÈ – amarrar
 DÉ – para (verbo), acontecer, chega, tampar, cobrir com coroa (Vd. BÓ, FÍ, NÍ, SI)
 DE – atrair, caçar, ser lerdo, atingir (Vd. BÁ)
 DÉÉDÉÉ - normalmente DÉHIN – até depois
 DEIYI - chegou agora
 DEJÁ – pescar (Vd. PEJA)
 DEJÚ - macio
 DÉLADE – coroar um rei
 DELE – chegar em casa
 DÈNA - bloquear
 *DENDÊ – Palmeira africana aclimatada no Brasil (*Elaeis guineensis*; Jacq.) de ampla utilização na liturgia dos candomblés. O óleo obtido dos seus frutos (azeite-de-dendê) é considerado indispensável para a elaboração de grande parte das comidas-de-santo. Suas folhas servem para guarnecer entradas e saídas das casas-de-santo (vd. màrìwò).
 DENGÉ - caldo
 DERÙ – amarrar uma carga
 DÉRÙBA – amedrontar, horrorizar, intimidar
 DESISA – esteira (Vd. ENI)
 DI - entupir
 DÌ – amarrar
 DÍ – tornar a ser, tornar-se
 DÌBÒ - votar
 DIDÁ-ARA – boa saúde
 DÌDE - levantar-se (Vd. AGBESOKÉ)
 DÍÈ – pouco(a)
 DIEDIE - devagarzinho, um pouquinho
 D’IFÁ – jogar búzios, fazer jogo através de Ifá (Vd. DÀ OWÓ EYO)
 DIGBÀ – até logo
 DÌGBOLU – atacar, enfrentar, confrontar
 DÍGI - espelho
 DÍGI FÈRÈSÉ - vidraça
 DÍÍ – espelho (Vd. AWOJÍJI)
 DÍJI – esperando (Vd. DÚRÓDÈ)
 DIJINA – Nome iniciático dos filhos-de-santo dos candomblés de nação angola.

DÍJO – juntos

DÍKÙ - menos

DILOGUN (Érìn dínlógun) – Nome dado à adivinhação com búzios que podem ser de quatro a 36 (mais comumente 16). Nesse jogo de Ifá as respostas ao oráculo são dadas por Èsù.

DI LOWO – interromper

DÌ-MÚ – manter, segurar

DÍN – fritar, tostar

DIN – menos, falta

DINÁ – trancar (Vd. LOLÚ)

DÍNKÙ – menos, cair, faltar

DINU – agarrar, temperamental

DIRUN – trançar o cabelo

DÓ – relação sexual, fazer sexo

DÓBÁLÈ – Cumprimento prescrito aos iniciados de Òrìsà femininos diante dos lugares consagrados ao culto, pai ou mãe-de-santo, Òrìsà e graus hierárquicos elevados. O termo iká designa o seu correspondente para o caso de filhos-de-santo de Òrìsà masculinos.

DÒBÁLÈ – deitar-se de bruços, prostrar-se no chão

DODE, D’ODE - caçar

DODÔ - banana da terra frita

DÒJÉ – foice

DOJUBOLÉ - saudar

DOJÚKO – atacar, enfrentar, confrontar

DÓJUTÌ - envergonhar

DÓKÍTÀ – médico

DOLOGBE - fenecer

DOMI – líquido

DOSO – rico (Vd. RIJE, ILORÓ, LETÚ, OLOWO)

DOTI – estar sujo

DÙBÚLÈ - deitar

DUBURU – pipoca (Vd. GÚGÚRÚ)

DÚDÚ - preto, escuro

DUDU DE EDON ou ORIOKUN DE EDUN – espécie de macaco oferecido à Ibeji

DÙN - doce, agradável, delicioso, doer os pés, sentir

DUN – tocar (Vd. FIKAN)

DÙNDÚ – inhame frito

DUPE - graças, agradecer

DÚRA ÈKÉ - perfurar

DÚREDÈ – aguardar

DURÓ - esperar DÚRO – de pé, permanecer de pé

DÚRODÈ – esperar, aguardar (Vd. DÍJI)

DUROTI – ficar ao lado de alguém

DÙRÙ – gaita, órgão, piano

.....– E

E - vós

EBÁ - pirão de farinha de mandioca ou inhame

EBADÓ – margem do rio

EBANÁ – margem da estrada

ÈBÁ ÒKUN – praia (Vd. ETI OKUN)

EBATI – templo

EBÉ – sociedade, sopa (Vd. OMITORO)

ÈBGA – pulseira

EGBADO – reino de menor importância ao sul de Egba

EBÍ – família (Vd. IBATAN, ARÁILÉ, ÌDÌ LÉ)

ÉBI - culpa

EBI – fome, faminto (Vd. ÓDÁ)

EBI ALUBOSA – alho EBI KÒ PA MÍ – não tenho fome

EBI NPA MÍ - estou com fome

EBITÍ – armadilha

EBO - comida feita de milho branco, especial para Oxalá.

EBO - sacrifício ou oferenda. Termo que designa, genericamente, oferendas e sacrifícios. Usa-se também trabalho, despacho, feitiço para a limpeza do corpo espiritual, livramento de eguns e abertura de caminhos.

EBÔMIN – Pessoa veterana no culto; título adquirido após a obrigação de sete anos.

Opõe-se a iaô, sendo equivalente a vodunsi

EBÚ – abuso

EBU - olaria

ÈBUN – presente

ÈBÚTE, ÈBÚTÉ OKÒ – cais, porto (Vd. OJÚ OMI)

EDÁ – natural (Vd. ÁDAMO, ÀDANIDÁ, ÌWA ÈDÁ)

ÈDÁ – ser humano (Vd. ÈNIA)

EDÁ-ELEMI – reino animal

EDÁ-EWEKO – reino vegetal

E DÁKE! – silêncio!

ÈDÁN ÀRÁ – pedra de raio, sagrada à Xangô

EDÉ - camarão

ÈDÈ – linguagem, idioma, dialeto

ÈDEÀIYÉDÈ – desentendimento, atrito

EDÉ NLÁ - lagosta

EDE POTOKI – falar Português

EDINFIN – mosquito (Vd. KANTÍKANTÍ)

ÈDÒ, EDOKI – fígado

ÈDÒFÓRÓ – pulmão (Vd. ODOFORÓ, FÚKUFÚKÙ)

EDU - carvão
EDUN - mico
EDÛ - machado
EDUN - nome próprio, machado
EDUN AARÁ – raio (Vd. MÀNAMANÁ, AARÁ)
ÈDÛN ARÁ - meteorito
EEBI – vomitar, empurrar (Vd. BÌ)
ÉÈDI – encantar, feitiço
EEDOGBÓN – vinte e cinco
EEDOGUN - quinze
EEGUN – osso, antepassado, esqueleto (Vd. EGUNGUN)
EEGUN ÀYA – osso do peito
EEGUN ÌHÀ – costelas
ÈÈKÁNNÁ – unha (Vd. ÈKÁNÁ, ISÓ)
EERIN - quatro
EESAN – nove (numeral)
EESE - porque
ÈÈWÒ – (em português chama-se Quizila) Interdito ritual; o mesmo que èèwò. Na liturgia dos candomblés há um ciclo cerimonial, onde se realiza o rompimento dos tabus que circundam o noviço durante a iniciação, conhecido como quebra-de-quizila. Dele fazem parte o panán e a quitanda-de-iaô.
ÈFÀ – seis (numeral)
EFEFE JEJE – brisa (Vd. AFEFEJEJE)
EFÍ – fumaça
EFIN – fumo (Vd. ITÀBA, FIFA)
ÈFO – verdura (Vd. ÀIPON)
EFÒN - búfalo
ÈFÓRÍ – dor de cabeça
ÈFÓ TÈTÈ – espinafre
ÈFUFU LILE, EFUFU NLÁ – tempestade (Vd. ÓJÍ)
EFUN – Nome dado à argila branca com que são pintados os neófitos. Essa pintura corresponde ao que se chama de "mão-de-efun". Como sinônimo de efun ocorre, também, afin.
EFUN ÌKÒWÉ – giz, lápis
EGÀN – mata fechada (Vd. IGBÓ)
ÈGBÀ – bracelete (Vd. KEREWÚ)
EGBÁ – mangueira
ÈGBÀ – paralisia
E GBA MI O! – socorro!
ÈGBÉ – lado (Vd. NI)
EGBÈ – coro
EGBÉ – sociedade, comunidade de pessoas com o mesmo propósito
ÈGBÉÉ – amuleto de proteção para o Orixá Ogun

EGBÉRE – fada, espírito (Vd. KUREKERÈ, ALÙJONNÚ, ÀRONI, IWIN)
EGBO - milho cozido
ÈGBO – ferida, úlcera
ÈGBÓN OBINRIN - irmã mais velha
ÈGBÓN OKÙNRIN – irmão mais velho
ÈGDÉ – sociedade
EGÉ-ETÁ – farinha de mandioca (Vd. ETAGARI, IYÈFUN)
ÈGÉ – mandioca, aipim
ÈGIGBO – cidade da Nigéria (Vd. IRÈ)
EGÚN – Nome genérico dos espíritos dos mortos, esqueleto (Vd. ÓKÚ)
EGUN – maldição
EGUN APÀ – osso do braço
EGUN E - pessoas importantes do culto
EGUN-EHIN – osso das costas (ÈHIN)
EGÚNGÚN – Espíritos dos ancestrais, cultuados especialmente em terreiros situados na Ilha de Itaparica, na Bahia.
EGUNGUN – ossos (Vd. EEGUN)
EGUN-ITAN – osso da coxa
EGURÉ – cidade (Vd. ÌLÚ)
ÈGÚSÍ - melão
EHÍN - dente (Vd. EYÍN)
ÈHIN – costas, atrás
EHINKUNLÉ – quintal (Vd. IKARÁ, KA)
EHIN-ODE - exterior
EHORO – coelho (Vd. AGORO)
EIE, EIYELÉ - pombo
ÈIYÀ – ave, pássaro
EIYE ÀKÀLÀ – urubu (Vd. GÚNNUGÚN, IGÚN)
EIYE AYÉKÒTÍTÓ – papagaio (Vd. ODIDE, ÓDE)
EIYE IGÚN – águia
EIYELÉ – pombo (Vd. ERUKUKÚ, AYIELE)
EIYE ÒGÒNGÒ - avestruz
EIYE OKÍN - pavão
EJA - peixe
EJA GBÍGBÉ – bacalhau
EJANU – paixão
EJA ODÒ – peixe de rio
EJA ÒKUN – peixe de mar
EJA TI KÒ NÍÍ ÍPÉ – peixe de pele
ÈJÈ – sangue
EJE – 7 (algarismo)
ÈJÈ-ERANKO – sangue animal
E JÉKALO! – vamos! (vd. KALO)

ÈJÌ – dois (numeral)

EJI - chuva

ÈJIGBO – cidade da Nigéria

ÈJÌKÁ - ombro - em referência a fazer "yìnká"

EJIKÁ - sadio

ÈJÌLÀ – doze (numeral)

EJILAEBORÁ - nome que se dá às doze qualidades de Sangô

EJIONILÉ - nome de um Odu, jogo do orixá ifá

EJIRÉ – gêmeos (Vd. ÌBEJÌ)

EJÒ – cobra

EJÓ – processo judicial

ÈJÓ - problema (Vd. IJOGBON)

ÈJO – oito (numeral)

E KÁÀÁRÒ – bom dia (Vd. KARÒ, O KO-ARO, EKARÒ)

EKÁÀBÓ O! – sejam bem vindos!

E KÁASALÉ, E KÁALÉ – boa noite (entre 18 e 19 h) (Vd. O DARÒ, O KÚ-ALÈ)

E KÁÀSÁN – boa tarde (Vd. E KÚUROLE)

EKÀ IGI - galho de árvore

ÉKAN - pingo

ÈKÁNÁ – unha (Vd. ÈÈKÁNNÁ, ISÓ)

ÉKAN-OJÓ – pingo de chuva

EKARÒ – bom dia (Vd. KARÒ O, O KO-ARO, E KÀÁRÒ)

EKE – mentira, falsidade (Vd. SÈKÉ, IRÓ NI, ÓKOBÓ)

ÈKÉ – pessoa mentirosa, fraudulenta, falsa

ÈKE – bochecha

EKEJÍ – segundo (número ordinal)

EKÉJÌ – Cargo honorífico circunscrito às mulheres que servem os òrìsà sem, entretanto, serem por eles possuídos. É o equivalente feminino de ogã: Também seria interessante abordar a etimologia da palavra "Èkèdi". Em Yorùbá é Ekéjì (Aquele (a) que está em segundo lugar).

EKÉJÌ ORISA – “próximo aos deuses”

EKÉWA - décimo

EKINI – primeiro (número ordinal) (Vd. ÀKÓKÓ)

ÈKÍNÍ – um ou outro

EKITI – tribo que forma uma fonfederacão a nordeste de Ode de Jebu

EKÓ - comida feita com milho branco ou de galinha; acassá (milho branco moído e cozido)

a vapor.

EKO - Lagos. Capital da Nigéria

ÈKÓ – lição, aula, educação

ÈKO WÀRÀ – queijo

EKU – rato, preá (Vd. ÈKUTÉ)

EKÚ, EKÚN – espada (Vd. IDÀ)

EKU-EMÓ – porquinho da índia, preá
EKÙN – tigre, leoa, leopardo
ÉKUN - joelho (Vd. ORUNKUN)
ÉKÚN – choro
EKUNWÓ – um punhado
EKURÁ - tubarão
ÈKUTÉ – rato, preá (Vd. ECU)
E KÚUROLÉ – boa tarde (entre 17 e 18 h) (Vd. E KÁÀSÁN)
ELEBÓ - aquele que faz o sacrifício.
ÈLÉDÀ ou ELÉEDA – criador, orixá, guia, criador da pessoa (qualificação para Olorun
Da – cessar a chuva “Ele que controla a chuva”)
ELÉDÉ – porco (Vd. AKO ELEDE)
ELÉDÈ EGÀN – javali (Vd. ÌMADO)
ELÉEBO – Aquele em nome do qual se faz o sacrifício ou oferenda.
ELÉEÈMÍ – dono da vida (atribuindo-se à Olorun)
ELEGBA – deus fálico (falo = pênis) ou ELEGBARA que significa “ele que agarra”
(eni + gba e bara de Obara “deus da fricção”)
ELÉGBÁRA - Èsú, Elégba ou ainda Légbá, seriam os nomes pelos quais é conhecido este poderoso Orixá, o primeiro criado por Obatalá e Oduduwa, tendo Ogun como irmão mais novo.
ELEGBOGI – médico (Vd. ONISÉGUN)
ELEGEDÉ – abóbora
ELEGUGU – jacaré, crocodilo (Vd. ÒNI, ALÉGBÀ, ALEGUGU)
ELEJO – falador
ELÉKÉ – mentiroso, falso (Vd., IRÓ NI, EKE, ÓKOBÓ, SÈKÉ)
ÉLEKO - sociedade secreta
ELEMAXÓ - título de um sacerdote no culto de Oxalá.
ELEMI – um homem vivo (Vd. TIYÉ, ALAYE) (qualificação para Olorun que quer dizer um homem vivo literalmente “Ele que possui respiração
ELÉNÀ - aranha
ELÉNGÀ – gafanhoto (Vd. ESUFÉ)
ÈLÉ OWÓ - juros
ELÉRAN – açougueiro
ELERE – bailarino
ELERE-IJE – atleta
ELERI - testemunha
ELERIN - um dos Obá da esquerda de *Xangô.
ELÉRO, ELELÓ – engenheiro
ELÉRÒ – pacificador (Vd. LAJA)
ELERÚ – cinza (Vd. ERÙ)
ELERUPE – terrestre
ELESÉ - lacaio

ELESSÉ - que está aos pés, seguidor
 ELÉSÛ – pessoa que adora Exu
 ELETULOJU – fértil
 ELÉYI – este (a), esse (a), isto (Vd. ÈYÍ)
 ELÌKAN - ninguém
 ELIPÁ UM – forçar, imprimir força
 ELO – moinho, vaso (Vd. OLÓ)
 ELÓ – quanto (Vd. MELO?)
 ELÒMÌRÀN – um outro
 ÈLÓ NI – quanto? (Vd. ELÓ, MELO?)
 ÉLÚ – anil
 ELU - estranho
 ELÛBO – farinha (Vd. GARÌ, IYÈFUN)
 ELUSU – esposa de Olokun também chamada de Olukun-su
 ÈMI– eu (Vd. MI, MO)
 ÈMI – eu sou (Vd. NÌ)
 ÈMÍ – espírito
 È MI – vida, alma humana (Vd. IRIN)
 ÈMÍ WÀ – estou presente
 EMU – vinho de palmeira
 ENI – uma pessoa ou um quem (Vd. ENITÍ)
 ENI – Nome dado à esteira de palha utilizada pelos neófitos, sobretudo durante o período de reclusão. É empregada como "mesa", "cama" e "tapete" em distintos Ritos. No candomblé é usual a expressão "irmãos-de-esteira" para designar o conjunto de neófitos reclusos ao mesmo tempo, e que eventualmente tenham partilhado esse artefato simbólico na liturgia da iniciação. (Vd. DESISA)
 ÈNIA – ser humano (Vd. ÈDÁ)
 ÈNIA BURÚ – pessoa má
 ENIA DÚDÚ – pessoa negra
 ENI-DURU – título atribuído à Oko (a palavra significa “personagem ereto (referindo-se ao pênis). Sua função é curar a febre causada pela malária
 ENIKAN – uma pessoa, alguém
 ENIKÉJÍ – amigo, sócio ENIKENKEN, ENIKÉNI – ninguém, qualquer um
 ÈNÍKÉYÌ – nenhum
 ENIKOSILÉ – imortal
 ENIKÓSILÉ – mau caráter
 ENINI – orvalho (Vd. ÌRÌ)
 ENÌNÍ - inimigo
 ENITÍ – quem (Vd. ENI)
 ENU – abertura, boca
 ENYIN – você, vocês (Vd. IWO, ÈYIN)
 ÈPÀ - amendoim
 EPA – burro

ÈPÈ - praga
EPELE O! - oi
EPO - azeite, óleo, pele (Vd. ORORÓ)
EPO DÍDÙN – azeite doce
EPÒN – testículo (Vd. ÉRÍ)
EPO PÚPÀ – azeite de dendê
EPOYINBO - querosene
ERAN – carne
ERA - formiga (Vd. ERUN)
ERAN ÀYIA – carne de peito
ERAN DÍNDÍN – carne fria
ERAN EJA – carne de peixe
ERAN GBÍGBÉ – carne seca
ERANKO - animal
ERANKO ELÉSÈMÉJÍ – animal de 2 patas
ERANKO ELÉSÈMÉRIN – animal de 4 patas
ERANKO OOLORUN – gambá
ERANLÁ – boi, vaca (Vd. AKO MÀLÚÙ, MALÚ, ABO MÀLÚÙ)
ERAN MALU – carne de boi
ERAN ÒRÙN – carne do pescoço
ERAN-PÍPA - gado
ERAN TÚTÙ – carne fresca
ERAPO – aldeia situada entre Lagos e Badagry onde há um templo de Ibeji
ERÉ – Termo que caracteriza um estágio de transe atribuído a um espírito-criança.
ERE - as esculturas do orixá beji (dos gêmeos), representadas por Cosme e Damião
ERÉ – brincadeira, ópera (Vd. ATÉ, IRE, IDARAYÀ)
ÈRE – estátua
ÈRÈ – lucro (Vd. IJERÉ)
ERÈ – lama, jibóia (Vd. ÓJOLÁ)
ERE ÀGBELEBU JÈSÙ – crucifixo
ERÉ-ALAWÒRÁN – cinema (Vd. ILÉ IWORAN)
ERÈÉ – feijão cru
ÈRÈÉ FÚNFÚN – feijão branco cru
ERÈÉ TIRO – feijão fradinho
ERE-ÌBÍLÈ - folclore
ÈREKÉ – face
ERÉKÙSÙ - ilha
ERÉMI – alto mar
ERE TÚTÙ - vagem
ERÍ - cinza (cor) (Vd. ERÚ)
ERI – prova
ERÍ – testemunha (Vd. JERÍ, FOWOSOYA)
ÉRÍ – testículo (Vd. EPÒN)

ERÌGÌ EHÍN - gengivas
ERÍKO – bambu
ERÍKO-OPÁ – bambuzal
ERIN – elefante (Vd. ÀJANAKÚ)
ERINKÁ – milho na espiga
ERINLÈ – Qualidade de Oxossi (Vd. Inlè)
ERIN OMI – hipopótamo
ERÍ OKÁN - consciência
ÈRO – arte, chuveiro, torneira (Vd. OMI GBÓNÁ)
ÈRÒ – pensamento, opinião (Vd. IRO)
ÈRO ÌFOSO – máquina de lavar roupas
ÈRO IKÒWÉ KÉKERÉ – máquina de escrever
ÈRO ILOTA – liquidificador
ERO-ÌPONMI, ÈRÓ-OMI – bica, torneira
EROKERÓ – maus pensamentos
ÈRÒ-ÓKÒ – passageiro
ÈRO OMI GBÓNÁ – torneira de água quente
ÈRO OMI TÚTÙ – torneira de água fria
ÈRO RANSO – máquina de costura
ERÚ – escravo, esconder, cinzas, engano, fraude, escrever (Vd. ETAN, IREJE, ÌYÀNJE)
ERU – carregamento, pavor, traição (Vd. OMNÚ)
ERÚ – compra
ÈRÙ BÀ MI – estar com medo
ERÙBIRIN - escrava
ÈRÚBO – compromisso de fazer uma oferenda aos Orixás
ERÚKÉRE – emblema feito com cabelo de animais, usado por Oxossi, Oyá.
ERUKUKÚ – pombo (Vd., EIYELÉ, AYIELÈ)
ERUN – formiga (Vd. ERA)
ÈRUN – estação das secas
ÉRÙPÈ – areia, solo
ERUPE - sujo
ÈSAN – vingança, desforra (Vd. OWUN, IGBÈSAN)
ESÉ – fila
ESÈ – pata, pé, perna
ÈSÉ - punho
ÉSE – pecado, ofensa
ESÈ DÙN – dor nos pés
ESI – acidente
ÈSÌ - resposta
ESIN – cavalo
ÉSIN – lança (Vd. ÓKÓ)
ÈSIN – religião

ESINSIN – mosca (Vd. KOKORÓ)

ÈSÍ ODÚN KOJÁ – ano passado

ÈSO IGI ÌYEYÈ – ameixa

ÈSÍ ODÚN KOJÁ – ano passado

ESÓ – doença de pele

ÈSÓ – fruta

ÈSO ÀJÀRÀ - uva

ÈSO IGI ÌYEYÈ - ameixa

ESOKAN - maçã

ESO-ORÓRO – azeitona

ÈSO PIA - abacate

ÈSO PIÀ - pera

ESSA – Espíritos de ancestrais ilustres do candomblé.

ÈSÙ – Primogênito da criação. Também conhecido como Elégbára (jeje) é popularmente referido como compadre ou homem-da-rua. Suscetível, irritadiço, violento, malicioso, vaidoso e grosseiro. Dizem que provoca as calamidades públicas e privadas, os desentendimentos e as brigas. Mensageiro dos òrìsàs e portador das oferendas. Guardião dos mercados, templos, casas e cidades. Ensinou aos homens a arte divinatória. Costuma-se sincretizá-lo com o diabo. Ocorre tanto em representações masculinas como femininas. Nas casas angola é Bombogira; nas casas angola-congo é (Exúlonã). Na umbanda tem múltipla personagens, entre elas, Pomba-gira. Suas cores são o vermelho e o preto. Saudação – "Laaróyè!". A Igreja associa Exu à figura do diabo.

ESUFÉ – gafanhoto (Vd. ELÉNGÀ)

ÈSÙN – acusação, dado

ESUN – assado

ETA – três (numeral)

ETAGARI – farinha de mandioca (Vd. EGÉ-ETÁ)

ÉTALA – treze (numeral)

ÈTÀN – engano, fraude, falsidade (Vd. ERÚ, IREJE, ÌYÀNJE, YOBÁ, IRÓPIPÁ)

ETANAN – faísca

ÈTÉ – desgraça, vergonha, lepra (Vd. IPARUN, ÁDEBA, ALE, ÌTÌJÚ)

ÈTÈ - lábios

ETI – ouvido, orelha (Vd. GBIMORAN)

ETÍDÒ – litoral, costa

E TÌNRIN – ébano (Vd. IGI-DUDU)

ETI OKUN – praia (Vd. ÈBÁ ÒKUN)

ETO – programa, deveres

ÈTÒ - processo

ETU - galinha d'angola, um pó mágico (Vd. KOKEN)

ETUFU – tocha (Vd. OTUFU)

ETUTU - vila, lugarejo

EUÁ - nome de um orixá

ÈWÁ – feijão cozido (Vd. OTILI AWUJE)
 ÈWÀ – dez (numeral)
 EWÁ – bonito (ter beleza) (Vd. DÁDA)
 ÈWÀ AWUJE – feijão branco grande
 ÈWÀ DÚDÚ – feijão preto (Vd. OTILI DÚDÚ)
 ÈWÀ FÚNFÚN – feijão branco cozido
 EWA TUTU - ervilha
 EWÉ (EWEKO) - folha (vegetal)
 EWE – feijão mulatinho
 ÈWE – criança, juventude
 EWE ASE - folha de árvore
 EWEBÉ, EWÉ EGBÒGI, EWÉKO – planta, erva
 EWEDÓ – planta aquática
 EWEKO – planeta (Vd. IRAWO TI NYI OÒRÙN KA, ODÁN)
 EWÉKO – planta, erva
 EWE TUTU – repolho
 ÉWIRI - fole
 EWÓ – absurdo
 ÈWO – qual?
 ÈWÒN – corrente, prisão
 ÈWÙ – camisa, blusa (Vd. AGABDÁ, ASO)
 ÉWÚ – ornamento (Vd. OHUN-OSÓ)
 EWÚ – cabelo grisalho, sinal de dignidade
 EWU – perigo
 ÈWÙ OBINRIN – blusa de mulher
 ÈWÚRE – cabra
 EWURO – amargo
 EWURU – amargo, alcapão
 ÉWURUKU - casulo
 EYA - tribo
 EYÀ-ARÀ – asa, braços (Vd. APÀ, ÓSI)
 ÉYE – mérito
 ÉYÉ - parada
 ÈYÍ – este(a), esse (a), isto (Vd. ELÉYI)
 ÈYIN– você (Vd. ENYN, IWO)
 EYIN – ovo
 EYÍN – dente (Vd. EHÍN)
 EYINJÚ – globo ocular
 ÉYINKOLÓ, ÉRINKOLÓ – lava vulcânica
 EYO – concha (Vd. IKARAHUN, KARAHUN)

FÀ – empurrar, estender, esticar, puxar, arrastar, tirar (Vd. SÒ)

FÁ – raspar, lento, barbear-se, tardio (Vd. BÓ, RA)

FÀÁGÚN - prolongar

FÀDÁKÀ – prata (Vd. ÀWO FÀDÁKÀ, IDE)

FÁFÁ – inteligente (Vd. LÓYÉ, OMÚ, TAKANKAN)

FÁFÁFÁ – ser ativo

FAIYA – encantar, seduzir

FÀIYAKÒ – abraçar

FALOWÓ – tirar com a mão

FALULÉ - rastejar

FAMORÁ – beijar (Vd. FENÚKÒ, FENUKONU, JÈTÈ)

FÀ-MORA – fascinar

FÀ-MU – mamar, absorver, sugar

FARABALÈ – calmo (ser calmo)

FARAHÀN – aparecer, manifestar

FÁRI – raspar (a cabeça) (Vd. RARI, ÍRARI)

FÀRIFARI – barbeiro

FASOKÉ – erguer, levar (Vd. FIKÓ, MURO, GBÉ)

FÁTA SI – apimentar

FATU – exterminar – (Vd. PA)

FATUMBI - título de um sacerdote de ifá

FAYÁ – agradar, quebrar em pedaços

FÁ YA - rasgar (Vd. YA)

FE - querer, gostar, amar, há muito tempo

FÉ – abanar, soprar, ventar (Vd. JADE, AFÉ)

FÈ – expandir

FEBIPA – enfraquecer (Vd. MUSÁ)

FEFE – rapidamente (Vd. KANKAN, TETÉ, KÍAKÍA)

FEHINTIN - encostar

FE INÁ – abanar

FE-LÁTEGUN - abanar

FELAYÀ, FÉ ÌYÀWÓ – casar (Vd. GBÉYÀWÓ)

FÉLE – ser magro

FELELÈ – voar, pular, saltar (Vd. FÒ)

FÉNIYAWO - casar

FENÚKÒ, FENUKONU – Beijar (Vd. FAMORÁ. JÈTÈ)

FÉRAN – gostar, amar, desejar, querer

FÈRÈ – apito, gaita, flauta

FÈRÈ – balão

FÉRÈ - quase

FERÉ-FERÉ – alegremente

FEREGÈDÉ - couve

FÈRESÉ – janela

FERETUTU – leve
FÈSI – responder, falar (Vd. DÁHÙN, FÚN-LÉSI, ÈSÌ)
FESÙNKÒ, FI-SÙN – acusar
FETÈ – deficiente (Vd. LAIPÉ)
FEWÓ – furtar, roubar (Vd. IFEWÓ, JALÈ, OLÉ)
FÌ – balançar
FI – para, com (preposição) (vd. FÚN)
FI – meter, colocar, por (Vd. DE, FI-SI)
FÍ – parar (verbo) (Vd. DÉ, NÍ, SI)
FÍ – usar (Vd. LÒ)
FI-AJÈ-UM – enfeitiçar (Vd. FIOSÓ-UM, KÀN-LOGÙN)
FIBAKÓ – enfiar (Vd. KIBO, TIBO)
FIBALÉ – fundar (Vd. OLUPIESE, DA-SILÈ)
FIBO – Qualidade de Oxossi. Come com Ossanhe
FIBÓ – encobrir, encantar
FÍBO – molhar (Vd. RIN, TÚTÚ)
FIBÚ – amaldiçoar
FIDI – enrolar, arregaçar (Vd. FÚN, FUN NI)
FIDÍ – vingar (Vd. GBÉSAN, YARÓ)
FIFA – fumo (Vd. ITÀBA, EFIN)
FIFALÉ - vagaroso
FIFARO – triste (Vd. NIBINÚJE)
FIFÉ – namoro (Vd. ÀLE)
FIFÈ NLÁ – travessa de colocar comida (Vd., ÀWO)
FIFIBÚ - infame
FIFO – dor (Vd. ÌRORA)
FIFUN – brancura
FI-FÚN – dar para, entregar, oferecer, gratificar
FI-HAN – mostrar, revelar
FI IPÁ UM - forçar
FIJÚBÀ - respeitar
FIKAN – tocar (Vd. DUN)
FIKÓ – ensinar, levar (Vd. KÓ, FASOKÉ, MURO)
FI-KO – pendurar, erguer (Vd. GBÉ-KO)
FILÁ – gorro, boné
FÌLÀ – chapéu
FILA OBINRIN – chapéu de mulher
FILÉ – determinar
FÍ MI SILÈ – largar (Vd. JU-SILE)
FI-MO – ficar
FÍN – dividir, esculpir (Vd. PÍN, GBÉ)
FÍNÀN – agredir
FI OMI SI - umedecer

FIOSÓ – enfeitiçar (Vd. FI-AJÉ-UM, KÀN-LOGÙN)
FI-PÁMO – esconder, guardar
FI-RANSE – enviar
FIRÍ - maior
FÍRÍGÍ - geladeira
FIRIN – banhar
FIRMA – Fecho de colar de forma cilíndrica. Suas cores indicam a vinculação de seu portador a um determinado Òrìsà.
FISÉPÈ – rogar praga, xingar (Vd. TASE)
FI-SI – meter, colocar, por (Vd. DE, FI)
FI-SILE – deixar, conceder, permitir (Vd. JÉKÍ)
FI SÚGÀ SÍ – adoçar
FI-SÙN - acusar
FITAFITA – energia (Vd. OKUN-ÍNÚ)
FITILA – lâmpada, vela, lamparina (Vd. ÀTANPA, ÀTUPÁ)
FIYIKA – rodar (Vd. YÍ)
FÒ – lavar qualquer coisa, lavagem voar, pular, saltar (Vd. FELELÈ, WÉ, ÍWE WENÚ)
FÓ - quebrar, explodir, palavras de encantamento (quebrar coisas ocas) (Vd. TIPATIPÁ)
FO - bater
FO EHÍN – escovar os dentes
FOFO – pulo, espuma
FOIYA - temer
FOLO - fugir (Vd. LÁ, SALO)
FÓLORI – quebrar a cabeça de alguém
FÓN – borrifar aguardente
FONAHAN – guiar
FONI-FONI – decência
FÓN-JADE – espirrar, assoar (Vd. FÚN)
FORÍ – abortar
FORIBALÉ - venerar
FORIJI MI – desculpe-me (Vd. MÁ BINÚ, DARIJI MI)
FÒRUN – lavar os cabelos
FÒSÀNLE – falir, sofrer um colapso
FÒSO – lavar roupa (Vd. FÒ)
FÒSÓKÈ - saltar
FÒWÓ – lavar as mãos
FOWÓLÉRÁN – agir com paciência
FOWOSOYA – testemunhar (Vd. JERÍ, ERÍ)
FÒYEHÀN – pessoa civilizada (Vd. ÒLÀJÚ)
FÚKUFÚKÙ – pulmão (Vd. ODOFORÓ, ÈDÒFÓRÓ)
FULÓNJÉ – alimentar
FULOWA – farinha de trigo

FÙN – dar (Vd. FIFUN)
FÚN – para, com (preposição) (vd. FI)
FÚN – espirrar, assoar, torcer (Vd. FÓN-JADE)
FUN – tocar flauta
FUNFUN - branco
FUN...NI - dar
FUNKÉ - nome sacerdotal
FUNKÍ - sufocar
FUN-L'AGBÁRA – fortalecer
FÚN-LÁYÈ – permitir, dar espaço (Vd. GBÀ-LAYÈ)
FÚNLÈFÓLORUN – dar liberdade, agir de maneira certa
FÚN-LÉSI – responder, falar (Vd. FÈSI, DÁHÙN, ÈSÌ)
FÚN-LONJE – servir, dar comida
FUNNINIMOLÈ - iluminar (Vd. LALOUJU)
FÚN-PÁ – apertar, esmagar, estrangular
FUNPÉ – louvar (Vd. YIN)
FÚNWINIWINI - garoar
FURÁ - feito com diversas frutas
FÚÙ – o som feito pelo vento

..... - G

GÀ - enganar
GA – alto (ser alto) (Vd. GÍGA)
GÁDÀ – ponte (Vd. AFARÁ, AFÁ)
GAFARA – licença (estar de)
GALÀ – cervo (IGALÀ)
GAN – realmente
GÁN – cortar o mato (Vd. GÉ IGBÓ)
GAN - outro nome do agogô
GANGAN – tanta (Vd. AIMOYE)
GANZÁ – Instrumento musical de percussão, semelhante a um chocalho, geralmente de folha-de-flandres e forma cilíndrica, contendo em seu interior pedaços de chumbo ou seixos.
GARAWA – balde
GARI – farinha (Vd. IYÈFÚN, ELÙBO)
GÁÀRI – refeição feita com farinha de mandioca
GBA – crer (Vd. GBO)
GBÀ - receber, concordar, pegar, ajudar, socorrer, salvar (Vd. BÒ, MÚ, GBÉ)
GBÀ – aceitar, admitir, conceder, receber, bater, jogar
GBÁ – jogar, atirar (Vd. GIBÁ)
GBÀ Á – aceitou-a
GBÁ BÓÒLÙ – jogar bola

GBADA – faca com lâmina grande
GBADU-LUMÓ – traduzir (Vd. GBÉDÈGBÉYÓ)
GBÁDÙN – divertir, gozar (coisa útil e agradável, sentir prazer)
GBÀDÚRÀ – orar, rezar (Vd. KIRUN)
GBÀGBÉ, GBABE - esquecer
GBÀGBÓ – acreditar
GBÁGUDA – mandioca, aipim, ar livre (Vd. ÈGÉ, PAKI)
GBÁ ÌTÁ – varrer lá fora
GBAJÉ – encantadora (Vd. NIFAIAYA, AFAIYÁ-KORIN)
GBAJUMO – cavalheiro, homem gentil
GBÀ-LÀ – salvar
GBÀ-LAYÈ – permitir, dar espaço (Vd. FÚN-LÁYÈ)
GBÁLÈ – varrer (limpar), varrer a casa
GBANGBA – explicação, prova, demonstração (atribuído à Ifa)
GBANJO - leilão
GBARADÌ – amar, desejar, querer
GBASE - obedecer
GBÁYÓ – jogar (esporte)
GBE - secar
GBE – levantar, cavar, desaguar (Vd. DÌDE, AGBESOKÉ)
GBÉ - receber, concordar, pegar, ajudar, socorrer, salvar, tomar (Vd. BÒ, MÚ, GBÀ)
GBÉ – morar, cacarejar, esculpir, erguer, levar, levantar
GBÉDÈ – agir de maneira inteligente
GBEDÈGBÈYÒ – linguagem, tradutor
GBÉ-FÚN - entregar
GBEGBO – decidir
GBÈJÀ – defender, comprar briga de alguém
GBÉKÈLÉ - acreditar, confiar
GBÈ-KI, GBÉ-MI - engolir
GBÉ-KO – pendurar, erguer (Vd. FI-KO)
GBÉ LE ÈJÌKÁ – levantar os ombros
GBÉ-LO, GBÉ-WÁ – carregar e levar, levantar, buscar e levar
GBÉ-MÌ - engolir
GBÉNÀGBÉR – escultor
GBÉRA – agitar-se, partir, levantar-se (Vd. JÁ)
GBÉRÈ - cumprimento
GBÉ-RÓ – sustentar, erguer, levantar
GBÉ-RÙ - carregar
GBÈSAN – vingar (Vd. YARÓ, FIDÍ)
GBÈSÈ - dívida
GBÉ-WÁ – carregar e trazer, buscar
GBÉYÀWÒ – casar (Vd. FELAYÀ)
GBÌDÁNWÒ – tentar

GBIGBÁ - resgate
GBIGBÁTÓ – afilhado
GBIGBEWÓ - teste
GBIGBON - hábil
GBÍGBÓNÁ– quente (ser quente) (Vd. GBÓNÁ)
GBÍLÈ – florescer, prosperar
GBIMORAN – ouvido, orelha (Vd. ETÍ)
GBÌN – plantar, semear
GBÓ – envelhecer, ouvir, escutar, idoso (Vd. DARUGBÓ, LOJO LORI)
GBÒ – mexer, esfregar folhas
GBÓ - ouvir, escutar, latir
GBO – crer (Vd. GBA)
GBOD-Ó - dever
GBOGBO - todos (as)
GBOHUNGBOHUN - eco
GBOJU – bravo (Vd. LÓKAN)
GBÓLÓHÙN-ÒRÒ – sílaba, frase
GBÓN – sábio, sacudir (a sineta) (Vd. NIMÓ, OWOWÉ)
GBÓNÁ – quente (ser quente) (Vd. GBÍGBÓNÁ)
GBÒNGBÒ – raiz (Vd. KULÉKULÉ)GBONSÉ – evacuar
GBÓRÀN – escutar, obedecer
GBÓRIN - grande
GBORÙN – cheirar, farejar
GBÓSO – ouvir falar
GBUN – curvar-se (Vd. WÓ, TE)
GBÚRÒO - ouvir
GÉ - cortar
GÈ – elogiar (Vd. YIN)
GEDÚ - mogno
GÈGÉ – caneta
GEGÉ – tudo bem
GÉGÉBÍ – de acordo com, exatamente (vd. WÉKÚ)
GÉ IGBÓ – cortar (o mato) (Vd. GÁN)
GÉ IRUN – cortar o cabelo
GE-JE – morder (Vd. RÉ, BÙ-SAN, JAJE, BUNIJÉ,)
GÈLÈ – turbante, torso (Vd. ÒJÀ)
GÈLÈDÉ – tipo de máscara ritualística de barro ou madeira, sociedade dedicada a homenagear os ancestrais
GÉNDÉ – homem forte
GEREGE - suavemente
GÈREGÉRE-ILÉ, GERE – ladeira (Vd. IGUN OKE)
GEREJE - toco
GÉRÚNGÉR – cabeleireiro

GESIN – celar, arriar o cavalo
GIBÁ – jogar, atirar (Vd. GBÁ)
GIDÁ - verso
GÍGA – alto (ser alto) (Vd. GA)
GÌGÌRÍSÈ - calcanhar
GIROBA - goiaba
GNA - mesmo
GÒ – burro, confundir, embaraçar, encabular
GO - tolo
GOBA - goiaba
GÒGÓNGÒ – garganta, gógó (Vd. OFUN)
GÚGÚRÚ – pipoca (Vd. DUBURU)
GUGUSÙ - sul
GÒKÈ – subir
GÓLU, GÓÒLÙ– ouro
GÒMBÓ – cicatriz, marca no rosto que indica linhagem
GÚN – furar, pessoa alta (Vd. LU, DÁ-LU)
GÙN – trepar, montar, subir
GÙN, GÒKÈ, GÙNKÈ – comprido (ser alto), subir
GUNLÈ – aterrisar
GÚNLOBE – apunhalar
GÚNNUGÚN – urubu (Vd., EIYE ÀKÀLÀ, IGÚN)
GUUSÙ - sul

.....– H

HÁ – ficar entalado
HÀ – expressão de prazer
HÀ, HÈÉ! – medo ou surpresa (interjeição)
HAANRUN – roncar (Vd. IHANRUN)
HALÈ – amedrontar, ameaçar, intimidar
HAMUNYIA – Cadência executada pelos atabaques e agogôs que capitula a estrutura dos diferentes toques que marcam o siré, mais conhecido por Avamunha.
HÀN – aparecer, manifestar
HARAMÚ – roubo (Vd. FEWÓ, JALÈ, OLÉ)
HAUSA – língua e povo Hausa
HE – pegar, apanhar
HÈÉ! – medo ou surpresa (interjeição)
HO - arranhar
HÓ – ferver
HÙ – crescer, brotar, germinar
HU - gemer
HÚ – desenterrar (arrancar com raiz) (Vd. TU)

HUN – tecer (Vd. RAN, WUN, OWÚN, OFÍ)

HÚWÀ – comportar-se

.....- I

ÍABASSÉ – Especialista ritual encarregada do preparo das comidas votivas dos òrìsà.

ÍÁ-EFUN – Especialista ritual encarregada das pinturas corporais durante o período de iniciação. Embora esse título honorífico signifique literalmente "mãe-do-efun". O ofício litúrgico não se limita às pinturas com o pigmento branco (efun). São também empregados: wájí e osùn, respectivamente as cores azuis e vermelhas.

ÍÁLAXÉ – Título honorífico geralmente ostentado pela própria mãe-de-santo, significando "mãe-do-axé" ou "zeladora-do-axé".

IANGUI - nome do rei dos Exu.

IANLÉ - as partes da comida que são oferecidas ao orixá.

IAO – (Vd. IYAO)

IBÁ – cuia, ou a louça que compõe o assentamento do Orisá

IBÀ – febre (ter ou estar com)

ÌBÀ – à benção, reverência (Vd. ÌJÚBÀ)

ÌBA AKA – mula

IBADAN – Cidade da Nigéria ao norte de Ode de Jebu

IBÀDÍ – quadril (Vd. BADI)

ÌBÀJÉ OJÀ - prejuízo

IBAJE OWÓ – bancarrota

IBAKA - camelo

IBAMOLÈ – forças espirituais merecedoras de respeito

IBA NSE MI – estar com febre

ÌBANÚJÉ – tristeza, dor (Vd. FIFARO, ÁBAMÓ)

IBÀ PÓJÚPÓJÚ – febre muito alta

IBARÉ – amizade

IBÁSEPÉ – desde que

IBÁ-SORO – endereço

IBATAN – família (Vd. `DÌLÉ, EBÍ)IBÉ – lá (Vd. NIBÉ)

ÌBÉJÌ – gêmeos (Vd. EJIRÉ)

ÍBELE – nascido em casa

ÌBÉPE – mamão

IBERE - princípio, início, origem (Vd. ÌPILÈSE)

ÌBERÈ – pergunta

ÍBERRE - impulso

IBERU – medo, ter medo, temor (Vd. BÈRU, OJORA, IBERU)

IBÉWÒ – investigação (pesquisa)

IBI – aqui, onde

ÌBÍ – nascimento, geração

IBI ÌFOSO – lavadeira (Vd. AFOSO)

IBI IKÒWÉ PAMÓ SÍ – guarda livros
IBI ISÉ – escritório, local de trabalho (Vd. ILÉ ISÉ)
IBILÚ-OMI – ondas, ressaca (do mar) (Vd. ÌGBÌ OMI, ÌGBÌ, ÌRÚ OMI)
ÌBÍNU – raiva (zangado, aborrecido)(Vd. IMORÚ, ÌRUNNÚ)
IBIRI - objeto de mão, usado pelo orixá Nanã, feito em palha, couro e contas.
IBISÉ – escritório, lugar de trabalho
IBISUBÚ – queda (Vd. ÌSUBÚ)
IBÓ - lugar de adoração.
IBÒ – mato
IBÓJI – cemitério; Ibi = lugar, Oji = fantasma = “Lugar do fantasma ou da alma” (Vd. BÓJÍ, IKÚ ILÉ)
ÌBÒJI ÒJÌ – sombra
IBOKUN – benção (Vd. ISURÉ, ORE-OFÈ, IRE)
ÍBOLÁ – estima
ÍBOLÉ – telhado (Vd. ÒRULÉ)
IBOLWÓ - fuga
ÌBON – espingarda, pistola
IBÒÒJI - sombra
ÌBORA - lençol
ÍBORÍ – vitória, triunfo
ÌBORUN – xale
ÍBÒSÈ - meia
ÌBOWÓ - luvas
IBÚ – águas profundas, regato, riacho (Vd. OWOLÉ, ODÓ-KERÉ)
IBÙDO – estação
IBUDO OKÒ – ponto de ônibus
IBUGBÉ - lar
IBUJE – estábulo (Vd. BUJE, ILÉ-ESIN)
IBUJOKO – casa, lar (Vd. ILÉ, BUJOKO, OJÚLÉ)
IBÚLÈ-ARUN – leito de doença
IBÚLÈ-IKÚ – leito de morte
IBÙNKÚN – à benção
IBÙSÙN - cama
IBÙSÙN ÒKÚ - cemitério
IDA - espada
ÌDÁDURO – demora, detenção, obstáculo
ÍDAIYAFO - intimidade
ÌDÁJÍ – metade (Vd. IDÀJI, ÀBÒ)
ÍDAJÍ – madrugada (Vd. AFEMOJUMO)
ÌDÁJÓ – julgamento, juízo (Vd. ONIDAJÓ, ADÀJO)
IDA KEJI - duas espadas
ÌDÁKU - desmaio
IDALAMÚ – agitação

ÍDALORO - tormenta IDAN - feitiço, bruxaria, mágica, talismã (Vd. IWAJÈ, ÍSAJÉ)

ÌDÁNÁ – fogão, forno

IDA OBA - espada do rei

IDA ORISA - espada do orisá

IDARAYÀ – brincadeira (Vd. ATÉ, ERÉ)

IDARISI – tendência (Vd. ITÉ)

ÍDARÓ - impurezas

ÌDÀRÚDÀPÒ – confusão

ÌDASÍ – economia (Vd. ISÙNLO)

ÌDÀSÍLÈ – liberdade, invenção, criação (Vd. ÓMNIRA, AIYELUJARA)

IDÁWÒ – consulente de adivinhação

IDE – latão, prata, ato de ser limitado

IDE, IDE-PUPA – pulseira, cobre, metal bronze (Vd. BURÕNSI)

IDERUBA – fantasma, espírito (Vd. IWIN)

ÌDETÌ – fracasso (Vd. YÍYEGE)

ÍDEWÓ - tentação

ÍDI – águia

ÌDÌ – parte de baixo, nádega (Vd. ABÉ, BADI)

IDÍBÀJÉ – corrupção, podridão

ÌDÍJE - competição ÌDÍKÒ – parada de ônibus (Vd. ÌDÍ OKÒ)

ÌDÌLÉ – família carnal, parentes (Vd. ARÁILÉ, IRAN)

IDIMÓ - intriga

ÌDIN – larva

ÍDINÚ – boca fechada

ÌDÍNÚ – teimosia (Vd. ÓDÍ, ÀILETI, SÓ)

ÌDÍ OKÒ – rodoviária, ponto de ônibus (Vd. ÌDÍKÒ)

ÌDÍ OKÒ ÒFURUFÚ – aeroporto

ÌDÍ OKÒ OJÚ IRIN – estação de trem

ÌDÓDÒ – umbigo

ÌDOTI – sujeira (Vd. LERÍ, ÓBUN)

ÌDUN - percevejo

IDÙNNU – alegria, felicidade, jogo

ÌDÚNTA – três anos atrás)

IFÁ – Deus dos oráculos e da adivinhação. Senhor do destino. Ifá Bàbá Ní Awo “Pai que tem o segredo”. Ele também é chamado de “Deus das Nozes de Palma” e tem o título de Gbangba. Há quem afirme ser sua representação a cabaça envolvida por uma trama de fios de búzios. Sua cor é o branco. Seu dia é a quinta-feira. Conhecido também como Òrúnmìlà, "somente-o-céu-sabe-quem-será-salvo". Saudação – "Eèpààbàbá/"

IFÁIYABALE – visão mística

IFAYABALE – O desejo dos pais e mães se encontrarem na terra.

ÌFÉ – amor

IFE – copo, caneca

ÌFÉ – desejar (Vd. ÌWU)

IFÉ-OKÀN - desejo
IFERANÍ – amor próprio
ÌFESEJI - perdão
ÌFÉSEMULÈ – confirmação (Vd. ITENUMÓ)
IFEWÓ – furto, roubo (Vd. JALÈ FEWÓ, OLÉ, JÍ)
IFIJALÓ – desafio
IFIJONÁ - queimadura
ÌFÍNÀN – agressão
IFOFO - espuma
IFÓHÚN – fala (Vd. WIWI)
IFOJÚ – confronto
ÌFÓJÚ – cegueira
IFÒN - espinho
ÌFUN – intestino
ÌFÚN-NI – abastecimento
IGA – perna
IGALÀ – cervo (Vd. GALÀ)
IGBÁ – cabaça (Vd. KÈRÈGBÈ)
IGBA – tempo
ÌGBÁ – jiló
ÌGBÁ AYE – época, tempo (período) de vida
ÌGBÀDO – fubá
IGBA-EBO - alguidar
ÌGBÀÈRUN - verão (Vd. ÉRUN, ÓGBELE, ÌGBÀ)
IGBÀGBÓ – fé
ÌGBÀ IKÓRÈ – outono
IGBAJÁ – canoa
ÌGBÀJÁ, ÌGBÀNÚ – cinto, faixa
ÌGBÁJÈ – cabaça grande
IGBÀLÀ – salvação
ÌGBÁLÈ – noite, cemitério, vassoura (Vd. ALÉ)
IGBANÍ – passar, passado (Vd. SEHIN, KOJÁ)
IGBÁ ODÙ – Expressão yorubá que designa a cabaça ou o artefato litúrgico que contém no seu interior os elementos simbólicos e as substâncias que tornam possível a existência individualizada.
ÌGBÀ ÒJÒ – estação das chuvas
IGBÁ-ORÍ – Expressão yorubá que designa, no rito do borí, o recipiente em que vão sendo depositadas as substâncias constitutivas e reveladoras da identidade do sacrificante. Literalmente significa "cabaça-da-cabeça".
ÌGBÀ ÒTÚTÙ – inverno
ÌGBÀ ÒWÒRÉ – estação úmida
ÌGBÀ OYÉ – estação quente, verão
ÌGBÀ RIRU EWÉ - primavera

IGBASILÉ – acesso (Vd. IWOLE)
 IGBATÍ – quando (BI)IGBA TINGBO – futuro (Vd. IGBÓRO)
 IGBE – grito
 ÌGBÉ - fezes
 IGBÉ – bosque, campo (Vd. OGBÀ)
 IGBE-AITÉ – tempo de vida
 ÌGBÉÌYAWÓ – casamento
 ÌGBÉKÈL – confiança, fé, certeza
 IGBEKELE – noivado
 ÌGBÉKÈLE – confiança, fé
 IGBENGBEREJÚ – sobancelhas (Vd. ÌPEJÚ)
 IGBEORIN – desinteria (Vd. INÚTITE)
 IGBÉRA – estímulo
 ÌGBÉRAGA – excesso, orgulho, arrogância (Vd. LADOFO, ÀGBERE)
 ÌGBÈSAN – vingança, desforra (Vd. OWUN, ÈSAN)
 ÌGBÈSÈ – débito
 IGBETI – montanha situada perto do Níger onde reside Elegba
 ÌGBÌ – ondas (Vd. IBILÚ-OMI, ÌGBÌ OMI, ÌRÚ OMI)
 ÌGBIMOTÉLÈ – planejamento, dica
 ÌGBÍN – Cadência rítmica lenta executada pela orquestra cerimonial em louvor a Òsàálá.
 ÌGBÍN - caracol. O termo designa também o molusco gastrópode terrestre, com concha univalve, corpo prolongado e tentáculos na cabeça. Ele também é conhecido como "o boi de Òsàálá" e é sua oferenda predileta. Na linguagem corrente dos candomblés é usual a forma “ibí”.
 ÌGBINNIKÚN - inflamação
 IGBÓ – floresta, mata (Vd. EGÀN)
 IGBÓDÙ ÒRÌSÀ – local sagrado para iniciar uma pessoa nos mistérios dos Orixás
 IGBOIYÀ, IGBOJÚ – coragem, valentia
 ÌGBOMIKANÁ – aquecedor
 IGBONAGBORU, IGBOORUN - olfato
 IGBONSO – escova de roupa
 ÌGBÒNWÓ – cotovelo (Vd. IGUNPÁ)
 IGBÓRO – futuro, rua, estrada (Vd. IGBA TINGBO)
 ÌGÈ – nome (Vd. ORÚKÒ)
 IGÉ – mama, seio (Vd. OMÚ)
 ÍGI – árvore, madeira (Vd. KÁKO)
 IGI-DUDU – ébano (Vd. ETÍNRRIN)
 IGI-IDANA – lenha
 IGI ÌFALÀ - régua
 IGI-ÓPÈ - palmeira
 ÌGO - garrafa
 ÌGÒ OMI GBÌGBÓNÁ – bule, chaleira

ÌGÒ SÚGÀ - açucareiro
IGÙN – abutre, urubu (Vd. GÚNNUGÚN, EIYE ÀKÀLÀ)
IGUNESE – perna
ÌGÚNLÈ – desembarque
IGUN OKE – ladeira (Vd. GÈREGÉRE ILÉ)
IGUNPÁ – cotovelo (Vd. ÌGBÒNWÓ)
IGUNTO – cólica renal
IHÀN – buraco (Vd. ISÀ, IHÒ, KÒTÒ)
IHANRA – coceira
IHANRUN – roncar (Vd. HAANRUN)
IHÒ – buraco (Vd. KÒTÒ, IHÀM, ISÀ)
IHO ILE – sepultura
IHÒ IMÚ – narina (Vd. AONTIN, IMÚ)
ÌJÀ – briga, conflito
ÌJÁBÀ – acidente (desastre) (Vd. ÀJÁLÙ)
IJADÉ, IJADÉLÒ – saída
IJADÚN – luxúria
ÌJÀGBÒN - queixo
IJAJE - patife
IJÀ-ÒGÚN – batalha
ÌJÀPÁ – cágado
IJE - raça
IJERÉ – lucro (Vd. ÈRÈ)
IJESÁ - nome de uma região da Nigéria e de um toque para orixá Oxum, Oxála e Ogun.
ÌJÉTA – anteontem (Vd. NIJÉTÀ)
IJEUN DE IPIN ou OJEUN DE IPIN – Ipin = compartilhar, porção + Ijeun = ato de comer “ele que compartilha a comida”
ÌJEWÓ – confissão
ÌJÉWÓ ISÉ TI ENI NSE - profissão
IJÍ – furacão, tufão
IJIJÓ MÉJÌLÁ – todos os 12 dias
IJÌYÀ - sofrimento
IJO – igreja (Vd. ILÉ OLÓRUM)
IJÓ – dança, dia (Vd. JIJÓ, OJÓ, OJUMO)
ÌJOBA – governo, reino (Vd. JOBA)
ÌJÓBÁ ALAFIÁ – reino da paz
ÌJOBA ÀPAPÒ – governo federal
IJOGBON – problema (Vd. ÈJÓ)
IJOGUN – herança (Vd. ILINÍNÌ)
IJÓKIJÓ – qualquer dia
ÌJÓKO – banco de sentar, cadeira
IJÓMIRAN – num outro dia
IJÓSÍ – outro dia (dia seguinte)

IJOWÚ – ciúme (Vd. OWÚ)
ÌJOYÈ – chefe, ministro (Vd. OLUSÓ)
ÌJÚBÀ – reverência, reza
ÌKA – dedo da mão (Vd. ALÓVI)
IKÁ – crueldade, Odu que foi fecundada pela serpente encantada Oká, para destruir Isole. Iká- Meji = sabedoria
IKÁ - modo de deitar-se das pessoas de orixá feminino, para saudação.
IKÁN – berinjala
ÌKÁN – caneca, cupim
ÌKÁNDU – formiga preta (Vd. KÀRÍKÁ)
IKANNÚ – fúria
IKARÁ – quintal (Vd. EHINKUNLÉ, KA)
IKARAHUN – concha (Vd. EYO, KARAHUN)
ÌKÉ – carinho
IKÉ – marfim
IKEMÙ – caneca (Vd. ÌKÁN)
ÌKÌLÒ - protesto
IKO – palha da costa
IKÓ – anzol, tosse, embaixador (Vd. OBA, ONSE OBA, ONISE)
IKODIDÉ – pena de papagaio Odide, Odidere
ÌKOKÒ – panela, pote de barro
ÌKOKÒ-ÈBE. ÌKOKÓ OBÈ – sopeira
ÌKOKÒ-ÌGBÉ – penico, urinol
ÌKOKÒ OMI – pote de água
IKOLA ou ILEYKA - circuncisão
IKOLÙ – atacar
IKOMÒJADÉ - batizado
ÌKÓÒDÍDE - Pena vermelha do papagaio-da-costa (Psittacus eritacus, sp.). Simboliza o nascimento do novo filho-de-santo e, de um modo geral, a fecundidade. (Vd. ODIDE, ODIDERE)
IKORADU – cidade situada na extremidade Norte da laguna de Lagos
ÌKORE – colheita
IKORI OYÀN – bico do seio
IKORITÀ - encruzilhada
IKOSAN – brilho (Vd. TITANSAN)
IKOSILÉ – abandono
ÌKÚ – morte
IKUDU – tanque
IKUKU – nuvens, nevoeiro, cerração (Vd. AWOSANMÁ)
IKÚ ILÉ – cemitério (Vd. BÓJÍ, IBÓJÍ, ILÉ ÒKÚ, ISÀ-OKÚ, ITÉ ÒKÚ)
IKULE – fartura e fertilidade
IKÙN - barriga, estômago
ILÁ – quiabo

ILÀ – marcas faciais
ILAGÚN - transpiração
ILÁ-ISÉ - tarefa
ILAJÁ - reconciliação
ILAJÚ – cultura, civilização
ÌLÀ ORÙN - leste
ÌLARA – inveja (Vd. NILARA)
ILÁRÍ – mensageiro do rei
ÌLÁSA – folha de quiabo
ILÉ – casa, lar, terra, casa-de-santo, chão, solo, terra (Vd. BUJOKO, IBUJOKO, OJÚLÉ)
ILÉ ADÌÈ – aviário (Vd. ÌSO ADÌÈ)
ILÉ AIYE – terra (planeta)
ILÉ BÙRÉDÌ - padaria
ILEDI – alcova
ILÉ-EIYÉ - jaula
ILÉ ÈKO – escola, colégio, universidade
ILÉ ERAN – açougue (Vd. ÍSAKUSÁ, ÌSO ERAN)
ILÉ-ESIN – estábulo
ILÉ GÓMÌNÀ – palácio do Governo
ILÉ ÌDÁNÁ – cozinha (Vd. SISÉ)
ILE IFOWAPAMO, ILÉ OWÓ – banco (dinheiro)
ILÉ ÌGBÉ ÁLAWO – privada, vaso sanitário
ILÉ IKÀWÉ - biblioteca
ILÉ ÌKÒ OJÀ PAMÓ SÍ - mercado
ILÉ IKÚ ÈNIA – cemitério (Vd. ILÉ OKÚ)
ILÉ ÌLERA – hospital
ILÉ-ISÉ – escritório, lugar de trabalho (Vd. IBI ISÉ)
ILE ÌWÈ – banheiro
ILÉ ÌWÉ - escola
ILÉ ÌWORAN - cinema
ILÉ ÌWÓSÀN – hospital
ÌLÈKÈ – colar, pulseira (Vd. KELE)
ILEKE-ORUN – colar, pulseira (com referência ao santo) (Vd. ÍLÉKE, KELE)
ÌLÈKÙN - porta
ILÉ-NLÁ – mansão
ILÉ-OJÀ – loja (Vd. ÌSÒ)
ILÉ-OKÓ - garage
ILÉ ÒKÚ – cemitério (Vd. BÓJÍ, IKÚ ILÉ)
ILÉ-OLODI – castelo
ILÉ OLÓRUN – igreja (Vd. IJO)
ILÉ ONJE – lanchonete, botequim, bar
ILÉ OÒGUN - farmácia

ILÉ-ÒRÌSÀ – Expressão yorùbá que designa a dependência de uma casa-de-santo onde se encontram depositadas as diferentes insígnias e objetos que compõem a representação emblemática de cada um dos òrìsà. É também conhecida a forma "quarto-de-santo" ou "casa-do-santo".

ILÉ OWÓ – banco (dinheiro) (Vd. ILÉ IFOWAPAMO)

ILÉ ÒWORAN - cinema

ILERA – saúde

ILÉ-UTÍ - taberna

ILIBAN – policial (Vd. OLÓPA)

ILINÍNI – herança (Vd. IJOGUN)

ILÓ – hábito

ÌLÒ – ida (Verbo ir) (Vd. LÍLÒ)

ILORÁ – lentidão, preguiça (Vd. ÀINKANJU)

ILORI-KUNKUN – teimosa (Vd. ÓDÍ)

ILORÓ – próspero, rico, veneno (Vd. DOSO, RIJE, LETÚ, OLOWO)

ILOYÚN - gravidez

ÌLÚ – cidade, país (Vd. EGURÉ)

ÌLÙ – atabaque

ILÚ, IMIJADÉ – sopro

ILUBOLÉ - surra

ILU KIKI OKAN – iluminar (Vd. LALOJU)

ÌMADO – javali (Vd. ELÉDÈ-ÌMADO)

ÌMALE – respeito ao ancestral

IMÁWÒ-ARA – encarnação, estado de reencarnação

IMELE – preguiça (Vd. ÌLÒRA)

IMIEDÚN – lamento (Vd. DÁRÓ)

ÌMÒ – juízo, conhecimento, saber, paladar (Vd. ÌTÓWÒ, MO)

IMOFO – vazio (Vd. SÓFO)

IMOKUN – banhar, mergulhar, nadar (Vd. LUWÈ)

IMOLE – claro, luz

ÌMÓLÈ – forças da natureza

ÌMÓLÉ OJÓ – dia claro

ÌMÓLÈ OÒRÙN – luz do sol

IMONAMONA - raio

IMO-OPE – folhas de palmeira

IMORAN – conhecimento

IMORÈ – gratidão (Vd. OPÈ)

IMORÚ – raiva (Vd. ÌBÍNU, ÌRUNNÚ)

IMOTOTO – limpeza

IMOYE – sabedoria (Vd. ALAMOJU)

IMÚ – nariz, narina (Vd., IHÒ IMÚ, AONTIN)

IMULAJADÉ – término (Vd. IPEKUN)

INÁ – vela, fogo, luz (Vd. ÀBÉLÀ)

INÁ AJÈNIYÀN - pulga
INÁ ORÍ – piolho
ÌNÁWÓ - despesa
INKICE – vd. Òrìsà
INLÈ – Òsóòsì filho de Oxaguian e Yemonjá. É um Orixá andrógino e fala pela boca de Yemonjá. (Vd. ERINLÈ)
INÚ – útero, ventre
INÚFÚFÚ – mau humor (Vd. INÙSÍSÓ)
INÚ MI DÙN – estar feliz
INÚ MI KÒ DÙN – não estar feliz
INÚRERE – bondade, caridade
INÚ RIRO – dor de barriga
INÚSÍSÚ – diarreia
INÚTITE – desinteria (Vd. IGBEORIN)
INUYYIYÓ - saudade
IPÁ – força, poder (Vd. PAKANLEKE)
ÌPÀDÉ – reunião, encontro (Vd. ÀWOJO)
IPAJÁ – de manhãzinha
IPAKÁ – farinha de milho (Vd. ELÙBO)
ÌPAKÓ - nuca
IPAKÚ – assassino
IPANU – almoço
IPAPANU – bala (doce)
ÌPÁRA – creme
ÌPÁRÍ – fim, final, vencimento
IPARUN – desgraça, vergonha, (Vd. ÁDEBA, ÈTÉ)
IPATÁ - moleque
IPAWERE – borracha
ÍPÉ – escamas
ÍPEHINDA – retorno (Vd. TÚN)
ÌPEJÚ – sobancelha (Vd. IGBENGBEREJÚ)
ÍPEKUN – fim, final, vencimento, limite (Vd. OPIN, AKOJÁ, ÌPÁRÍ, IMULAJADÉ)
IPELÉ – origem
ÌPÉNPEJÚ - pálpebra
IPETÉ - inhame cozido, pisado, temperado com camarão seco, sal, azeite de dendê e cebola (Vd. IYAN, ÍSU)
IPILÉ - pedestal
ÌPÍLÈSÉ – origem (Vd. ÌBERE)
IPIN - guardião
IPINLÈ–AGBAIYE – continente, fronteira
IPINNU – ordem
ÌPITAN – tradição oral
IPÒ – estado

IPÓ - recinto

ÍPON – colher de pau (Vd. OROGUN)

ÍPONRÍ ou IPORÍ – dedão do pé; um dos espíritos guardiões que entra no corpo da pessoa ao nascer (Vd. ÀTÀNPÀKÒ)

IPÓ-OKÚ – ausência, morte (Vd. KÙ, ÀISÍ)

ÌPUNNU – decisão

ÌRA – decadência

IRÁ - pântano

ÌRAN – família (Vd. EBÍ, IBATANM ÀRÁILÉ. ÌDÌLÉ)

ÍRAN – transe (Vd. OJURAN)

ÌRÁNSÉ – estafeta

IRAÓ – Cidade de origem do Orixá Òsányin

ÍRARI – raspar (a cabeça) (Vd. RARI, FÁRI)

IRÁWÓ - estrela

IRAWO ABÌRUSOORO – cometa

IRAWO ÀGUALA – planeta vênus

IRAWO-OKO – Estrela Sirius (essa estrela é considerada a guia dos navegantes)

IRAWO TI NYI OÒRÙN KA – planeta (Vd. EWEKO, ODÁN)

IRE – benção, brincadeira (Vd. ORE-OFÉ, IBOKUN, ISURÉ)

IRÈ – cidade da Nigéria (Vd. ÈJIGBO)

IRÊ – bondade

IREJE – engano, fraude (Vd. ERÚ, ETAN, ÌYÀNJÉ)

ÌRÈKÉ – cana

ÌRÈ KÉKERÉ - grilo

ÌRÈLÈ – humildade (Vd. NIRELÉ)

ÌREMÒJÉ – cânticos do funeral dos caçadores

ÌRÉPÒ – harmonia, amizade, solidariedade (Vd. ISEDEEDE)

ÌRÉSÌ – arroz

ÌRETÍ – esperança

ÌRÌ – orvalho (Vd. ENINI)

IRIN – aço, ferro, vida, ferro de Ogun (Vd. È MI)

ÌRINAJÒ – viagem (Vd. ATEGUN)

ÌRÍRA – odiar, detestar (Vd. KERÍ, SAIFÈ, KÓRÍRA)

ÌRÍSÌ - figura

ÌRO – opinião

IRÒ - saia

IRÓ – falsidade (Vd. ÈTÀN, YOBÁ)

ÍROBÍ – trabalho de parto

ÍROBINUJE – arrependimento

ÌROBÒ - hemorragia

ÌROHIN – notícia de jornal

IROKA – lamúria (Vd. ÁGBAGBÁ)

ÌROKÒ – é um Orixá do candomblé Ketu associado à Oxossi. Corresponde ao Orixá

“Tempo” do candomblé de Angola

IROLÈ – tarde - (pôr do sol, fim da tarde) (Vd. OJORÓ, OSAN)

ÌRÓ MI AANU – compaixão

IRÓ NI – mentira, falsidade (Vd. SÈKÉ, EKE ÓKOBÓ)

ÌROPÁ - esteio

IRÓPIPÁ – falsidade (Vd. YOBÁ, TEWURE, ÈTÀN)

ÌRORA – dor, paz, bem estar (Vd. FIFO)

ÌRÒRI – travesseiro (Vd. TIMTIM)

ÌROTÍ – funil (Vd. ÀRÓ)

IRÚ – espécie, tipo (Vd. SURÁ)

ÌRÙ – rabo

ÌRÙ ESIN – rabo de cavalo

IRUKE – rabo de vaca

IRUN – cabelo

IRUN ÈKE – cavanhaque (Vd. KÀNNANGO)

IRUN ÈYINJÚ - cílios

IRUN FÚNFÚN, IRUN ARÝGBO – cabelo branco

IRUNGBÒN – barba

IRUN IMU – bigode (Vd. TUBOMU)

IRUN ÌPÉNPEJÚ - pestanas

IRUNMOLÉ – guarda da esquerda (referindo-se a Òsóòsì), forças da natureza.

ÌRUNNÚ – raiva (Vd. ÌBÍNU, IMORÚ)

ÌRÚ OMI – ondas (Vd, ÌGBÌ OMI, IBILÚ-OMI, ÌGBÌ)

ISÀ – buraco (Vd. KÒTÒ, IHÀN, IHÒ)

ISA – cova

ÍSAJÈ – feitiçaria, magia

ÍSAKUSÁ – açogue (Vd. ÌSO ERAN, ILÉ ERAN)

ISALE – alicerce

ÌSÀLÈ – baixo, debaixo, órgãos reprodutores

ÌSÀLÈ ILÉ – andar térreo

ISALÉODÓ – cama (Vd. IBÙSÙN, ÀKÉTE)

ISAMI – batismo (Vd. ISOMOLORÚKO)

ÌSÁN – ostra

ISAN – tendão, veia, músculo

ISAN ARA - artéria

ISAN ÈJÈ - veia

ÌSÀNÀ – caixa de fósforos

ÌSÀN-OMI – correnteza

ÌSÀ-OKÚ – cemitério (Vd. BÓJI, IBÓJÍ, IKU ILÉ, ILÉ ÒKÚ, ITÉ ÒKÚ)

ISÉ – trabalho, ocupação, mensagem

ÍSEDEEDE – harmonia, honestidade, exatidão (Vd. ÍREPO)

ÌSÉGÚN – reverência aos antepassados

ÌSÉJÚ – minuto

ISENÚ, ISEYUN – aborto
ISÉ SÍSE – exercício
ISI – fama
ÌSÍGO – saca-rolha
ÌSÌN – religião, adoração
ÌSINKÚ – enterro
ÌSÍNWIN – loucura (Vd. OKOLIRÍ, ASIWERE)
ISIRE-OMODE - boneca
ÌSÓ – prego
ISÓ – gases
ISÓ – unha (Vd. ÈKÁNÁ, ÈÈKÁNNÁ)
ÌSÒ – loja (Vd. ILÉ-OJÀ)
ÌSO AAGO – relojoaria (Vd. ALÁAGO, ALÁGOGO)
ÌSO ADÌÈ - aviário
ÌSO ASO – loja de tecidos
ÌSO BÁTÀ – sapataria (Vd. ABATÀ, BÀTÀ)
ISO BEBE - bomboniere
ÍSODOMO – adoção
ÌSO ÈBÙN – loja de souvenir
ÌSO EJA – peixaria
ISO ERAN – açougue (Vd. ÍSAKUSÁ, ILÉ ERAN)
ISÒJÚ – feição, rosto
ISOKAN - unidade
ÌSOKÚN – choro
ISOMOLORÚKO - batismo
ISOTITÓ – ficar triste, fidelidade
ÌSÒWÒ – comércio, negócio (Vd. OWÓ)
ÍSU – cará (Vd. IYAN, IPETÈ, DÙNDÚ)
ÌSUBÚ – queda (Vd. IBISUBÚ)
ÍSUN – fonte, nascente
ISÙNLO – economia (Vd. ÌDASÍ)
ISU-OYÌNBO – batata
ISURÉ – benção (IBOKUN, ORE-OFÈ, IRE)
ÌTA – fora, a praça, a rua
ITÀBA – fumo (Vd. FIFA, EFIN)
ITAFÀ – flechada (Vd. OFÀ)
ITAJÉ – matança (Vd. PIPA)
ITAJÚ – civilização
ITAKITI OMI – cachoeira (Vd. OSORÓ)
ÌTÀKÚN – cipó
ÍTALA – mês (Vd. OSÙ)
ÌTÀN – história, mito, lenda (Vd. ÌTÓN)
ITAN – coxa, perna

ITAN-ÁTOWÓDOWÓ – tradição, lenda
ITANJE – fraude (Vd. ETAN, TITANJE)
ÌTÉ – ninho
ITÉ – tendência (Vd. IDARISI)
ÌTEFÁ – iniciado nos fundamentos de Ifá
ÌTENUMÓ – confirmação (Vd. ÌFÉSÈMULÈ)
ITÉ ÒKÚ – cemitério (Vd. BÓJÍ, IBÓJÍ, IKÚ ILÉ)
ÌTÌJÚ – vergonha, vexame (Vd. ETÉ)
ÌTÒ – urina, saliva (Vd. OMITÓRÓRÓ)
ÍTON – coxa
ÌTÓN – história, mito, lenda (Vd. ÌTÀN)
ITÓRO - prece
ÌTÒSÍ – perto
ITOSI – deserto
ÌTÓWÒ – juízo, conhecimento, paladar (Vd. ÌMÒ)
ÍTUDI – escândalo
ÌTÚN ÒRÀN OWÓ SE - liquidação
IUIINDEJÀ - título sacerdotal
IUIINTONA - título sacerdotal
IWÁDI – pesquisa
IWÁJÚ ORÍ – testa
ÌWÀ – sofrimento, respeito
ÌWÀ – caráter (ter)
ÌWÀ-ÀGBA – caráter de um ancião
IWÁ-ÀJÈ, IWOOSO – bruxaria (Vd. IDAN)
ÌWA ÈDÁ – natural, natureza (Vd. ÁDAMO, EDÁ, ÀDANIDÁ,)
IWAJÈ – feitiço (Vd. IDAN)
IWÀJÚ ORÍ - testa
IWÁLÈ – escavação, coveiro (aquele destinado a cavar a sepultura dos parentes mortos)
ÌWÉ – livro, papel, caderno, carta, folha
ÌWÉ – linguagem
IWE – moela
ÍWE – lavagem, banho (Vd. WÉ, FÓ, WENÚ)
ÌWÉ ÈRI OWÓ - recibo
IWÉ IGI – banco de sentar
ÌWÉ IKAYE OSÙ – calendário
IWE-INÚ - rim
ÌWÉ IPOLOWO - catálogo
ÌWÉ ÌRÒHÌN – jornal, revista
ÌWÉ KÍKÒ – carta (Vd. LETÀ)
ÌWÉ OWÓ – cheque
ÌWÍFÚN - informação
IWIN – fada, espírito, fantasma (Vd. KUREKERÈ, ALÙJONÙ, ÀRONI, EGBÉRE,

IDERUBA)ÌWO – chifre
IWO – você (Vd. ENYN, ÈYIN)
IWOKUN – lua nova (Vd. OSÚDÚDÚ)
IWOLE – acesso (Vd. IGBASILÉ)
IWOLULÉ – óculos (Vd. AWÒ OJÚ)
ÌWO OÒRÙN – oeste
IWORÓ – ouro (Vd. WÚRÀ, ÀWO WÚRÀ)
ÌWOSAN - cura
ÌWU – desejar
ÌWÚ – odor, cheiro
ÌYÀ – mãe
ÌYA AFIN – senhora (Vd. YIÁ)
ÌYÁ-AGAN – mulher velha dentro da sociedade dos médiuns ancestrais
ÌYÁ-ÀGBÀ – mãe grande, avó
IYABO – a mãe voltou
IYÁ EGBÉ – Título honorífico importante na hierarquia dos terreiros que distingue sua portadora como "mãe-da-comunidade".
IYAGBÁ – matriarca
IYAGBASÉ – cozinheira Vd. ÌYÁ ONJE)
ÌYA ÌSÀMÌ – madrinha, comadre
ÌYÁ-KÉKERE – mãe pequena
IYÀKO, ÌYÀWÓ, ÌYÁ ÌYÀWÓ – sogra
ÌYÁLÁWO – divindade feminina mãe dos mistérios
IYALAXÉ - mãe do axé do terreiro
IYÁLÈ – esposa mais velha em uma família polígama
ÌYALÉNU – surpresa
IYALETA – raio de sol
IYALODÉ - um alto título, líder entre as mulheres, primeira dama
ÌYÁLORÌSÀ - Zeladora do culto, mãe do orixá. Mãe de santo
IYAMASÊ - orixá da casa de Sòngó. Òrisà relacionado com o fogo, o raio, o trovão e a justiça.
IYAMORÔ - título de uma sacerdotisa do templo de Obaluaiyê.
ÌYÀNJE – engano, fraude (Vd. ERÚ, ETAN, IREJE)
IYAN – inhame (Vd. IPETÈ)
ÌYÁ NLA – vovó
IYANRÌN – areia
IYAO - Termo que designa o noviço após a fase ritual da reclusão iniciatória. Em Yorùbá significa "esposa mais jovem".
ÌYA OLÓNJE – dona de restaurante ou pensão
ÌYÁ ONJE – cozinheira (Vd. IYÀGBÀSÉ)
IYÀRÀ – quarto de dormir
IYÀRA-IMURA – camarim
IYÀRA JÓKÒÓ – sala de visitas

IYÀRA ONJE – sala de jantar

ÌYÀRÍ – pente (Vd. ÒÒYÀ)

ÌYÁSAN – Divindade das tempestades e do Rio Niger, mulher de Ògún e depois de Sòngó. Relacionada com os vendavais, os raios e os trovões. Sincretizada com Santa Bárbara. Seu dia da semana é a quarta-feira. Suas insígnias são a espada e o espantamoscas de crinas de cavalo. Suas cores são o vermelho escuro e o marrom. Considerada a mãe dos egún, que é a única a dominá-los. Saudação – "Eparrei!".

ÌYÁWÓ – esposa (primeira esposa – ÌYÁLÉ) (Vd. ÀYA)

ÌYÀWÓ ÀFÉSONÀ – noiva

ÌYÀWÓ OMO ENI - nora

IYE – número

IYÈ - penas

IYÈFÚN – farinha (Vd. GARÌ, ELÙBO)

IYEMONJÁ – Filha de Odudua e Obatalá. (Yèyé (mãe); Omo (filhos); Ejá (peixe) – Mãe cujos filhos são peixes.

ODO YÁ – mãe dos rios (ODO) – Na África ela é cultuada em rios (OLOKUN), seria a Deusa das águas salgadas e a saudação ERU YA seria: a dona dos cabelos ou a mãe dos cabelos (referência aos eruns (cabelos) que caem na feitura), de acordo com os mitos de Ori. É atribuído a Yemonjá a tutela dos oris moldados por Ajalá. Ela tem o título de Yá Ori. Casou-se com o irmão Aganju e teve um filho chamado Orungan.

IYEKAN – ancestrais do pai

ÌYEN – aquele (a), aquilo

IYENÚ – lembrança, memória (Vd. RANTI, RIRANTI)

IYÈPÈ – poeira, areia

ÌYÍPO - perversão

ÌYERA, ÌYERAFÚN – aversão, ojeriza

IYÈWÙ - quarto

IYÈWU-OLÓLA – camarote

IYÈYÈ – amarelo

ÌYÌN – glória, louvor (Vd. FUNPÉ, YIN)

IYO – sal

ÍYOJADÉ – apresentação

ÌYONU – encrenca

ÌYÓNU - piedade

IYÒ ÒYINBÓ - açúcar

IYÙN - coral

.....- J

JÁ – partir, levantar-se, arrancar, pegar(folhas), descobrir, lançar no alto (Vd. GBÉRÁ)

JÀ – brigar, lutar (vd. OWERÉ)

JÁDE – sair, deixar um lugar

JADE – abanar, soprar, ventar (Vd. AFÉ, FÉ)

JÁDE ÈKÓ – formar-se, graduar-se

JÁDE LÓ – ir embora, sair
JÁDEOGUN - preparar o combate
JÁDI - atacar
JÁFÁFÁ – ser ativo
JÁ-GBÀ - arrancar
JAGUN – guerrear, soldado (Vd. OGUN, AGBEBÓN)
JAGUN-JAGUN – guerreiro
JAI – muito (Vd. NINI)
JÀ JÁGBÓN - Arrancar, descobrir
JAJE – morder (Vd. RÉ, BÙ-SAN, GE-JE BUNJE)
JAKÓ – macaco (Vd. AKITI, OBO)
JAKUTA – já = lançar, okuta = pedra – “lançador de pedras” atribuído à Xangô
JALÈ – roubar, furtar (Vd. IFEWÓ, FEWÓ, OLÉ, JÍ)
JALÓ – adivinhar
JALUMI – imergir (Vd. TEBOMI)
JÁNÀ - Entrar no caminho
JAPORÓ – sofrer, estar em agonia (Vd. JÌYÁ, JORÓ)
JÁRÓ - Descobrir a mentira
JÁTO – babar (Vd. DÁTO)
JÁWÉ - Arrancar folha
JE – comer (usado para dizer que tipo de comida está comendo), ganhar
JÉ – é (verbo ser), acordar
JEBU – reino sul-oriental dividido em duas províncias:Jebu-remo também chamado de Ode e Jebu ou Offin cujo chefe se intitula Awujale
JE-EWO – má sorte causada por uma violação de uma regra
JEGBEJEGBE – mal (maldade) (Vd. NISEKESÉ, BUBURU, BILISÍ)
JÈJÈ – brando, rogar uma praga (Vd. OGERÒ, TUJÚ)
JÉKÍ – permitir, deixar, conceder, largar (Vd. FI-SILE)
JELÚ – Um dos nomes pelos quais é conhecido Èsù Àjelú ou Ijelú.
JE-NÍGBÈSÈ – dever, endividar
JÉ-NÍYÀ – flagrar
JÈRE – faturar, ganhar
JÉRE – obter (Vd. NI, RIGBÁ)
JERÍ – testemunha (Vd. ERÍ, FOWOSOYA)
JE SII JE SI – Saudação à Ogun (Nos sustente!)
JÈTÈ – beijar (Vd. FENÚKÒ, FENUKONU, FAMORÁ)
JE TÉTÉ – ganhar (na loteria)
JEUN – comer algo
JEUN ÀÁRÒ – lanche matinal
JEUN ALÉ – jantar (Vd. ONJE-ÁLÉ)
JEUNKOKÚ - comilão
JEUN ÒSÁN – almoçar
JÉ WÓ – confessar, falar a verdade, admitir

JI – despertar, acordar
JÍ – roubar, aceitar (Vd. JALÈ, IFEWÓ, FEWÓ, OLÉ)
JIGI - espelho
JIJÁ – quebrado (Vd. RIRUN)
JIJE – comida pronta
JIJÓ – dança, perda (Vd. ÁDANÚ, IJÓ)
IJONÁ – queimação
JIKELEWI - borrifar
JINLÉ – obscuro (Vd. SUJU, ÀILOKIKÍ)
JÌNNÀ, IJIN – estar longe
JINSI - título sacerdotal
JÌYÁ – sofrer, estar em agonia (Vd. JAPORÓ, JORÓ)
JIYÀN - discutir
JÓ – dançar, queimar, rogar
JO – parecer, manifestar, vazar JÒ –peneira, pedir desculpas (Vd. ALADIRO, SÉ, BÈ)JO ARA WON – por engano
JOBA – governar, reinar (Vd. DARÍ, IJOBÀ)
JOBAIBAÍ - tremer
JOBI - título sacerdotal.
JOÉ - aquele que possui título
JÒGÁ – chefiar
JOGUN – possuir
JOJOJÓ – recém-nascido
JOJÚ – justo, ultrapassar (Vd. YARÍ)
JÓKO – sentar
JOLÒ – tenro (Vd. RO)
JORÓ – sofrer, estar em agonia (Vd. JAPORÓ, JÌYÁ)
JÒWÓ – por favor
JÙ - Jogar fora, atirar
JÚBÀ – adorar, reverenciar
JÙBEELO - além disso
JÙ GBOGBO LO – mais que todos
JÙ GBOGBO WON – mais que todas as pessoas
JÙ-LO – mais que, ter mais
JÙMÒ – junto Vd. MORA, SIBIKAN)
JÙ ÒKÚTA – jogar uma pedra
JU-SILE– largar (Vd. FÍ MI SILE)
JUWÓ – acenar (com a mão)

.....- K

KÁ - recolher, dobrar, colher frutos, ao lado de, em torno de (Vd. NI APÁ)
KÁ – enrolar, arregaçar (Vd. FIDI, WÉ, LÓ-PO)

KÀ – ler, contar (Vd. KÀWÉ, KÀIYE, KÉ)
KA – quintal (Vd. IKARÁ, EHINKUNLÉ)
KAÀBÒ – bem vindo (Vd. KÙ ABÒ)
KAANU – sentir pena de
KABA - vestido de mulher
KÁBÍYÈSÍ – cumprimento de respeito a um rei (Oba)
KÁBÍYSÌLÈ – expressão de respeito a um chefe mais velho
KADARA – destino (Vd. ODÚ, AYANMO)
KÁ ÈSO – colher frutos
KÀGÒ – pedir permissão para entrar em uma casa
KÀÌ! - Ah! Oh! (interjeição)
KA ÌWÉ – ler livro
KÀIYE – contar números (Vd. KÀ, KÉ)KAIODÉ - nome de uma sacerdotisa de ÒSÓÒSÌ
KAJÚ - caju
KÁKO – madeira (Vd. ÍGI)
KAKÍ – acabar
KÀ-KÚN - envolverKÁLÀMÙ– caneta
KALÉ – lá fora
KALÈ - sentar
KALÈ O – boa noite (Vd. O KÚ-ALÈ, E KÁALE, O DARÒ, E KÁASALÉ)
KALO – vamos indo (vd. E JÉKALO!)
KAN – uma, um (número cardinal), um entre muitos
KAN– ácido (Vd. KIKANU)
KÀN, KÀN ÌLÈKÙN – atingir, bater (à porta)
KAN – amargo, azedo (Vd. WEWE)
KANÁ – estar em chamas
KÀNGA - poço
KANGARU – canguru
KÀN ISÓ – bater um prego
KANKAN – rapidamente (Vd. FEFE, TETÉ, KÍAKÍA)
KANKANFÔ - um dos Obá da direita de Xangô
KÀN-LOGÙN – enfeitiçar (Vd. FI-AJÉ-UM, FIOSÓ-UM)
KÀNNANGO – cavanhaque (Vd. IRUN ÈKE)
KANNÚ – nervoso
KANSOSO – sozinho, único (Vd. NIKAN)
KANTÍKANTÍ – mosquito (Vd. EDINFIN)
KARAHUN – concha (Vd. IKARAHUN, EYO)
KARÉ – Oxossi ligado às águas da Oxum. Os dois não se dão bem pois exercem as mesmas funções.
KÀRÍKÁ – formiga preta
KARÒ O – bom dia (Vd. EKARÒ, O KO-ARO, E KÀÁRÒ)
KAROTI – cenoura

KÁRÙN – ficar doente
KASAN – boa tarde
KASÉ – parar, ficar (Vd. SIMI, DA-DUKO, DÁ-DÚRO, DÚRO)
KASÍ – convite (Vd. PIPE, SÁ)
KASIKAN? – qual é o problema?
KATABÁ – chapeleiro, charuto
KATAKATA – aqui e lá
KATUNGA – um dos reis de Oyó
KAWE – ler livro, carta, estudar
KÀWÓ – contar dinheiro, saudação, aclamação
KE – contar (Vd. KÀ, KÀIYE)
KÉ, KEGBE – gritar, chorar, esbravejar
KEDÉ – roda (Vd. ÓKIRÍBITÍ)
KEDERE – claro, clarear, esclarecer
KEFÁ - sexto número ordinal
KEFERÍ – incrédulo, pagão
KEHIN - sobreviver
KÉHÌNDÉ – o segundo gêmeo a nascer
KÈHÌNSÍ – ser contra
KEJILÁ - décimo segundo (número ordinal)
KÈKÉ - bicicleta
KÉKÉ ÉRÚ - ônibus
KÉKERÉ, KÉRÉ – pequeno, ser pequeno (Vd. KÚRU)
KÉKÉRÉ – arbustos e espécies rasteiras
KÉKERÉ ODE – pequeno caçador
KÉKÓ – aprender, estudar
KELE – colar, pulseira (Vd. ÌLÈKÈ, ILEKE-ORUN)
KEMI – adule-me
KÈRÈGBÈ – cabaça (Vd. IGBÁ)
KÉRÉ JÙ - menor
KERE KABA - vestido de mulher
KEREMO – grandão
KEREWU – bracelete (Vd. ÈGBÀ)
KERÍ – abominar, odiar, detestar (Vd. ÌRÍRA SAIFÈ, KÓRÍRA)
KETÀ - terceiro (número ordinal)
KETEKETÉ – asno
KÉTÉKÉTÉ ONÍLÀ - zebra
KÉTU – cidade à oeste de Dahome no sul de Porto Novo e à leste de Egba. Também dá nome a uma nação do candomblé no Brasil
KÍ – cumprimentar, felicitar, visitar, que (conjunção) (Vd. KÍI – cumprimentou-o)
KÌ – grosso
KI – não (advérbio de negação), abarrotar (Vd. KÒ, TÍ, BÉÈKO) KIA - vem, rápido (do verbo ir) (Vd. WÁ)

KÍÁKÍÁ – rapidamente (Vd. FEFE, TETÉ, KANKAN)
KIAKIA – cedo (Vd. KUTUKUTU)
KIBITI – redonda (Vd. REPÓ, REPOMÓ, RIBITI, BIRIKITI)
KIBO – enfiar (Vd. FIBAKÓ, TIBO)
KÍGBE, IGBE – gritar
KÍGBE MÓ – gritar com alguém
KÍÍ – se não é (quando não for aquela pessoa negativa do vergo jé = ser)
KIJÓ – abatido
KIKÀ - enrolado
KIKANU – ácido (Vd. KAN)
KÍKO – escrito
KIKÚ, KIKÚN - mortal
KIKUN – abundância, fartura
KIKUNÁ – erro
KÍLÒ – quilo (medida de peso)
KILÒ FUN – avisar
KÍ MÁ BA - a fim de que não, por que não
KÍNI – o que? Que?
KÌNÌUN - leão
KÍNLA! – o que!
KIOSE, KIORIBE – talvez (Vd. BÓYÁ, ABOYÁ)
KÍOTÓ - antes de
KIRUN – orar, rezar (Vd. GBÀDÚRÀ)
KÍ-TÓ – antes que
KIUN - miúdo
KIYESI! - atenção!, sentir, perceber, observarKÒ – rejeitar, construir, não (advérbio de negação), reunir (Vd. KI, TÍ, BÈÈKO)KO – não ser (partícula negativa, usada com o verbo ser)
KO – areia, solo
KÓ – aprender, adquirir, escrever, ensinar, lecionar, tossir, cantar (Vd. WÚKÓ, ERÚ, KÒWÉ)
KO DAJU – dúvida
KOFÍ – café (Vd. OMI DUDU)
KÒ GA, KÚRÚ – ser baixo
KÓ ÌWÉ – escrever no papel
KOJÁ – passar (hora), passado (Vd. SEHIN, IGBANÍ)
KOJÁ, KOJÁDE – acima (nas alturas).
KÓ-JINLE – aprofundar
KÒ-JULO – mais do que
KOKEN – galinha da angola (Vd. ETÙ)
KÓKÓ – cacau
KÒKÒ - cachimbo
KOKO-ÒRÒ – fato, palavra chave

KÓKÓRÓ – chave
KÒKÒRÒ – inseto, mosca (Vd. ESINSIN)
KÒLA – noz de cola amarga sagrada para a maioria dos Orixás
KOLABÁ - nome de uma sacerdotisa do culto de Xangô.
KÓLÉ – assaltar uma casa
KÓ-LEKÓ – doutrinar, educar
KOLOFIN - marginal
KOLOJÚ - inseguro
KOLOKOLÓ – baixo, debaixo, raposa
KÓLÒLÒ – gaguejar
KÓLÙ – atacar, enfrentar, confrontar
KÒNA – esquina (Vd. ORIGUN)
KONDO – cassete
KÒNKÒ – sapo (Vd. ÒPOLO)
KOPANIÊ - um toque especial do orixá Obaluaiyê
KO PO – juntar (Vd. WINRIN, DAPOMÓ)
KÓRÈ – recolher, colher
KORIBÈ – amém
KORÍKO – grama, capim
KÓRIN, KUNRIN – cantar cânticos
KÓRÍRA – odiar, aborrecer, detestar (Vd. KERÍ, SAIFÈ, ÌRÍRA)
KORÒ – amargo
KORÓ – lugar, vala (Vd. OGBUN)
KOSÈ – amém
KÒ SÍ – não há, não tem, não está
KÒ SÍLÉ – divorciar
KOSOKO – sucessor legítimo e oponente de Oluwole na sucessão à chefia de Lagos
KOSORO - fácilKÒ TÍÎ - ainda não
KOTÌNÌ - cortina
KÒ TÓ – menos que
KÒTÒ – buraco (Vd. IHÀN, ISÀ, IHÒ)
KÒ TÒPÉ – de nada, não há de quê
KOTU– paletó (Vd. ASO ÌLÉKÈ)
KÒWÉ – escrever (Vd. ERÚ)
KOSERÊ - que seja feliz, e que tudo de bom aconteça.
KPO – misturar ou temperar o barro (o barro que criou o homem)
KPOKPO – quem mistura e tempera o barro para criar o homem. Atribuído à Obatalá
KRA – espíritos guardiões que entra na pessoa ao nascer
KRADU – Cidade da Nigéria
KÚ – morrer, falecer (Vd. PALARO)
KÙ – faltar (horas), sobrar
KÚ ABÒ – bem vindo (Vd. KAÀBÒ)
KU ÁLÈ – boa noite

KU ARÓ – bom dia
KUBUSÚ – tapete (Vd. ASO TITÉ SÍLÈ)
KUIPÀ – tecido rústico
KU ÌROLE, KUROLE – boa tarde (Vd. KU ÒSAN)
KUJASÍ - enfrentar
KUKÙ – espiga de milho
KÚKÙ – cozinheiro (Vd. ALASÈ)
KUKURU – baixo
KULÈ – emigração dos povos
KULÉKULÉ – raiz (Vd. GBÒNGBÒ)KÙMÒ, EGBÉ - clube
KÚN – cheio (Vd. YÓ)
KUN – cortar o animal em pedaços, pintar
KÙNA - fracassar
KÚNLÈ - ajoelhar-se
KUNLÉ – rebocar ou cair uma casa
KUNLÓRUN – acalentar
KUNLOWO – ajudar, encontrar
KUNRIN – cantar (KORIN)
KU ÒSAN – boa tarde (Vd. KU ÌROLE)
KUREKERÈ – fada, espírito (Vd. ALÙJONÚ, ÀRONI, EGBÉRE, IWIN)
KÙREKÙRÉ – fada, anão
KÚRÒ – deixar um lugar
KUROMU - redondo
KURÒ NIBÉ! – Fora! (Vd. LÒ KURÒ ;!!, LÓ– fora!!!!)
KÚRÚ – curto, baixo, pequeno (Vd. KÉKERÉ, KÉRÉ)
KUSO – cidade onde Xangô morreu
KUTUKUTU – cedo (Vd. KIAKIA)

.....– L

LÀ – abrir, partir, quebrar
LÁ – chupar, lambe, fugir, sonhar (Vd. LÁ, SALO)
LÀÁLÀÁ - esforço
LÁÀÀRIN – entre - (no meio de) (Vd. ÀÀRIN)
LÀ A RÒ YE! – Saudação à Exu (Nos dê entendimento sobre a vida)
LABÁ - bolsa de couro usada no culto de SÒNGÓ
LABÀ – bolsa, sacola, saco (Vd. ÀPÒ)
LABALÁBÁ – borboleta
LÁBÉ – sob, em baixo de (Vd. NISALE)
LÁBELE – secretamente
LABORÍ – acima de tudo
LADOFO – excesso, orgulho, arrogância (Vd. ÀGBERE, ÌGBÉRAGA)
LADUGBÓ - moringa

LADÙN – doce (Vd. DÙN, ADÙN)
LAGBAJÀ – forte (Vd. ALAGBARA, TAGUN)
LAGBARÁ - poderoso
LÁÌ – sem (preposição)
LAI – nuca (Vd. NDÁO)
LAÌ – eternamente (Vd. LAILAI, TÍTÌ-AIYE)
LAIBA - sincero
LAIBÓ – descoberto, nú
LAIDARA – feio (Vd. ALAILEWÀ, SAILEWÀ)
LAIDARÁ-FÉ - malquisto
LAIDUN – desagradável (Vd. ALAIDUPE)
LAIDUNMÓ – aborrecido
LÁIKÚ - imortal
LAIKUN - vago
LAILAGBARA – fraco (Vd. SAILERA, AINI GAGBARA)
LAILAI – antigo, eterno, para sempre, o começo (Vd. LAÌ, TÍTÌ-AIYE)
LAILALÁ – ilimitado
LAILANÚ – ingrato (Vd. AIDUPE)
LAILEMÍ – morto (Vd. IPÓ-OKÚ)
LAILESE – inocente (Vd. ÀIJEBI, LAINIBAWI)
LAILIDI - irracional
LAILOKURO – anônimo
LAÌLOPIN - infinito LAILOTÓ – falso, infiel (Vd. NIBURA, AFORANMONI)
LAINIBAWI - inocente (Vd. ÀIJEBI)
LAINI-BATA – descalço
LAIPÉ – deficiente, imperfeito (Vd. FETÉ)
LÁÌPÉ – logo
LAIPÉ – que não foi chamado
LAIRÉ - hostil
LAIRI – invisível (Vd. ALAIHAN)
LÁÌSI – sem
LAISIOJUONÁ – um absurdo
LAITORO - perturbado
LAIWÁ – ausente
LAIWOPÓ – raridade (Vd. ÀIPÓ)
LAIYÀ – corajoso (Vd. ALAIBERU)
LAIYÉ – sobre o mundo
LAJA – pacificar (Vd. ELÉRÒ, NILAJÀ)
LAKÀYÈ – juízo, senso comum
LÁLA, LÁ – sonhar
LALÁ – agitação
LÁLÉ – noite (à noite – NI ALÉ)
LALOJU – iluminar, esclarecer (Vd. FUNNINIMOLÈ)

LAMÍ - sinal
LAMÍ-LAMÍ – libélula (inseto lavadeira)
LAMÓ – adivinhar
LÁMÙRÍN – lagartixa
LÁNÁ - ontem
LANIYÁN - generoso
LANÚ – abrir a boca
LÁNULÈ – bocejar
LAPÓN – trabalhador (Vd. ALAPON, ÒSISE, ONISE)
LÁRA – bruto
LARÁ – matéria (Vd. NLÁRA)
LARA – corpo
LARÍ – valor (Vd. RIRÍ)
LÁRÌNKÀ – rato, camundongo
LARÚN - enfermo
LASAKÍ – famoso (Vd. ALASAKI, OLOKIKI)
LÁSAN – conversa inútil
LÁTÌ – para, de a fim de, desde
LÁTÌGBÀ – desde, durante
LÁTI-IBO? – de onde?
LÁTIJÓ – antigamente
LÁTI OWÓ – por (pelas mãos de)
LÀ YÉ – explicar para
LÈ – poder (verbo)
LÉ - após, mais, sobra
LE – forte, duro, ser firme, ser capaz
LEBA – perto
LÉFO – flutuar, boiar
LÉGBA - Èsú, Elégbára, Elégbá ou ainda Légbá, seriam os nomes pelos quais é conhecido este poderoso Orixá, o primeiro criado por Obatalá e Oduduwa, tendo Ogun como irmão mais novo.
LEGBÉ – junto a
LÉHÌN – depois, atrás de, após
LÉHINLÉHIN – muito depois
LE JADE – expulsar, mandar embora (Vd. DAJADE)
LE JÁDE LO – mandar sair
LEKAN – agora
LEKKI – Cidade da Nigéria perto de Emina
LÉKO – educado
LE KÚRÒ – embora (Vd. LE-LÓ)
LELÉ – sobre o chão
LÉ-LO – mandar embora
LERÉ - turvo

LERÍ – no alto, sujeira (Vd. LORÍ, LOKÉ, ÌDOTI)
 LÉRÒ – achar, ter pensamento
 LÉRÒ WÍPE – achar que, pensar que
 LERÚ – enorme (Vd. LEWÉ, BURU, NLANLÁ)
 LESE - machucar
 LESSÉ - aos pés (lessé orixá - seguidores do orixá).
 LÉTÀ – carta (Vd. ÌWÉ KÍKÒ)
 LÉTÒL'TÒ – segmento de um ritual
 LETÚ – rico (Vd. DOSO, ILORÓ, RIJE, OLOWO)
 LÉWÀ – beleza (ter beleza) (Vd. DÁRA, REWÀ, AREWÀ)
 LEWÉ – enorme (Vd. LERÚ, BURU, NLANLÁ)
 LÍLÒ – ida (verbo ir) (Vd. ÍLÒ)
 LILÓ – útil
 LÒ – moer, explorar, gastar, quinar
 LÓ – ir, fora!!!! (Vd. LÓ KURÒ ;!!, KURÒ NIBÈ)
 LÒ – usar, fazer uso de, vestir (Vd. FÍ)
 LÓDÈ - lado de fora, lá fora
 LDE ONI – no presente
 LODÓ - no rio
 LÓDÓDUN – anualmente
 LOFÉ - grátis
 LOGUN - pessoa que pertença ao orixá Ogun.
 LÓHUN, LÓHUNYI – ali
 LÓJÓJÚMÓ – em cima de, todos os dias
 LOJO LORI – idoso (Vd. GBÓ)
 LÓKAN – bravo (Vd. GBOJU)
 LÓKÈ, LÓRÍ – mensalmente
 LOKÉ – no alto (Vd. LERÍ, LORÍ)
 LOKUN - forte
 LÓ KURÒ ;!! – fora!!!! (Vd. KURÒ NIBÈ)
 LÓLA – amanhã
 LOLÓ - ultimamente
 LOLÚ – trancar (Vd. DINÁ)
 LONÁ - no caminho
 LONA - ontem
 LÓNÍ – diariamente, hoje, neste dia (Vd. ÓNÍ)
 LÓ-NÍLÈKULÒ – abusar, xingar, blasfemar
 LÓÒGÚN EDE – Divindade yorùbá considerada no Brasil filho de Ibualama ou Inle (Òsòòsì) e Òsun Yéyéponda. Homem durante seis meses, jovem e caçador. Nos outros seis, mulher, bela ninfa que só come peixes. Suas insígnias são o ofà e o leque dourado (abebe) de Òsun. Suas cores são o azul e o amarelo-ouro translúcido. Seu dia da semana é quinta-feira. Saudação – "Lóògún!".
 LÓ-PO – enrolar, arregaçar (Vd. FIDI, KÁ, WÉ)

LORÁ - oleoso
LÓRÍ – sobre (preposição)
LORÍ – no alto, sobre, acima de (Vd. LERÍ, LOKÉ)
LORUN - no céu
LÓRÚN – no pescoço
LÓSÀN – talvez
LO SÍWÁJU – seguir em frente
LOSOSÙ – ter dinheiro, mensalmente
LÓTÍ – ter bebida
LOTÍTI – estender por muito tempo
LÓTITÓ - verdadeiramente
LÓTÚNLA – depois de amanhã
LÒ URO! – fora! (Vd. KURÒ NIBÉ!)
LÓWÓ – ter dinheiro, ser abundante
LÓYÉ – inteligente (Vd. OMÚ, TAKANKAN)
LOYÚN – grávida (Vd. YÚN)
LU – furar (Vd. DÁ-LU, GÚN)
LÙ – golpe, bater, tocar
LÙ EYIN PO – bater ovos
LÙ ÌLÙ – bater atabaque
LUKOUN - pênis
LUKUSÙ - azul
LULUBÍ - véu
LUWÈ – banhar, mergulhar, nadar (Vd. IMOKUN)
LUWÓ – espírito guardião que entra na pessoa ao nascer
.....- M

MA, MÁA – habitualmente, de fato, realmente
MÁ, MÁ SE – não (imperativo)
MÁ BINÚ– desculpe-me (Vd. DARIJI, MI, FORIJI MI)
MAGA ou MAGBA – sacerdote chefe do Orixá Xangô
MÀILÌ – milha
MA-INA – acender o fogo
MÁJÈLÉ – veneno (Vd. ORÓ)
MALEKÀ - anjo
MÀLÚÙ - boi
MALÚ – vaca (Vd. ERANLÀ, ABO MÀLÚÙ)
MALUKÉ – tumor (vd. ÀLEFÓ)
MALU ORAN - mula
MALÚÙ AKO – boi, vaca
MÀNAMÁNA – raio (Vd. AARÁ, EDÚN AARÁ).
MÀRÌWÒ – As folhas desfiadas do dendezeiro (Elaeis guineensis, A. Cheval,
PALMAE) que guarnecem as entradas de uma casa-de-santo contra os egún, os espíritos

dos mortos. Tala do olho do dendezeiro desfiado.

MATAMBA – vd. ÌYÁSAN

MAWU – vd. ÒÒSÀÁLÁ

MBÉ - existir

MBÒ - vir

MÉFÀ – seis (numeral)

MEJÁ – lúcido, brilhante, luzente

MEJE – numeral sete

MEJEMÚ – acordo

MEJEJI – ambos

MÉJÌ – dois (numeral), casal (Vd. OKOLAYÀ)

MELIKURI – Rio que fica nas Montanhas de Kofiu

MELO? – quanto? (Vd. ELÓ, ÈLÓ NI)

MÉLÓ NI – quantos(as)?

MÉRIN – quatro (numeral)

MÉRÌNDÍLÓGÚN – dezesseis (numeral) também usado para referir-se a um sistema de adivinhação usado pelos iniciados de Orixás que está baseado nos primeiros 16 versos da divindade Ifá (Odú)

MÉTÀ – três (numeral)

METAMETÀ – de três em três

MÉWÀ – dez (numeral)

MÌ – mexer, balançar

MI – mim, meu, minha, eu engolir, respirar (Vd. ÈMI)

MÍ – respirar

MÌ ARA – balançar o corpo

MÌ ESÈ – balançar a perna

MIKÁN – suspirar

MIMÓ – conhecido, limpo, puro, sagrado (Vd. ÒSESE, ÀIDALU)

MIMOGARA - transparente

MIMOKUN – mancar, manco

MIMOSINU – secreto (Vd. BOKELE)

MÌ ORI – balançar a cabeça

MÍRÀN - outro

MÓ – limpo, limpar, estar limpo, contra, romper o dia

MÒ – conhecer, saber, entender, compreender, resolver, sentir (Vd. IMO)

MO – eu (pronome pessoal), formar (Vd. ÈMI)

MODAKEKE – cidade populosa situada nas colinas ao sul-oeste de Ijesa

MODÉ - cheguei.

MOGBÁ - título de um sacerdote do culto de Xangô.

MOJÚ – saber, conhecer

MOJÚBÀ – Louvação endereçada aos ancestrais ilustres, forças da natureza e aos próprios Òrìsà, durante os ofícios litúrgicos.

MOLE – junto ao chão

MÓLÈ – brilhar
MÓLÉ – construir a casa
MOLÉMOLÉ – construtor
MÓLÚ – colar, aderir
MÒNÀ – saber o caminho
MONGÒRÒ - manga
MÓORU – tempo quente
MORA – junto (Vd. SIBIKAN, JÙMÒ)
MORE – agradecer
MÓSÀLÁSÍ – mesquita
MÓTÒ – motocicleta, automóvel
MOWÉ – sr capaz de nadar, ser culto
MOWODURO – abrandar
MÒYE – compreender, ter percepção
MU – fumar
MÚ - receber, concordar, pegar, ajudar, socorrer, salvar (Vd. BÒ, GBÀ, GBÉ)
MÙ - beber, tomar, desaparecer, sumir
MÚ, MUWÀ – pegar
MUDAKE, MU SE WÓ – acalmar
MUDE – acorrentar
MÚ-DÌ - congelar
MÚ-DÙN – animar
MÚ-DÚRO – manter, sustentar, fazer ficar em pé ou esperar em pé
MÚ-FERÈ, MÚ-FUYE - relampejar
MUFERI – refrescar (Vd. TULARA)MÚ-JÁDE – criar, tirar fora, levar fora
MÚKAAMI – magoar
MÚ-KI - congelar
MUKURÓ, MÙLO - levar embora, tirar (Vd. YESILÉ)
MU-LE – endurecer
MÚLÉKÉ – acusar alguém de mentira
MULÓMULÓ – liso (Vd. OBOTÓ)
MUNIYÍ - enfeitar
MU OMI - tomar água
MU OTÍ - tomar bebida
MÚ ÒYAN, MÚ ÓYON, MÚNYON - mamar
MURO – erguer, levar (Vd. FASOKÉ, FIKÓ)
MUSÁ – enfraquecer (Vd. FEBIPA)
MUSISE – ensinar errado
MUTÌYÓ – bêbado
MU-TOBI – engordar
MÚ-WA – buscar, trazer
MÙWÈ - nadar
MUWÓ – abrigar

MUWOLÉ – trazer

MU-YARÁ - apressar MUZENZA – Diz-se dos filhos-de-santo nos candomblés de "nação" angola. O mesmo que iaô. Por extensão, designa a primeira saída pública do neófito no rito Angola. Significa, literalmente, "estranho ser animado", na etimologia da língua kikongo.

.....- N

NÁ – gastar, já, primeiro de todos

NA - também

NÀ – bater no animal, bater na pessoa com a mão, castigar, estender

NÀÀ – aquele mesmo, “o” e “a” (artigos), também

NADAGU - bombachas

NA OJÀ - negociar, pechinchar

NÀNÁ – Divindade das águas primordiais, dos pântanos e brejos. Associada quer ao limo fertilizante e a vida, ou a putrefação e a morte. Considerada mãe de Omolú é sincretizada com Sant'Ana. Suas cores são o vermelho, o branco e o azul que exibe em seus colares. Sua insígnia é o Ibiri – artefato confeccionado com a nervura central das folhas do dendezeiro, de ápice recurvo como um báculo. Seu dia é sábado. Saudação – "Sálùba"

NÀNGÚDÙ – calça comprida

NANI - sentir

NÀWÓ – gastar

NBA – juntar-se

NBÓ – estar descascando

NDÀ – onde?

NDÁO – nuca (Vd. LAI)

NFE - amar

NEW – nadando (Vd. OMOWÉ, LUWÉ)

NGBE - morando

NÍ – ter (verbo possuir), falar, obter (Vd. SO, WÍ, JÉRE, RIGBÁ, DÉ, FÍ, SI)

NI – é (verbo ser), em, no, na, alguém, que (Vd. ÈMI)

NI – tarde (pôr do sol, fim da tarde)

NI ÀÁRÒ – de manhã

NÍ ABÉ – em baixo

NI AÍYÉ ÒNÍ – no mundo de hoje

NI ÁLE – de noite

NI ÀNÁ - ontem

NI APÁ – ao lado de, em torno de (Vd. KÁ)

NI ARIN – no meio, entre

NI ARO – de manhã

NÍBÈ, NÍBÈNÁÁ – ali, lá (Vd. IBÉ)

NÍBÈYEN - acolá

NIBÍ – aqui, neste lugar

NÍBIKÍBI – em todo lugar, qualquer lugar
NIBINÚJE – triste (Vd. FIFARO)
NÍBITÍ - onde
NIBÓ – amplo
NÍBO NI – onde? Aonde?
NIBUKÚN – abençoado
NIBURA – falso (Vd. LAILOTÓ, AFORANMÓNI, YOBÁ)
NIDAKÉ – quieto (Vd. AIDUN, TÚTÚ)
NIDAYI – nesta hora
NIFAIAYA – encantador (Vd. AFAIYÁ-KORIN, GBAJÉ)
NÍFE - amar
NÍGBÀGBOGBO – sempre
NÍGBÀNÁÀ – às vezes, então
NÍGBÀTÍ – quando
NÍGBÀWO NI – quando?
NIGUN – magro (Vd. TERÉ, BELÉ)
NÍHÒHÒ - pelado
NÍ ÌFÉ – amar
NI IGI, NIGI – na árvore
NIJÉTÀ – anteontem (Vd. ÌJÉTA)
NIJÍ – escuro (Vd. OKUNKUN)
NIJOKAN – um dia
NIKAN – sozinho (Vd. KANSOSO)
NIKANRA – mal-humor
NIKANSOSO – sozinho
NILAJÀ – pacífico (Vd. ELÉRÒ, LAJA)
NILARA – invejoso (Vd. ÌLARA)
NILÁTI – dever, ter que
NILÊ - na casa, em casa
NIMÓ – sábio (Vd. GBÓN, OWOWÉ)
NINI – muito (Vd. JAI)
NINORA - tranqüilo
NÍNÚ – dentro
NÍNÚ ILE – dentro da terra
NI OLÁ – amanhã
NÍ ORÍ – em cima de, sobre
NI ÒRU – de madrugada
NI ORÙN – no pescoço
NÍ OTÍ – ter bebida
NÍ OTÙNLÁ – depois de amanhã
NÍPÀ – sobre (a respeito de)
NIPA – poderoso, valente (Vd. LAGBARÁ)
NÍPA KÍNI, NÍPA TANI – acerca de quem?

NÍPARÍ – enfim, finalmente
NIREJE - vigarista
NIRELÉ – humilde, modéstia (Vd. ÌRÈLÈ, RÉSÈSÉLÈ)
NIRERA - requintado
NÍRUN – ser cabeludo
NISALE – embaixo, sob (Vd. LÁBÉ)
NISEKUSÉ – mal (Vd. BUBURU)
NÍSISÍYI – agora, imediatamente
NÍSISÌYÍ KÓ – ainda não
NÍ TÀNMAN - entender
NITIJÚ – acanhado
NÍTÒÓTÓ – em verdade
NÍTORÍ, NÍTORÍTÍ – porque
NÍTORÍ KÍNÍ? Por quê? (pergunta)
NÍTORÍNA – por isso (Vd. TORI)
NITORÍPÉ – porque (resposta)
NÍTORÍWA – por nossa causa
NIWAJU – frente
NJE – partícula usada para interrogação, bem
NJEUN - comendo
NJO - dançar
NKAN – coisa
NKAN OSÙ – menstruação
NKANKAN - alguma coisa, nada
NKANKÍNKAN – elementos
NKÓ – acerca de
NKO – partícula para interrogação, não
NLA – grande
NLANLA – enorme
NLÁRA – matéria (Vd. LARÁ)
NLO - indo
NÒ - esticar
NOS – vá (verbo ir)
NRI – vendo
NRIN – caminhando
NRO - pensando
NSO – estar falando
NSUN - dormindo
NTO – urinando (Vd. TÓ)
NU – sumir
NÙ - limpar
NWON – eles (pronome pessoal)
NYÍN - você

O – ele (pronome pessoal) (Vd. U)

OABÍ, ARAILÉ, EBÍ ARAILÉ – parentes

OBÁ - rei, ministro de xangô (Vd. ALAIYÉ, JOBA)

OBÁ – Terceira mulher de Sòngó, Obá é a deusa nigeriana do rio do mesmo nome.

Muitas vezes se confunde com Ìyásan, pois, além de casada com Sòngó, usa também espada de cobre. Na outra mão leva, seja um escudo, seja um leque com o qual esconde uma de suas orelhas em lembrança do episódio mítico que deu margem à sua rivalidade com Òsun. No Brasil é sincretizada com Santa Catarina e Santa Joana d'Arc. Seu dia é quarta-feira. Seus colares são de contas alternadamente amarelas e vermelhas de tonalidades leitosas. É saudada como "Obáxireê!". Filha de Iyemonja

ÓBÁBÀ - empreiteiro

OBA-KUSO – rei de Kuso. Título consagrado à Xangô

OBALOFUN – deus da fala

OBALÚWÀIYÉ – É a "forma" jovem de Sòpònnón, do qual Omolu é a "forma" velha.

Divindade da varíola e das moléstias infecto-contagiosas e epidêmicas consta como filho de Nàná, criado por Yemonja, e, portanto, irmão de Òsùmàrè. Veste-se todo de palha, com o que cobre as suas ulcerações. Sua saudação – "Atotó!" – significa "Calma!", exigida a um deus tão poderoso e temível. Sua insígnia é o sàsàra – feixe de nervuras das folhas do dendezeiro, amarrado com tiras de couro, em vermelho e preto (ou branco e preto), incrustadas de búzios. É sincretizada, no Brasil, com São Roque, as vezes, com São Lázaro e ainda com São Sebastião, em Recife.

OBANLÀ – imperador, um grande rei

OBA OBINRIN – rainha mãe

OBARAYI - nome de uma sacerdotisa filha de SÒNGÓ

OBÀTÁLÁ – é o Deus principal dos Yorubás (Deus do Pano Branco. Outra variação é Oba-ti-ala ou Deus das visões

OBATELÁ - nome de um dos obá da direita de SÒNGÓ

OBASORUN - nome de um dos obá da esquerda de SÒNGÓ

ÒBE – faca, lâmina

OBÈ – molho, sopa, ensopado, salsa

ÒBE – Termo que designa a faca usada nos sacrifícios, por extensão qualquer faca no jargão do candomblé.

OBE FARIN, OBÈ-JERÍ – navalha (Vd. AGBE, ABE)OBÈ-OLOJÚ-MEJI - gilete

OBÈRÒ - alguidar

OBÈTÈ – adaga

OBÌ – noz de cola. Fruto de uma palmeira africana (Cola acuminada, Schott. & Endl. – STER- CULIACEAE) aclimatada no Brasil. Indispensável no candomblé, onde serve de oferta para os òrìsà e é usado nas práticas divinatórias simples, cortado em pedaços.

ÒBÍ - parente (Vd. OLOMO, OMNU)

OBÍ – fêmea, do sexo feminino

OBÌNRIN – mulher

OBÌNRIN OPÓ - viúva
OBIRIKITI – círculo (Vd. ÀYIKÁ)
OBITIKÔ - SÒNGÓ
ÒBÒ - vagina
ÒBO – macaco (Vd. AKITI, JAKÓ)
OBOTÓ – liso (Vd. MULÓMULÓ)
ÒBUKÓ – bode
ÓBUN – imundo, mercado, sujo (Vd. ABÀ ÍDARÓ, OJÁ ARÓ)
OBURÔ - alto título da hierarquia do culto
ÓDÀ – tinta
ÒDÀ - esmalte
ODÁ – mercado público
ÓDÁ – seca, fome (Vd. OGBELE, EBI)
Ó DÁA – sim (Vd. BÉÈNI)
ODÀÁBÓ O – até mais
O DÁARÒ – até amanhã
ODÀÁRÓ O – boa noite
ODABÁ - empresário Ó DABÒ – adeus!, até a volta, até logo
ODÁN – planeta (Vd. EWEKO, IRAWO TI NYI OÒRÙN KA)
ÒDÀN - campo
ODARA, O DARA – bem, ser/estar bem
ÒDÁSÀ - estilista
ÒDE – do lado de fora, rua, estrada, caminho (Vd. ÓNA, ABADENÍ)
ODE – caça (ato de caçar)
ODE – caçador; nome que também é dado ao orixá ÒSÓÒSÌ
ÒDE AYÉ – o mundo todo
ODEDÉ - varanda.
ODI - nome de um odu, jogo de ifá
ÓDÍ – teimosia (Vd. ÀILETI, ÌDÍNÚ, SÓ)
O DI ALÉ – até à noite
O DI ARÒ – até à tarde
ODIDE, ÓDE – papagaio (Vd. EIYE AYÉKÒTÍTÓ)
ODIDE, ODIDERE – pena de papagaio (Vd. IKODIDÉ)
O DÌGBÀ – até logo, despedida, adeus
Ó DÌGBOSE! – adeus! ODINDI – completo
O DI ÒSÁN – até à tarde
ÓDÓ – jovem
ODÒ – rio, pilão
ÒDO – zero
ÓDO – perto, na presença
ÓDÓBINRIN – mulher jovem
ODÒDÒ – verdade, justiça (Vd. OTITÓ, ÀKÓ)
ÒDODÓ – flor

ODODÚN – anual

ODÓFIN - nome de um dos obá da direita de Xangô

ODOFIN - bofe

ODOFORÓ – pulmão (Vd. ÈDÒFÓRÓ, FÚKUFÚKÙ)

ÓDÒGO – bobo, burro

ODÓ-KERÉ – riacho (Vd. OWOLÉ, IBÚ)

ODÓKÓ – puta, prostituta

O DÒLA – até amanhã

ODO OMI - rio que faz limite norte ocidental com Jebu

ODÚ – destino (Vd. AYANMO, KADARA)

ODÙ – Pronunciamento oracular resultante da prática divinatória com o òpèlè, com os cocos de dendê (vd.) ou com os búzios. Há 16 odù primários ou maiores. Suas combinações com os 16 secundários resultam em 256, cujos desdobramentos chegam a 4.096. Cada odù é nominado e pertence a uma divindade.

ODÙDUWÀ ou ODUWA “A mãe que recebe” – Divindade yorubá, ora apresentada, nos mitos, como masculino e irmão de Obàtalá (vd. também Cesto-da-criação), ora como feminino e, no caso, esposa deste último. Odùduwà significa "a cabaça de onde jorrou a vida “. É evocada, no Brasil, em alguns terreiros e, também, no candomblé-dos-eguns de Itaparica (vd. Egúngún).

ODUKUN – batata doce

ODÚN – ano, tempo (Vd. SÁ)

ODUNDUN – A folha-da-costa ou saião africano (*Kalanchoe brasiliensis*, Comb.). (CRASSULACEAE). Uma das folhas rituais mais importantes dos Candomblés.

ODÚN KOJÁ – ano passado

ODÚN N’BÁKÚ – o ano em que vamos morrer

ÒDÙNKÚN – batata doce

OFÀ – Designa o instrumento simbólico de Òsóòsi, consistindo num arco e flecha unidos em metal branco ou bronze. É o arco e flecha do caçador

OFA – cidade situada há umas 20 milhas as nordeste da cidade de Ibadan

ÒFÉ – de graça (Vd. OFÉ)

ÓFÉ – assobio

OFERE – Estrela D’alva

OFÍ – tear (Vd. OWÚN, AWUNSO)

ÒFIN – lei

OFIN – armadilha

OFO – zero, “não lavado”OFÒ - a perda

ÓFO – lagarto (Vd. ALAMÚ, ALANGBA)

OFÓ – feitiço, luto, feitiçaria, reza para Ossanha para que ela desperte o axé contido nas folhas

ÒFÓFÓ – fofoca

OFORÓ – esquilo (Vd. OKERÉ)

OFUN - nome de um Odu

ÒFUN - garganta

ÒFURUFÚRU – ar, espaço ou respiração, firmamento

ÒGÀ – camaleão (Vd. AGEMO)

ÒGÁ – chefe (trabalho)

OGA – Título honorífico conferido, seja pelo chefe do terreiro, seja por um Òrìsà incorporado, aos beneméritos da casa-de-santo, que contribuam com sua riqueza, prestígio e poder, para a proteção e o brilho do àse. Esse tipo de título admite uma série de especificações que abrangem, desde cargos administrativos, até funções rituais. A iniciação dos ogãs é mais breve e se distingue daquela dos iaôs, por excluir a catulagem, a raspagem e alguns outros rituais. Tal como as ekedje os ogãs não são passíveis de transe.

ÒGÁ ILÉ KÍKÓ – arquiteto

OGA-OGO – qualificação para Olorun (Oga – pessoa distinta ou valente e Ogo – desejo saber, elogio), pessoa distinta que merece honras

OGBÀ – jardim (Vd. IGBÉ)

ÓGBÁ - equilíbrio

ÒGBÁ – companheiro (Vd. AJUMOJOGUN)

OGBE – crista de galo

OGBÈ – ferido

OGBELÈ – seca (Vd. ÓDÁ)

ÓGBÉNI – senhor (Vd. OLUWÀ, OLÚ)

OGBIN – fazendeiro (Vd. ÀGBÈ, OLOKO, AROKO)

OGBO ATO – ficar velho, vida longa

OGBOBÓ – jovem (Vd. SOMODÉ, TITUN, TUTU)

OGBOGBA – balança

OGBON – arte, algarismo 30

OGBÓN – juízo, sabedoria, inteligência

OGBONI – sociedade de homens anciãos que adoram o orixá Onile

OGBOYA – gato selvagem

OGBUN – lugar, vala (Vd. KORÓ)

ÒGÈDÈ – banana

OGEDE – encantamento, feitiçaria

OGENETÉ – frio (Vd. TUTÚ)

GERÒ – brando (Vd. TUJÚ, JÈJÈ)

ÓGIGÍ – anzol

OGINRIN - mulher

OGIRI - parede

OGO – característica do pênis. É derivado de “va” – esconder em uma postura dobrada ou inclinada

ÒGÓ – glória, louvor, honra (Vd. ÌYÌN, BUYÍN FUN)

OGODÔ - uma qualidade de Xangô.

OGORIN – 80 (algarismo)

ÒGÓGÓRÓ – aguardente, cachaça

OGORUN – 100 (algarismo)

OGORUN-ODUN – século

OGOTA – 600 (algarismo)

OGUÊ - instrumento de percussão feito de chifres de boi.

ÓGUN – remédio (Vd. ÀSEJE)

OGÙN – magia, feitiço

OGUN – guerra, exército

ÒGÚN – “um que perfura”. Divindade da forja e dos usuários do ferro; por extensão, da guerra e da agricultura e, também, da caça ou de todas as demais atividades que envolvem a manipulação de instrumentos de ferro. É rei de Iré e por isso chamado, no Brasil, Oníré. Costuma ser representado por um semicírculo soldado a base por uma haste, no qual se encontram, pendurados no arco do semicírculo, todo o tipo de instrumentos, que, como o conjunto inteiro, são de ferro. É filho de Yemonja e irmão de Èsú e Òsòòsì. Por isso, tem a ver com os caminhos, a caça e a pesca. Pertence-lhe a faca sacrificial. Seu dia é a terça-feira. Saudação – "Ògún yé!".

OGUROPÓ – banco de barro ÓHUM – além

OHÙN – voz

OHUN ÈSÓ – broche

OHUN ÌKÒWÉ – caneta, lapis

OHUN ÌPÀWÉRÉ – borracha

OHUNKÓHUN – qualquer coisa

OHUN-ONÁ – ferramenta

OHUN-ORÉ – esmola

OHUN-OSÓ – ornamento (Vd. ÉWÚ)

OJÁ - ornamento feito com tira de pano (Vd. GÈLÈ)

OJÁ – mercado, feira (Vd. ABÀ, ARÓ ÓBUN)

OJÀ TÍTÀ - mercadoria

OJÉ - sacerdote do culto de Egun ou Egungun

OJ’ENIA – “O Orixá que entra em homens”

ÓJÍ – tempestade (Vd. ÈFUFU LILE, EFUFU NLÁ)

OJII ou OJI – alma, fantasma, sombra

ÓJISÈ - mensageiro

ÒJÒ - chuva

OJÓ – dia (Vd. OJUMO, IJÓ)

OJO – medroso

ÒJÒ ÀKÓRÒ – sereno da manhã

ÒJÒ ÀRÒKURÒ – sereno da noite

OJOBÓ – laço

OJÓ ERÉ – férias (escolares) (Vd. OLIDÉ)

ÒJÒGAN – escorpião (Vd. ÀKÉKÉ)

OJO-ÌSINMI, OJÓ-ÒSÈ – domingo

OJÓJÚMÓ - diariamente

OJOKUTOTO – tempo antigo (Vd. ÀTIJÓ, AIYÉ BAIYÉ) ÓJOLÁ – jibóia (Vd. ERÈ)

ÒJÒ ODÚN – primeira chuva do ano

OJÓOJÓ – dia após dia
OJORA – medo (Vd. BERU, IBERU)
OJÓ-ORÍ - idade
OJORÓ – tarde (Vd. IROLÈ, OSAN)
ÒJÒ WINNIWINNI - chuveiro
ÓJOYE – um chefe
OJU - rosto
OJÚ – olhos, face
OJÙ ÀSE – força no olhar
OJUBÓ - lugar de adoração
OJUBONA - professor
OJUGBÁ – um companheiro
OJUGBEDE – sacerdote chefe dos Orixás do ferro de Ogun em Ilé Ifé
ÓJUGBON/ÒJIGBON - Alto funcionário - Talvez a palavra "Ajíbina" seja uma expressão construída com a palavra òjigbön mais o pronome demonstrativo nàà (aquele/aquela) que equivaleria a "Aquele alto funcionário".
OJUGUN - canela
ÓJUJU - úlcera
OJULAFENI – amigo falso
OJULÉ – casa, lar (Vd. ILÉ, BUJOKO, IBUJOKO)
OJUMO – dia (Vd. OJÓ, IJÓ)
OJÚMOMO – luz do dia
OJUMUNA – lareira
OJÚNLA - cobiça
OJÚ ÒBE – lâmina de faca
OJÚ OJÓ – tempo (condição meteorológica)
OJÚ OMI – cais, porto (Vd. ÈBÚTE, ÈBÚTE OKÒ)
OJÙ ÒNÀ – caminho, estrada
OJÚ ÓÒRI – sepultura, túmulo
OJÚ ORÍ - fronte
OJÚ ÒRUN – céu, raios solares
OJURAN – transe (Vd. ÍRAN)
OJURERE – vantagem (Vd. ANFANI)
OJUSAN – fonte (Vd. ORISUN, ÍSUN)
OJÚ SÁNMÀ – nuvens, tempo (meteorologia)
OJUSIKA – fechadura (Vd. ÀLUSÉ)
OJÚTÌ - vergonha
OKÀ – farinha de inhame (Vd. ELÙBO)
ÓKA – anel
OKÁ – cereal, jibóia
OKÁ-ETÍ – brincos (Vd. ORUKÁ-ETÍ)
ÒKALÉ – desmontar do cavalo
OKAMBI – primeiro rei de Yoruba e significa “filho único” (okan – um, bi – nascer)

OKÀN – coração
OKÁN – alma
OKANNA – tal e qual
OKANJUÁ – ambição
ÒKANSOSO – um somente, só
ÒKÈ – montanha, alto, colina
OKÉ - título sacerdotal do rei das montanhas, filho de Iyemonja
OKE-ARÓ - saudação para Oxossi.
OKE ODÈ KO KÉ MA WO! – Saudação à Oxossi (Salve o Rei que é aquele que fala mais alto)
OKÈ ILÉ - terraço
OKEODAN – reino de menor importância ao sul de Egba
ÒKÉRE – esquilo
OKETE – ratazanas (animal consagrado à Ifa)
ÒKÌKÌ – fama, reputação, renome
OKIKISI – relatório pedido emprestado
OKINKIN – um músico escravo de Okambi (significa “dono de uma porção muito pequena”)
OKIRA – peixe-espada
ÓKIRÍBITÍ – roda (Vd. KEDÉ)
OKÓ – marido, pênis, homem (Vd. OKO, OLÓBIRIN, ALAYA)
OKÒ – automóvel, navio
OKÓ - roça, fazenda, enxada, “deus da fazenda, plantações, jardins e agricultura em geral”
ÓKÓ – lança (Vd. ÉSIN, OLOKÓ)
OKO ÀFÉSONÀ - noivo
O KO-ARO – bom dia (Vd. KARÒ, E KÀÁRÒ, EKARÒ)
ÒKOBO – Impotente
ÓKOBÓ – mentira, falsidade (Vd. EKE, SÈKÉ, IRÓ NI)
ÓKÒ-ÉRÙ - caminhão
OKOLAYÀ – casal, marido e mulher (Vd. MEJÍ, OKÓ, OLÓBIRIN)
OKOLORÍ – louco (Vd. ASIWERE)
OKÒN - coração
ÒKÓ ÒFÚRUFÚ – avião
OKÒ OJÚ OMI - barco
OKO OMI – barco
OKO OMO ENI – genro
OKÒ ORURUFÚ - avião
OKORIRO, OKOSISÉ – agricultura
ÓKOTÓ – caracol, caramujo (Vd. ÌGBÍN)
ÒKÚ, OKÚ-NKAN - cadáver, defunto, esqueleto (Vd. EGUN)
O KÚ-ALÈ – boa noite (Vd. O DARÒ, KALÈ O, E KÁALE)
ÒKUN – mar, oceano

OKÙN – cordão, corda, fio, linha, barbante, escuridão
OKUN-DIDE – armadilha
OKUN-INÚ – energia (Vd. FITAFITA)
OKÚNKÚN – joelho, escuridão
OKUNLÉ - ajoelhar-se
OKÙNRIN, ÓKONRIN – homem
OKÙNRIN OOPÓ - viúvo
ÓKUNRUN – doença, estar doente
ÓKURÚ – só
ÒKÚTA – pedra
ÒKÚTA AKO – granito
ÒKÚTA-DÍDAN - diamante
ÒKÚTA ONÍYEBIYE – esmeralda
ÒKÚTA WEWE – areia grossa
OLÀ – fortuna, riqueza, honra (Vd. ABAFÚ)
ÒLA – amanhã
OLÁ – autoridade, dignidade
ÒLÀJÚ – pessoa civilizada (Vd. FÒYEHÀN)
OLANLA - majestade
ÒLE – preguiçoso
OLÉ - embrião
OLÈ – ladrão (Vd. AGANNIGÁN)
OLELÉ - bolo feito com feijão fradinho; abará.
OLIDÉ – férias (escola) (Vd. OJÓ ERÉ)
OLÓ – moinho (Vd. ELO)
OLO – pedra de ralar
OLÓBIRIN – marido, pênis, homem (Vd. OKÓ, ALAYA)
OLODÉ - o senhor da rua, do espaço, de fora
OLÓDÙNMARÈ – deus supremo (Vd.
OLÓÒRUN, OLÚWA)
OLOFÀ – arqueiro
OLOFOFO – tagarela (Vd. ONIWIKIWI, ALAHESO)
OLOGBA – jardineiro (Vd. OGBÀ)
OLOGBÉ – falecido (Vd. ALAISI)
OLOGBÒ, OLOGINNÍ – gato
OLÓGUN – soldado, gato
OLÓHUN - mestre
OLOJÀ – comerciante (Vd. ASOWO, ONISOWO)
OLOJÒ – estranho, visita (Vd. ÁLEJÒ, ÀJASÉ, ABAMÍ, PANDAN)
OLOJUKAN – caolho
OLOJÚKÒKÒRÒ – aquele que tem olho grande
OLOKIKÍ – famoso
OLOKIM – irmão e marido de Olosa

OLOKÓ – lança (Vd. ÉSIN, ÓKÓ)
OLÓKÒ - motorista
OLÓKÓ-OMMI – barqueiro
OLÓKÒ – fazendeiro, agricultor (Vd. ÀGBÈ, AROKO)
OLOKUN – deus do mar, filho de Iyemonja
OLOMI – aguadeiro, vendedor de água
OLOMO – parente (Vd. OMNU, ÒBI)
OLONA – nome em louvor ao Orixá Ogun que significa “dono da estrada”.
OLÓÒJÀ – Expressão yorubá que na língua ordinária significa seja o vendedor seja o dono do mercado. Na cosmologia do povo-de-santo, a locução dono-do-mercado equivale a um dos títulos de Èsú.
OLÓÒRUN – Divindade suprema yorubá, criador do céu e da terra. Deus do firmamento. É o Eléeda, "senhor-das-criaturas-vivas"; o eléèémí "dono-da-vida"; que criou o homem e a mulher a partir do barro, encarregando seu filho, Obàtálá, de moldá-los e animá-los com o sopro vivificante. De caráter inamovível é o luminoso que permanece fora do alcance dos homens que não lhe podem render culto. Não tem insígnias. Sua cor é o branco absoluto. É também chamado de Olódù-marè. (*Olorun – dono do céu – Oni – que possui e Orun – céu. É acreditado, pelos Yorubás, que o céu tem um corpo sólido que se curva em cima da terra para cobri-la como a um telhado.)
OLÓPA – policial, polícia (Vd. ILIBAN)
OLOPE – ação (movimento)
OLORÉ - benfeitor
OLÓRÍ – Termo que designa o "dono da cabeça", isto é, o òrìsà pessoal de cada iniciado (vd. ORÍ).
OLÓRÍ – líder (Vd. AFONAHAN)
OLORIN – cantor(a) (Vd. AKÓRIN)
OLORÓ – festa, alegria (Vd. ÀJÓYÒ, ÀRÍYA)
OLOROGUN - festa de encerramento do terreiro antes da quaresma.
OLORUM - entidade suprema, força maior, que está acima de todos os orixás, Deus.
OLORUM ÌJÓBÁ – reino de Deus
OLÓSÀ – bandido
OLOSA – Deusa da Laguna. Filha de Iyemonja principal esposa de Olokim, seu irmão)
OLOSI – pobre, miserável
OLOSSAIN – Sacerdote encarregado da coleta e da preparação ritual das ervas sagradas na liturgia dos candomblés. O mesmo que babalossain.
LOLÓTÍ – alcoólatra
OLOUÓ - homem rico; senhor do dinheiro
OLÓWÓ – rico, sábio mais velho, venerável. (Qualificação para Olorun (ni-owo = venerável) (Vd. DOSO, ILORÓ, LETÚ, RIJE)
OLOYIN - tangerina
OLOYO – macaco amarelo (dizem que pode receber uma alma humana na reencarnação)
OLU – senhor, fungo comestível

OLUAYÈ - senhor do mundo
OLUBAJÉ - cerimônia onde Obaluaiyê reparte sua comida com seus filhos e seguidores.
OLUDANDÉ - redentor
OLUDANWÓ - tentador
OLUDE - sedutor
OLÚ-FAIYÀ - bruxo
OLÙFÈ – amante
OLUGBALÁ - salvador
OLUGBÓ – ouvinte
OLÙKÓ – professor
OLÙKO OBÌRIN – professora
OLÙKO OKURIN - professor
OLUKOTUN - o nome do ancestral mais velho, cabeça do culto de Egun.
OLÚKULÙKU – cada
OLUKULUKU - todo
OLUÓ - o olhador, o que joga os búzios e o opelé ifá.
OLUORÍNLA - intelectual
OLUPIESE – autor, fundador (Vd. FIBALÉ, DA-SILÈ)
OLURERUN – barbeiro
OLUSÓ – ministro (Vd. IJOYE)
OLUTA – vendedor (Vd. ARAJÁ)
OLÙTÓJÚ ALAARE – enfermeira
OLÚTÚMÒ ÈDE - tradutor
OLÚWA – Deus, senhor (Vd. OLODUNMARÉ, ÓGBÉNI, OLÚ)
OLUWO – chefe adivinhador de Ifá do conselho masculino dos anciãos
OLUWOLE – rival de Kosoko na sucessão da chefia de Lagos cidade da Nigéria)
O MA SE O!, O SE O! – que pena!
OMI, OMMÍ – água
OMI AYÉ – as águas da terra
OMÍDÍDÍ - neve
OMI DÚDÚ - Café
OMI GBIGBONA - água quente (Vd ÈRO)
OMIJE, OMIJÚ - Lágrima
ÒMÌNIRA – independência, liberdade
OMIÓ – água doce
OMI ORISÁ - Água de santo
OMIRA – sangue menstrual
ÒMIRÁN, ÓMORAN – gigante
ÒMIRAN – outro
OMIRÓ – água do mar
OMITORO – sopa (Vd. ÉBE)
OMITÓRÓRÓ – urina (Vd. ÌTÓ)

OMI TUTU - água fria

OMI YIN YIN - água gelada

ÓMNIRA – liberdade, invenção, criação (Vd., ÌDÀSÍLÈ, AIYELUJARA, RARA)

OMNU – parente (Vd. OLOMO, ÒBI)

OMNÚ – carrego, pavor (Vd. ERU)

OMO - filho, criança

OMO-AGBABÓ – filho adotivo

OMÓALADÉ – princesa, príncipe

OMÒBINRIN - filha

OMÓDAN - donzela

OMODÉ – criança, infância (Vd. ÉWE)

OMO-EHIN – discípulo

OMOKASÉ – dedo dos pés

OMOKONRIN – menino

OMOLOJU – neto

OMOLU - um dos nomes de Obalúwàiyé. Omo + Olu = Filho do Senhor. Oba + Olu + Aiyé = Rei Senhor da vida.

OMORÍ - tampa

OMORISÁ - filho de òrisà

ÒMOWÉ – ser educado, nadador (Vd. NEW)

OMOWÚ - martelo

OMÚ – mama, seio, mingau (Vd IGÉ)

OMÚ – afiado, inteligente (Vd. LÓYÉ)

ÓNA – estrada, caminho, rua (Vd. ABADENÍ, ÓDE)

ONA-RÉ – adeus!

ONASOKUN - um dos obá da esquerda de Xangô

ONDO – um reino importante situado ao sul-leste de Ife

ÒNGBE – sede

ÒNÌ – crocodilo, jacaré (Vd. ALÉGBÀ, ALEGUGU, ELEGUGU)

ÒNÍ – hoje (Vd. LÓNÍ)

ONIBARÁ – cliente (Vd. ALÁBARÀ)

ONIBODE - porteiro

ONÍDAJÓ – juiz

ONIDARU – Feroz, (Vd. SORO)

ONIGBAGBÓ – fiel, um crente

ONIGBÉJA – defensor (Vd. ONIPÉ)

ONIHÁLE – fanfarrão (Vd. AFUNNÚ)

ONÎISEGÙN – Mestres em medicina natural que dominam o poder das folhas

ONIJÁ - lutador

ONIJADÍ – bandido

ONIJAKADÍ – um lutador

ONÌKÒYI - um dos obás da esquerda de Xangô

ONIKUPANI - traidor

ONILÉ - dona da terra, dona da casa
 ONIPÉ – advogado, defensor (Vd. ONIGBÉJA)
 ONI'RE – nome em louvor para Ogun que significa “chefe da cidade de Ire”.
 ONISE – trabalhador (Vd. ALAPON, ÒSISE, LAPÓN)
 ONISÉGUN – médico (Vd. ELEGBOGI)
 ONISÒNA – escultor
 ONÍSOWO – comerciante
 ONIWIKIWI – tagarela (Vd. ALAHESO, OLOFOFO)
 ONIYEBIYE – que não tem preço
 ONJE – alimento
 ONJE ÀÁRÒ – café da manhã
 ONJE ALÉ – jantar (Vd. JEUN ALÉ)
 ONJE ÒSÁN – almoço
 ONSE OBA, ONISE – embaixador, mensageiro (referindo-se à Obatalá que seria mensageiro de Olorum) (Vd. IKÓ, OBA)
 ONIYAWÓ - noivo
 OOAKEBÊ - nome de uma sacerdotisa de Iansã
 OOBÌ – família biológica
 OÒGÙN – remédio
 OÒGÙN, LÀÁGÙN - suor – suor (Vd. AAGÚN)
 ÒÒNI rei da nação Yorubá
 ÒÓRÙN – cheiro
 ÒÒSÀ - Orixá
 ÒÒSÀÁLÁ – Este é o nome pelo qual se conhece, no Brasil, Obàtálá (o Senhor do Pano Branco) e significa "o grande Òrisà". Filho de Olóòrun (vd.) foi encarregado por este de criar o mundo e os homens. Nesta última condição é portador dos títulos de Àjàlá, Àjàlámò e Alá-morerê. Apresenta-se ora como um jovem guerreiro, simbolizado pelo arrebol – Òsògìnyón, ora como um velho, curvado ao peso dos anos, simbolizado pelo sol poente – Òsòlúfón. Suas insígnias, em prata lavrada são, em consequência, ora a espada e o pilão, ora o òpásorò – um bastão com aros superpostos, adornados de pingentes, encimados por um passado (em geral uma pomba) – símbolo do poder. Costuma-se sincretizá-lo com Nosso Senhor do Bonfim. Sua cor heráldica é o branco e seu dia a sexta-feira. A ele se dedica a grande festa popular da "lavagem do Bonfim".
 Saudação – "Eèpàà bàbá! Eèpàà èé!"
 ÒÒSÀOKO – Orixá da fazenda
 ÒÓTO – verdade
 ÒÒYÀ – pente (Vd. ÌYÀRÍ)
 OPA - mastro
 OPAXORÔ - emblema de Òòsàálá
 ÒPÈ – palmeira
 OPÈ – gratidão (Vd. IMORE)
 ÒPÈ ÒYINBÓ – abacaxi
 ÒPÈLÈ – Colar aberto no qual se encadeiam oito metades de coquinhos de dendê,

mediante um fio trançado de palha-da-costa. É o instrumento divinatório privativo dos autênticos sacerdotes de Ifá.

ÓPELÉ – mensageiro de Ifá

ÒPEÈRÉ – pássaro ligado à divindade Ossanhe

ÓPIN, ÒPIN ÌSÌN – fim, final, vencimento, terminal (Vd. AKOJÁ, ÌPEKUN, ÌPÁRÍ)

ÓPIPI – que não tem penas

OPÓ – viúva, viúvo

OPÔ - pilastra

ÒPOLO – sapo (Vd. KÒNKÒ)

OPOLO – cérebro, miolo

OPON - tina

ÒPÓPÓ - rua

OPOTÓ – figueira

ÒPÙRÒ - mentiroso

ORAN - sol (Vd. ÒFURUFURU, AIYÉ)

ORÁN – assunto

ORE – tatu, dádiva

ÒRÈ – amigo

Ó RÈ MI – cansado (estou)

ORE-OFÈ – benção, graça

ORÍ – cabeça

ORÍ ou OLORI - (oni+ori = dono ou senhor da cabeça). Termo que designa a cabeça na vida litúrgica dos candomblés. É, além disso, uma divindade doméstica yorubá guardiã do destino e cultuada por adeptos de ambos os sexos. Também se diz que é a alma orgânica perecível, cuja sede é a cabeça e dá inteligência, sensibilidade e prosperidade.

ORIBANDE - sorte

ORIGUN – esquina (Vd. KÒNA)

ORÍKÌ – Conjunto de narrativas da saga mística dos òrisà que proclamam seus feitos.

Ocorre também sob a forma de pequenos enigmas endereçados a uma pessoa como voto de bons augúrios.

ORIKI – nome de família

ORIKI - evocações

ORÍLÈ – nome de uma nação

ORIN – cantiga

ORIN IYÍN - hino

ORIN MIMÓ – cântico

ORIN MOMO – hino

ÓRINRIN - umidade

ORÍ ÒKÈ - alto da montanha

ORIRÈ – boa sorte (Vd. ABAFU)

ÒRISÀ – Qualquer divindade yorubá com exceção de Olóòrun . Seus equivalentes

fon são voduns. A designação das divindades do culto angola-congo a que lhe

correspondem é inkice. Essas equivalências são imperfeitas, pois, ao passo que uns são

forças da natureza, outros são espíritos que retornam sob a representação de animais, enquanto outros ainda são espíritos ancestrais. *Orisha (sagrado ou santo = Ori – ápice, cabeça e Sha = seccionar, escolha ou ainda Ri – ver e Isha – seleção, escolha = “Ele que vê o culto”)

ÒRISÀ BI – esposa de Orungan

ÒRÌSÀNLÁ – É um título de Obàtálá, a partir do qual se formou, no Brasil, o nome ÒÒSÀÁLÁ.

ORISUN – fonte (Vd. ÍSUN, OJUSAN)

ÒRÒ – palavra

ORÓ – vento, riqueza (Vd. MÁJÈLÉ, ABAFÚ)

ORO – manhã (Vd. ÓWURÓ, AWURÓ, ÀÁRÒ)

ORÔ - preceito, costume tradicional.

OROBÔ - fruta africana que se oferece a Xangô

ORÓGBÓ – Fava de uma planta africana adaptada no Brasil (Garcinia Kola, Hae-ckel, GUTTIFERAE).

OROGUN – colher de pau (Vd. ÍPON)

OROIJINLÉ – mistério (Vd. AWO)

OROKUN - Joelho

OROMBO - Limão

ÒRÓMBO NLA, OSÀN – laranja (Vd. OMIJÚ)

OROPO – banco de barro

ÓRORÓ – fel, azeite, óleo (Vd. EPO)

ORO YÀ – piada (Vd. YÈYÉ)

ÒRU – meia noite

ORU – calor, temor, medo (Vd. IBERU)

ÓRUKA – anel

ORUKÁ-ETÍ – brincos (Vd. OKÁ-ETÍ)

ORÚKO – nome (Vd. IGÈ)

ORÚKO – Expressão yorubá, empregada na liturgia dos candomblés, que significa "qual

é o teu nome?”. Ocorre na mais expressiva cerimônia pública do candomblé”, conhecido como saída-de-santo, dia-do-nome, saída-de-iaô e muzenza.

ÒRULÉ – telhado (Vd. ÍBOLÉ)

ORUN – o sol (filho de Iyemonja)

ÒRÚN, ÒRUN-INÁ – firmamento, céu, sol (Vd. ÒFURUFURU, AIYÉ, ORAN)

ORUN-APADI – “o mundo não visto por ninguém” (uma espécie de inferno)

ORUN-DIDUN - perfume

ORUNGAN – filho de Iyemonja e significa orun=céu e gan(de ga) = ser alto “em pleno céu”, o espaço aparente entre o céu e a terra que é o ar.

ORUNKUN – joelho (Vd. ÈKUN)

ÒRÚNMÍLÀ – vd. Ifá.

ÒSA – lagoa

OSAN - lima

ÒSÁN - à tarde (Vd. IROLÈ, OJORÓ)

OSAN-ÓYINBÓ – laranja (Vd. ÓRÓMBÓ)

ÒSÉ – sabão da costa africana

ÒSÈ – semana, rito semanal

O SE E! – obrigado!

ÒSESE – fresco, limpo (Vd. TITUN, À KOTUN, MIMÓ) ÀIDALU

OSE EWE (ou YGBO) – é o Senhor da floresta. Ligado às folhas e à Ossanhe com quem vive na mata

OSI – braço, asa (Vd. APÁ)

OSÍ - esquerdo

OSIN – ministro da esquerda de Xangô (mão esquerda)

ÒSISÉ – trabalhador – trabalhador (Vd. ALAPON, LAPÓN, ONISE)

OSÓ, – elegância, elegante, jóia

ÓSÓ – adorno

OSÓ – bruxo, bruxa, beleza (Vd. EWÁ, DIDÁRA, DÁDA)

ÒSÒGINYÁN – Vd. ÒSÀÁLÁ

ÒSÓNYNÌN, ÒSÁNYIN – Òrìsà das folhas litúrgicas e medicinais, imprescindíveis para a realização do culto. Na África é considerado companheiro de Ifá e também adivinho. Seu emblema é sete hastes de ferro pontiagudas, das quais a haste central é encimada por um pássaro. As sete hastes estão soldadas pela base, formando, no seu ápice, um círculo em torno da haste com o pássaro. As cores das contas de seus colares são o verde (ou azul) e o vermelho leitoso. Seu dia é, para alguns, a segunda, e para outros, a quinta-feira. Sua saudação – "Ewé ó!".

ÒSÓÒSÌ – Filho de Iyemonja, irmão de Ògún, companheiro de Èsú e Òsónyìn, este òrìsà, considerado rei de Kétu, tem o título de Ode (o Caçador). No Brasil é sincretizado, seja com São Jorge (na Bahia), seja com São Sebastião (no Rio de Janeiro e Porto Alegre). Seu símbolo é o ofà. O colar votivo é de contas azul-de-viena (azul esverdeado). Saudação – “Òkè àró”.

OSORÓ – cachoeira (Vd. ITAKITI OMI)

OSSI - esquerda, ou a terceira pessoa de um cargo.

OSSÁ - nome de um odu ifá

OSÙ – a Lua (filha de Iyemonja), mês (Vd. OSUPÁ)

OSÚDÚDÚ – lua nova (Vd. IWOKUN)

OSÙKEKERÉ – lua minguante

OSÚ KERIN ODUN – abril (mês)

ÒSÙMÀRÈ – Costuma ser identificado com o arco-íris e com a serpente. Representa a continuidade, o movimento e a eternidade. No Brasil é considerado irmão de Obalúwàiyé e filho de Nàná, possivelmente em virtude de sua origem daomeana. Dele se diz que é o Rei de Jeje. Seu símbolo é as duas cobras que leva nas mãos quando dança, sendo uma masculina e outra feminina, alusão ao seu caráter duplo de macho e fêmea. Dia consagrado: terça-feira. Colares de contas verdes e amarelas listradas.

Saudação – "Aróbò bo yí!" Sincretizado com São Bartolomeu.

Ó SÚ MI – estar cheio

ÒSÚN – Divindade das águas, em particular no Rio Òsún, na Nigéria. É a segunda esposa de Sòngó, mas foi casada também com Ògún e Òsóòsì. Deste último casamento nasceu Lògún-ede. Seus símbolos são o leque dourado e a espada. É, pois uma iabá que se caracteriza pela coqueteria, gostando de enfeites e jóias de ouro (ou cobre amarelo). Tem o título de Ialode – chefe das mulheres do mercado, sendo sincretizada no Brasil com diversas Nossas Senhoras (da Gloria, da Conceição, do Carmo, das Candeias, da Candelária) e com Santa Luzia. Além disso, é a Rainha de Òsogbo e Òyó. Seus colares são de contas amarelo-douradas translúcidas. Saudação – "Rora yèyè o!" Seu dia é o sábado. Filha de Iyemonja.

ÒSUNMARÉ – arco-íris

ÒSUPÁ – lua crescente

OSÚPÁNLÁ – lua cheia

OSÙU – Artefato cônico, confeccionado a partir de substâncias sagradas de origem animal, vegetal e mineral, imposto à cabeça do noviço após as incisões rituais feitas sobre o alto do crânio (vd. Adósùu).

ÒTÁ – inimigo

OTA – pedra colocada em assentamentos de Orisás e Esus

OTAROGUN – bigorna

OTÉ - revolta

OTÍ BÌÁ, OTI NIBÈ – cerveja

OTÌ-IREKÉ – vinho doce

OTÍ-KIKAN - vinagre

OTILI – feijão (Vd. ÈWÀ, AWUJE)

OTILI-AKARÀ – feijão fradinho (Vd. ÈWÁ)

OTILI DÚDÚ – feijão preto

OTILI-FUNFUN – feijão branco

OTILI PUPÀ – feijão vermelho

OTIN – aguardente

OTÍ-OLOJÉ – gim (bebida)

OTITÓ – verdade, justiça (Vd. ODÒDÒ, ÀKÓ)

OTO – favoravelmente (Vd. BENI)

OTO – um mentiroso

OTOKÁN SÓSÓ – caçador que só tem uma flecha. Ele jamais erra o alvo por isso só precisa de uma

ÒTÒTÒ – separação

OTOSÍ – um coitado

OTTA – aldeia do Rio Ibo que paga tributo à Ogun

OTUFU – tocha (Vd. ETUFU)

OTU – sacerdote que faz oferendas em nome do rei (Oba)

ÒTÚN – à direita, ou segunda pessoa de um cargo

OTYN – Oxossi companheiro de Ogun

ÒUN – ele, ela

OWERÉ - luta

OWÓ – dinheiro, comércio, negócio (Vd. ÌSÒWÒ, AJÉ OWÓ)
OWÓ – mão (Vd. MÃO)
ÒWÒ – respeitar (Vd. JÚBÀ)
OWÓ-BABA – moeda de cobre
OWÓ-FADAKÁ – moeda de prata
OWÓ-INÁ – brasa, fogueira, moeda corrente (Vd. ARO)
ÒWÒ– respeito (Vd. ÌWÁ)
ÓWOKAN – búzio
OWOLÉ – riacho (Vd. ODÓ-KERÉ, IBÚ)
OWÓ-ÓDE - taxas
OWOWÉ – sábio (Vd. GBÓN, NIMÓ)
OWÓ-WURÁ – moeda de ouro
ÓWÚ – algodão
OWÚ – ciúme (Vd. IJOWÚ)
ÒWÚ-ABURAN – lâ
OWÚALANTAKUN – teia de aranha
OWÚN – tear (Vd. OFÍ, AWUNSO)
OWUN – vingança, desforra (ÈSAN, IGBÈSAN)
ÓWURÓ – manhã (Vd. AWURÓ, ÀÁRÒ, ORO)
OYA – deusa do rio Níger, filha de Iyemonja
OYAYÁ – delicadeza
OYÉ – Deus do vento de Harmattan que fica ao norte de Olorintítulo
OYÍ - tontura
ÒYINBÓ – estranho
OYIN - mel
OYO 0 cidade do povo Yoruba
OYÚN – gravidez

.....– P

PÀ – matar, exterminar, desligar (Vd. FATU)
PA – trair, afligir (Vd. DÁ, SOFOFO)
PA Á – matou-a
PÀÀRÒ – trocar
PADA - trocar
PADÀ – voltar
PÁDÀBÒ – chegar, voltar, retornar
PADÀ LO - voltar
PADANU – perder
PADÀ WÁ – retornar, voltar
PÀDÉ – Rito que é desempenhado no início das cerimônias do candomblé em homenagem a Èsù, considerado necessário como rito propiciatório, pois as primícias sacrificiais devem caber àquele que é, além de primogênito da criação, o portador titular

de qualquer oferenda. O seu não cumprimento é visto como implicando em perturbação de toda a ordem no ritual.

PÀDÉ – encontrar, reunir-se (Vd. RÍ, BÁ, PÀDE)

PA-DE - fechar

PÁ EJA – pescar

PAGIDARÌ! – medo, surpresa (interjeição)

PA INÁ – apagar o fogo

PA INÁ ILÉ – apagar a luz

PA ÌTÀN – contar histórias

PÁ-JE - faltar

PAJUBÀ – segredo (Vd. AWÓ)

PAKANLEKE – força (Vd. IPÁ)

PÁKÍ – mandioca, aipim (Vd. ÈGÉ, GBÁGUDA)

PAKO – bambu, vencer

PÁKÓRÓ – ritual noturno dos funerais

PAKÚ – apagar

PÁ KÚ – executar

PÀKÚTÉ - ratoeira

PALARO – morrer (Vd. KÚ)

PÁ LAIYÀ – aterrar

PÁ LÁRA – ferir

PALÈMÓ – arrumar, por em ordem

PALMA – reinonativo da cidade de Lagos

PAMÓ – escravo (Vd. SÁPAMÓ)

PA-MO – esconder, guardar

PANÁ – apagar o fogo ou a luz

PANDAN – estranho (Vd. ABAMÍ, OLOJÒ, ÁLEJÒ, ÀJASÉ)

PANILERIN – engraçado (Vd. ASEFE)

PANLA - bacalhau

PANPÉ – algemas (Vd. PAWOPÉ)

PANU - bandeja

PANUMÓ – parar (de falar, calar-se)

PAÓ – Vd. PATEWÓ

PÁPA - campo

PAPAGORI – pássaro mensageiro de Xangô que, por intermédio do seu canto, envia suas mensagens

PAPÓ – juntar (Vd. WINRIN, KO PO)

PÁRÁDÀ – transformar, disfarçar, mudar o corpo de posição, desaparecer

PARAMÓ – tomar cuidado

PA RE – apagar

PARÉ – desaparecer, ser destruído

PARÍ – acabar, encerrar, finalizar, terminar

PARÍWÒ – fazer barulho, gritar

PARÓ – mentir, contar mentiras
PÀRÒ – trocar (a roupa), mudar
PARU – panela (Vd. TASÁ)
PARUBO – matar para sacrifício
PÁ RÚN – derrubar, destruir, exterminar, arruinar
PASE – dar uma ordem
PATA - cueca, calcinha
PATAKÍ – chefe (Vd. ALAGBA)
PÁTÁKO DÚDÚ – quadro-negro
PÀ TÀ KO RÍ! – SAUDAÇÃO AO Orixá Ogun (O guerreiro toma conta de suas terras)
PÁTÁ OBÌRIN - calcinha
PÁTAPÁTA – completamente
PATÉWÓ, PATÉWÓ FÚN - aplaudir
PATÉWÓ ou ÌPATÉWÓ – Palmas em cadência sincopada empregadas como saudação aos Òrìsàs, bem como em circunstâncias que impõem o silêncio, como no caso do recolhimento, para indicar uma necessidade a ser atendida. Diz-se paô.
PÁWODÀ – transformar, mudar o sistema
PAWOPÉ – algemas (Vd. PANPÉ)
PÉ – demorar, encontrar, desviar, que (Vd. BÁ, KÓ)
PÈ – chamar
PE – ser atrasado (questão de horário)
PÉ-DE – chegar atrasado
PEGEDE – terminar (Vd. GBARADÍ)
PÈHINDA – retirar, voltar atrás
PEJA – pescar – pescar (Vd. DEJÁ)
PEJI - altar
PEJÍ – Espécie de altar onde se encontram dispostos os diversos tipos de insígnias da divindade, como as pedras votivas (òta), armas e demais objetos simbólicos, e onde estão dispostos os recipientes contendo as comidas ofertadas aos Òrìsà.
PEJO – reunir, congregar
PÈLÉ – marcas na face caracterizando família
PELEBÉ – pato
PELEKE - aumentar
PÈLÚ – com (preposição)
PELÚ – também
PÉLÙ ORÍ RERE – por acaso
PEMBAS – Espécie de giz de diferentes cores que é usado para traçar desenhos mágico-religiosos e de caráter invocatório. É mais freqüentemente empregado nos ritos de umbanda.
PÉPÀ – papel
PÉPÀ ÌNÙDÍ – papel higiênico
PÉPÀ INUWÓ - guardanapo
PEPE – altar, balcão, prateleira

PEPE-ÌWÉ – estante, prateleira
PÉPÉIYE – pato
PÉPÉIYE NLÁ - ganso
PEPEKU – concha do mar
PEPELÈ - banco de barro
PÈPELE-ARINSÈ – calçada
PERAN – matar animais
PÈRE – somente
PÈRÈGÚN – é a folha sagrada de uma iniciação pois ela está nas mãos de Iyaworisà e é obrigatória a cantiga dela no sire e todos os iniciados devem reverendá-la com a cabeça no chão
PERE ÒGÉDE - só
PÈSE – providenciar
PESOKÉ - telefonar
PETÉ - comida exclusiva de Oxum
PEYE - inteiro
PÍN – dividir (Vd. FÍN)
PIN - terminar
PINNU – dar ordem, decidir, resolver
PIPA – matança (Vd. ITAJÉ)
PÌPÈ - pronúncia
PIPE – convite (Vd. KASÍ, SÁ)
PITAN – contar histórias
PÒ – misturar
PÓ – barato PÒJÙ - é demais
POKÓ – cabaça tipo terrina
POKRA – reino nativo da cidade de Lagos
PON – sujo
PÓN – amolar, afiar
PONMI – tirar água
PÓN RÒRÒ – dourado
PÒÒKÒ – copo feito de uma casca de coco
PÒ-PÒ – bater, misturar
POPOKÍ – cobertor
POPONDO – ervilha
POPÙ - papa
PÒ PÚPÒ – bastante
POSI – caixão de defunto
POSSU – chefe da cidade de Epi
PÒTÉTÒ – batata
PÒTÉTÒ LILO - purê
PÒTÒKÌ – português
PÒWE – falar provérbios

PUPA – vermelho (Vd. ÀWO PUPA, BI ÈJÈ)

PÚPÀ – amarelo (Vd. RÚSÚRÚSÚ)

PÚPÒ - muito

PUTU – bom

.....- Q- R

RA – raspar, barbear-se (Vd. BÓ, FÁ)

RÀ – apodrecer, comprar, engatinhar

RAN – tecer (Vd., WUN, HUN, OWÚN, OFÍ)

RÀN LEWO – assistir

RÁN LÓ – enviar, mandar ir

RÀN LÓWÓ – ajudar, mandar ajuda

RÁNTÍ – lembrar (Vd. RIRANTI)

RÁN WAYÀ – mandar telegrama

RARA – libertar (Vd. ÓMNIRA)

RÁRÁ – não (Vd. BÉÈKÓ)

RARI – raspar (a cabeça) (Vd., FÁRI, ÍRARI)

RÈ – cansar, estar cansado, seu, sua, dele(a), de você

RÉ – morder, cortar, ir embora para (Vd. BÙ-SAN, GE-JE, JAJE, BUNIJE)

RÉIN – rir (Vd. RÍN)

RÉLO - seduzir (Vd. TAN, WOLOJU)

REPETE – muito, bastante

RÈPETÈ - muito gordo

REPÓ, REPOMÓ – redonda (Vd., RIBITI, KIBITI, BIRIKITI)

RERE – bem, bom (Vd. DÁADÁA)

RÉRÌN – rir

RÉSÈSÉLÈ – humilhação

RE SÍLÈ – humilhar, abaixar

RETÍ – ficar na expectativa

REWÀ – belo (Vd. DÁRA, AREWÀ, LEWÀ)

RÌ – afundar

RÍ – ver, encontrar , ver a chuva

RIBITI – redonda (Vd. REPÓ, REPOMÓ, KIBITI, BIRIKITI)

RÍ FIRÍ - avistar

RIGBÁ - ter (verbo possuir), falar, obter (Vd. SO, NÍ WÍ, JÉRE)

RÍ HÉ - achar

RIJE – rico (Vd. DOSO, ILORÓ, LETÚ, OLOWO)

RÍ LÓKÈRÈ - avistar

RIN – molhado, úmido (Vd. TÚTÚ, ALAIYAN, TÚTÚ)

RÌN – caminhar, andar

RÍN – rir

RÌN ÌRÌNAJO, RÌNRÌNAJO - viajar

RÌNKÁKIRI SÁRELO – passear
RÍRÀ - compra
RIRANTI – lembrança, memória (Vd. RANTI, IYENÚ)
RIRÍ – valor (Vd. LARÍ)
RIRI – tremer de medo
RIRUN – quebrado (Vd. JIJÁ)
RISILÉ - decair
RO – doer, tenro, enrolar no corpo (Vd. JOLÒ)
RÓ – jorrar, mentir, produzir sons
RÒ – pensar, acalmar, consultar o médico, quebrar a cabeça (pensando) (Vd. RÓNÚ)
ROBÍ – sentir as dores do parto
RÒJO - chover
ROJÚ – barato
ROLOYÉ – tirar do cargo
RONÚ – bom
RÓNÚ – pensar
ROPÁ – acabar
RORA – cuidado (ter)
RORÓ – austero
RÒ WÌPE – pensar que, achar que
RÙ – carregar, carregar na cabeça
RÚ - florir
RÚBO – sacrifício, fazer oferenda
RÚ EWE - florir
RUM, RUMPI, RUNLÉ – tambores usados em casa-de-santo
RUN – consumir, gastar, mastigar, sucumbir
RÙN – mal cheiroso
RÚN – desabafar, destruir, esmagar
RUNKO – Termo pelo qual se designa o aposento destinado à reclusão dos neófitos durante o processo de iniciação. É conhecido também como alíase, camarinha ou ainda àse.
RÚSÚRÚSÚ – amarelo (Vd. PÚPÀ)
RÚWE - florescer

..... - S

SÁ – convite, ferir, cortar, ano, tempo (Vd. ODÚN, KASÍ, PIPE)
SA – fugir
SÀ – arejar, catar, escolher, colher
SÁÀ – estação, determinado espaço de tempo
SAALARE - Título conferido ao Orisá Nanã

SÁBE – debaixo
SADE – aquela que gera o reino/coroa
SÁ ERÉ - correr
SÁFUN – evitar
SÀGÁLAMÀSÀ – falsificar
SÁGO - garrafão
SAIFÈ – odiar, aborrecer, detestar (Vd. KERÍ, KÓRÍRA, ÌRÍRA)
SAÌGBÀGBÓ – duvidar, desacreditar
SAIJANÁ – absurdo
SAÌKAKUN – ignorar, fazer pouco caso
SAILERA – fraco (Vd. LAILAGBARA)
SAILEWÀ – feio (Vd. ALAILEWÀ, LAIDARA)
SAISAN - adoecer
SÀJÉ - praticar bruxaria
SAJU - antes
SAKANI-ILU – estado
SÀKI – tripa
SÀKOSO - dirigir
SALAÌSÍ - falecer
SÁLO – fugir (Vd. LÁ, FOLO)
SALU – ocorrer periodicamente
SÁLUBÀTA – chinelo
SAN – pagar, trovejar (Vd. GIDEBÍ)
SÀN – fluir, estar bem, beneficiar
SÁNÁ – acender fósforo
SAN DÍÈ DÍÈ – prestação
SÀNJU – melhorar de saúde
SÁNKU – morte prematura
SÁNLÈ – cortar a grama
SÁNMÀ – céu, espaço
SÁNMÒ - céu
SANRA – ser gordo, engordar
SANSE – lavar os pés (Vd. WESE)
SANWÓ – pagar com dinheiro
SAPAMÓ – escravo, esconder (Vd. PAMÓ)
SAKPANAN,SAKPATÁ ou SÒNPÒNNÓN - deus da varíola, filho de Iyemonja
SARAPEBÉ - mensageiro.
SÁRÉ – correr
SARE – tumulto
SÀRÍYÁ – festejar, fazer festa
SÀRÒYÉ – discutir
SÀRÚÙTÙ – charuto
SÀTUNSE - emendar

SAWO O! – veja!

SAWORO – Artefato de palha trançada e que tem como fecho um guizo. O noviço deve tê-lo atado ao tornozelo, e portá-lo durante um largo período após a sua reclusão. Um dos símbolos cerimoniais da sujeição do iaô numa casa-de-santo.

SE – fazer, criar, executar, produzir, ensaiar, formar, parar, quebrar

SÈ – cozinhar, ofender, pecar

SÉ – peneira (Vd. JÒ, ALADIRO, BÈ)SÉ – filtrar, peneirar, fechar com força, trocar moedas

SE ÀJÓPÍN – repartir, dividir

SE ALAFIA NI – como vai? (Vd. BAWO NI?)

SEBÈ – fazer uma sopa

SE BÍ = fingir, achar que, pensar erradamente

SÉBÚ – tropeçar

SEDEEDE – ser correto com a outra pessoa

SE EBO = fazer oferenda

SÉÉRÉ – chocalho sagrado de Xangô

SÈGBÉRAGA – estar orgulhoso

SÈGBÓRAN – ser obediente

SÉGÈGÉ – tirar a sorte. União de certas formas de adivinhação

SÉGUN – ganhar uma guerra

SEHIN – para trás, passar, passado (Vd. KOJÁ, IGBANÍ)

SE ÌLÀJÀ – harmonizar

SE ÌPADÉ – reunir

SE IRANSE – servir

SE ITÓJU – manter, tomar conta de

SÈKÉ – mentira, falsidade (Vd., IRÓ NI, EKE, ÓKOBÓ, ELÉKÉ)

SELÈ – acontecer

SE-LÉSE – ferir

SE-LÉSÓ - enfeitar

SELEYÁ – zombar

SE OORE – fazer o bem

SE ÒRISÁ - fazer o Orixá

SE OSU – ficar menstruada

SÈPADE – fazer reunião

SERANTI - comemorar

SERANWÓ – maravilhoso

SERE – brincar, bailar

SÉRÉ - relaxar

SE RERE – fazer o bem

SÈRI - cair orvalho

SERÚ - falsificar

SE TÁN – acabar, estar pronto(a), terminar

SÈTÓJÚ – conservar, cuidar de

SÉWÓ - trocar dinheiro
SI – abrir, furtar
SÍ – para (preposição), e, haver
SI – ter (verbo possuir), falar, obter (Vd. SO, NÍ WÍ, JÉRE, RIGBÁ, DÉ, FÍ)
SÌ – errar
SÌBÁTA – destruir
SÍBÈ – para lá
SÍBÈSÍBÈ SÙGBÓN – muito embora
SÍBÍ - para cá, aqui
SIBI – colher
SÍBÍ GÍGÙN – concha
SÍBÍ IGI – colher de pau
SIBIKAN – junto
SÍBO NI – para onde?
SÍGÀ – cigarro
SÍGBONLÈ - alto e forte
SÌGÌDÌ – imagem de barro, mensageiro, personificação do pesadelo (está classificado hoje em dia como Exu)
SIJU – abrir os olhos
SIKÉ – aquecer
SILÈ - desviar
SILEKUN – abrir a porta
SIMI! – silêncio!
SIMI, SINMI – descansar, parar, ficar (Vd. KASÉ, DA-DUKO, DÁ-DÚRO, DÚRO)
SÌN – adorar, cultuar, servir
SIN – enterrar
SÍN – espirrar
SINIMA - cinema
SINKÁFA – arroz
SÌNKÚ - enterrar
SINRÚ – trabalhar
SINSIN - descansar
SÍÒ! – ora essa!
SÍRÁ – partir, levantar, mover
SIRÉ – brincar, festa
SIRI – Conjunto de danças cerimoniais onde ocorrem distintos ritmos, cânticos e estilos coreográficos característicos do desempenho de cada Òrìsà.
SISARAN – velhice
SISE - funcionar
SISÉ – trabalhar na cozinha, mudar (Vd. ILÉ ÌDÁNÁ)
SISILÉ – aberto
SISIN – adoração, renascimento
SÍSIN - enterro
SISÚ – aborrecimento

SISUN – sono (Vd. ATISUN)
 SÍWÁJÚ – para frente de
 SIWÓ – retirar, parar, terminar
 SIYÈMÉJÌ – duvidar, desconfiar
 SÓ – empurrar, estender, esticar, puxar, arrastar, tirar, adornar, enfeitar (Vd. SÓ)
 SÓ – tomar conta, teimoso, soltar gases (Vd. AIGBEJE, ÓDÍ)
 SO – amarrar, atirar, falar, dizer, contar, esperar, golpear (Vd. WÍ, NÍ)
 SÒ – descarregar
 SÓDA – atravessar
 SODE - caçar
 SÓDÉ - fora
 SODI – transformar (Vd. YÉPADA)
 SO DI OMNIRA – libertar
 SÓDÒ – parar, perto de
 SODÚN – festejar, fazer festa
 SÓFO – vazio – vazio (Vd. IMOFO)
 SOFOFO – trair (Vd. DÁ, PA)
 SÓ FUN - avisar
 SOGE - ser vaidoso
 SO-JI - animar
 SOJÓRÓ - tapear
 SÒKALÈ – descer, descarregar
 SOKÉ – nas, para cima
 SOKESOKÉ – muito alto
 SÒKÒTÒ – calça
 SÒKÒTÒ OBÌNRÌN – calça comprida feminina
 SÒKÒTÒ-PENPE - bermuda
 SOKÚN – chorar
 SÓKÙNKUN - escuro
 SOLOJOJO – amamentar
 SOMODÉ – jovem (Vd. OGBOBÓ, TITUN, TUTU)
 SÒNGÓ – Divindade iorubana do raio e do trovão. Descendente do fundador mítico da cidade de Òyò e seu 4º. rei. Seu símbolo é o machado duplo, notabilizando-se ainda como o dono da pedra-do-raio, indispensável aos seus assentamentos. É viril, como atestam suas várias esposas (Òsun, Oba, Oya), violento e guerreiro, distinguindo-se, sobretudo, pelo seu senso de justiça, aspecto mais desenvolvido da sua representação no Brasil, e que o liga a São Jerônimo, com quem é sincretizado. Suas cores são o vermelho e o branco. Seu dia é quarta-feira. Saudação – "Ká wòóo, ká biyè sí!". Um dos filhos de Iyemonja
 SONÙ – perder, perdido
 SÓ-NÙ – jogar fora
 SÒPE – ignorante (Vd. YÒPE, ALAILOGBON)
 SÓPE – agradecer

SÓRÍ - sobre
SORIKODÓ – desanimado
SORÍKUNKUN - exigir
SÒRÒ – falar, conversar, fofoca, feroz
SORO – falhar, violento (Vd. BÓTI)
SÓRÒ – fazer o culto (o fundamento, o ritual)
SÒRO-LE – endurecer
SO-SINNIKINNI – explicar
SOSO – só
SÒTITO – ter fé
SU – defecar, evacuar
SÚ – estar escuro
SÙ – transformar em bolas
SUBÚ – cair (pessoa)
SÚFE – assobiar, mover
SÚGÀ – açúcar
SÙGBÓN – mas (preposição)
SUJU – obscuro (Vd. JINLÉ, ÀILOKIKÍ)
SÙN – dormir
SUN – assar
SUN EKUN – chorar
SÚNKÌ – encolher
SUNKUN – chorar
SÙNLO – deitar para dormir
SUNMO – perto
SURÁ – espécie, tipo (Vd. IRÚ)
SURÉ, SURÉFUN – abençoar, bendizer
SÙRÙ - paciência
SÙÚRÚ – paciência

.....- T

TÀ – negociar, vender, jogar na loteria
TÁ - jogar
TA – acender, chutar
TÁBÀ - tabaco (ou charuto)
TÀBÍ – ou
TÀBÍLÍ – mesa
TAFÀ - flechar
TAFÀTAFÀ – arqueiro
TÁGE – namorar,, paquerar
TAGUN – forte (Vd. ALAGBARA, LAGBAJÀ)
TAHÍN - palitar os dentes

TA INÁ – acender o fogo
TÁIWO – o primeiro gêmeo a nascer
TAJÀ NI DÀÁLÈ – venda à vista
TÀKA - estalar o dedo
TAKANKAN – inteligente (Vd. OMÚ, LÓYÉ, FÁFÁ)
TAKOTABO – macho e fêmea
TÁLÁKÁ – pessoa pobre
TAN – seduzir (Vd. WOLOJU, RÉLO)
TÀN – acender, brilhar, iludir, enganar, espalhar
TANA - vela, lâmpada, fifo
TANGANRAN – zinco
TANISÁNKO - centopéia
TANI, TALI – quem?
TANI IWO – quem é você?
TANI OUN – quem é ele?
TANITANI – inseto que pica
TÀN-JE – enganar, iludir
TÀNMAN - idéia
TANNÁ – acender a luz
TAPA - arrancar à força
TARA – pequena pedra
TASÁ – panela (Vd. PARU)
TASE – rogar praga, xingar (Vd. FISÉPÈ)
TATA-DE-INKICE – vd. Babalorixá.
TÁYÒ - jogar
TE – curvar-se (Vd. WÓ, GBUN)
TÉ – estender, estabelecer, espalhar
TEBOMI – imergir (Vd. JALUMI)
TÉFÁ – iniciação Ifá
TELÉ – antes
TÈLÉ – seguir
TELIFISANNU – televisão
TELIFONU – telefone
TE-LÓRÙN – agradar
TÈMI – meu, minha
TEMO – barato
*TEMPO – Corresponde ao Ìrokò para a nação Ketu. Muitas vezes seus assentamentos encontra-se ao ar livre, isto é, "no tempo". Dele se diz que é o dono da bandeira branca que distingue as casas-de-santo. Seu símbolo é uma grelha de ferro com três pontas-de-lança. É sincretizado com São Lourenço, Santo católico que sofreu o martírio sobre uma grelha.
TENI - nome sacerdotal
TENIA - humano

TENÚ – calmo, de boa paz, gentil
TENÚMO – manter, afirmar
TEPÁ – tirar a pele
TERÉ – magro (Vd. NIGUN, BELÉ)
TÈ-RÉ – esmagar, pisar
TETE – aplicado
TÈTÈ - cedo
TETÉ – rapidamente (Vd. FEFE, KANKAN, KÍAKÍA)
TÉTÉ – loteria
TETÉ KÍ – abordar
TETEREGUN – Planta da família das zingiberaceae (*Costus spicatus*, SW.). É conhecida, ainda, como sangolovô e cana-de-macaco. Na classificação das folhas litúrgicas é considerada de agitação.
TETU – “o executor”
TEWURE – facilmente, falsidade (Vd. YOBÁ, IRÓPIPÁ, ÈTÀN, IRÓ)
TÍ – já, que, qual, cujo, o qual, ainda
TÍ – não (advérbio de negação) (Vd. KÒ, KI, BÉÈKO)
TI – de, pelo, partícula para formar frase no passado, ter (verbo auxiliar)
TÌ – empurrar, fechar TIBO – enfiar (Vd. FIBAKÓ, KIBO)
TIFE-TIFE – amizade
TÌJÓLÒ - tijolo
TIJÚ – envergonhado
TÌKÁLÁRA MI – eu mesmo
TÌKÁLÁRA WA – nós mesmo
TÌKÁLÁRA WON – eles(as), mesmo(a)
TÌKÁLÁRA YIN – vocês mesmo
TIKURÓ – afastar
TILÈ – de fato, até
TÌ-LÉHÌN - defender
TILÚ – nação, povo
TIMÓTIMÓ - pequeno
TIMTIM – travesseiro (Vd. ÌRÒRI)
TÌMUTÌMUM - almofada
TINABÓ, TINARAN – acender
TÍNÚTINÚ – sinceramente
TI OBINRIN - feminino
TIPATIPÁ – quebrar (Vd. FÓ)
TÌRÈ – seu, sua, dele(a), de você
TISORA – tesoura
TITA – queimado
TITANI – de quem?
TITANJE – fraude (Vd. ITANJE)
TITANSAN – brilho, raios (Vd. IKOSAN)

TITÉ – sagrado (Vd. MIMO)
TÍTÌ – rua
TÍTÍ – até
Obs.: TÍTÍ DI (ATÉ em caso de tempo)
TÍTÍ DÉ (ATÉ em caso de local)
TÍTÍ-AIYE – Eternamente (Vd. LAÌ, LAILAI)
TITOBÍ - grandeza
TÌTUN – de novo
TITUN – fresco, jovem, nova (Vd. À KOTUN, OSESE, OGBOBÓ)
TIWA – nosso(a)
TIWON – seus, suas, deles(as)
TIYÉ – mental, vivo (Vd. ELEMI, ALAYE)
TIYÍN – seus, suas, de vocês
TÒ – urinar (Vd. ÌTÒ)
TÓ – agredir, ser suficiente, basta
TO – ficar na fila
TÓBI – grande
TÓBI ODE - caçarTOGEGÉ – vacilar
TÓJU – cuidar, guardar, tomar conta
TOKANTOKAN – de coração
TOKE – alto
TOKUERÁN – atuação do caçador (o caçador é quem mata a caça)
TOLÈ – tocar o chão
TOLOTOLÓ – peru (ave)
TÒMÁTÌ LÍLO – molho de tomate
TOMODE – infantil (Vd. OMÓDÉ)
TORI – por isso (Vd. NÍTORÍNA)
TORO - pedir
TORUN – celeste
TOSI – desgraçado (Vd. ÀBUKU)
TÓTÓ – atenção
TOUN - aquele
TEWOGBÁ - aceitar, admitir, conceder, receber
TU – tirar as penas
TÙ - desenterrar, arrancar com raiz
TUBÁ - desculpar
TUBOMU – bigode (Vd. IRUN IMU)
TUJOLU – amansar
TUJU – brando (Vd. JÈJÈ, OGERÒ)
TÚ-KÁ - desfazer
TULARA – refrescar (Vd. MUFERI)
TÙMÁATÌ – tomate
TÚMÒ - traduzirTÚN - retorno (Vd. ÍPEHINDA)

TUNDE – aquele que retornou, renascer

TUNPÉ – reviver

TUN SE – arrumar a casa, emendar, consertar, endireitar, mudar, refazer

TUNTUN – novo(a)

TUNÛ – enxaqueca, manso

TÛRARÌ – incenso

TÚ-SÍLÈ - desfazer

TÚTÛ – sorvete (gelado), frio, molhado, úmido (Vd. OGENETÉ, RIN, FÍBO,

ALAIYAN, RÍN)

TUTU – alegremente, jovem (Vd. OGBOBÓ, TITUN, SOMODÉ) TÚTÚ – quieto (Vd.

AIDUN, NIDAKÉ)

TUWA - nosso

TÚWOKA – franco

.....- U

U – ele (Vd. O)

UÁ – vir

UM - beber

UMBÓ - está vindo, está chegando

UM DANI - segurar

UM-HÚN – assim

UM LÓ - levar

UNJÉ – comida

UÔ - olhar, reparar

.....- V

VODUN – vd. Òrìsà.

VODUNCI – vd. Ebômin.

.....- W

WÁ – vem, rápido, ficar, procurar por vir, dirigir (do verbo ir) (Vd. KIA)

WA – nós (pronome), nosso(a) (Vd. ÁWA)

WÀ – estar, haver, existir, ser

WÁDI – fazer perguntas

WÀHÁLÁ – problema

WÀ-JADE - desenterrar

WÁ JEUN – vem comer

WÁJÌ – nome litúrgico do anil

WAJI – matiz

WÁ-KÀN – descobrir, localizar

WÁKÀTI – hora, segundo

WÀ-KIRI – explorar

WÀLÁÀ – tábua de escrever dos mulçumanos

WÀ LAYÈ - viver

WALÈ - cavar o chão

WANA – venha cá! (Vd. WÁ)

WAPÁ, WARAPA - epilepsia

WÀRÀ – leite, queijo

WARA OMU - leite materno

WARI – Ogun cultuado na terra do mesmo nome (vem ver a chuva). É perigoso feiticeiro ligado aos antepassados. Tem temperamento muito difícil e autoritário. Veste verde claro e come com Yemonja e Oxalá. Gosta de comer cabritos pequenos, carne de marreco e não come frango em suas obrigações. Guardião do Palácio da Oxum.
(descrição em estudo)

WÁTO – babar

WAWA – Oxossi que come com Oxalá e Xangô. Está extinto e no lugar faz-se Airá.

WÈ – tomar banho, banhar, nadar

WÉ , WENÚ – lavar, lavagem (Vd, FÒ, ÍWE)

WÉ – enrolar, arregaçar, acariciar, embrulhar (Vd. FIDI, KÁ, LÓ-FO)

WE – cobrir a cabeça com turbante

WÉFUN - dizer

WEJE WEJE – coisas boas

WÉJO - reclamar

WÉKÚ - exatamente, fielmente (Vd. GÉGÉBÍ)

WÈLEKI - peludo, robusto

WÉRÉ - de repente

WÈRE – louco, maluco, jovem

WERE – anão

WEREWERE – depressa

WESE - lavar os pés (Vd. SANSE)

WEWE – amargo, azedo (Vd. KAN)

WÍ – dizer, falar, pêlos (VD. SO, NÍ)

WÍ FUN - avisar

WINRIN – juntar (Vd. PAPÓ, DAPAMÓ, KO PO)

WÍPÉ – dizer algo

WIRIWIRI – estéril (Vd. ÀISESO)

WIWARA - urgência

WIWI – fala (Vd. ÌFÓHÚN)

WIWO – torto

WIWÓ - visão

WÒ – olhar, assistir, vestir, curvar-se, calçar, olhe! (Vd. TE, GBUN)

WO – cair, desabar, derrubar, entrar, relaxar

WÓ – derrubar árvore ou animal grande

WÓ ASO – vestir roupa
 WODI – investigar
 WO’GUN MÉRIN – os 4 cantos do mundo, as 4 direções
 WOLÉ – entrar em casa
 WOLÉWÒDÈ – entrar e sair
 WOLOJU – seduzir (Vd. TAN, RÉLO)
 WOMI – entrar na água
 WÓN – borrifar, desmontar, então
 WON – eles (as), seus, suas, deles(as)
 WO NI – qual?
 WÒNNÌ – aqueles (as)
 WONÚ – entrar
 WÓNWÓN – verruga
 WÒNYEN – aqueles (as)
 WÒNUÍ – estes (as) esses (as)
 WÓPÒ - barato
 WO OKÒ – entrar no ônibus
 WÒRAN - assistir
 WO-SÀN - curar
 WOSO - vestir-se
 WÙ – agradar, gostar, desejar
 WÚ – desenterrar, inchar
 WÚKÓ – tossir (Vd. KÓ)
 WÚLÒ – ser útil
 WUN – tecer (Vd. RAN, HUN, OWÚN, OFÍ)
 WÚRÀ – ouro (Vd. IWORÓ, ÀWO WÚRÀ)
 WURU – cidade situada a 10 milhas de Badagry
 WÚRUWÚRU – pessoa relaxada
 WÚSÌN - servicial
 WÚWO – ser ou estar pesado
 WYDAH - rei de Yoruba por volta de 1728
– X
 Ver palavras com a letra “S”
 Não existe a letra “X “ na escrita Yoruba

*XANGÔ - vd. Sòngó. Òrìsà relacionado com o fogo, o raio, o trovão e a justiça.
 XAORÔ - pequenos guizos (ver SAWORO)
 XAXARÁ - emblema do orixá Obalúwàiyé.
 XEKERÉ - cabaça revestida com contas de Santa Maria ou búzios.
 XERÊ - chocalho especial para saudar Xangô, em cabaça com cabo ou em cobre.
 XIRÊ - festa, brincadeira (ver SIRE)

.....- Y

YÀ– emprestar, desviar, dobrar, separar, inundar, desenhar (Vd. WÍN)
YA – rasgar, cortar (Vd. FÁ YA)
YÁ – estar bem, emprestar, pegar dinheiro emprestado
YÀFIN, YEBA - dama
YÀGBÉ – evacuar
YÁGÒ – por favor, dá-me licença (Vd. ÀGÒ, DAKUN)
YÁJU – aborrecido YALAYALA – gavião, rápido, veloz
YAN – miar, escolher
YÁN - espreguiçar
YANJÚ – maravilhosa, linda, resolver (Vd. SERANWÓ)
YÀNMUYÀNMÙ – mosquito
YANRAN - bom
YÁNRIBO – fêmea de tartaruga
YANRIN – areia, solo
YAPA - jogar
YÀRÁ – apressar, quarto
YARA - quatro
YARÍ – ultrapassar, pentear o cabelo (Vd. JOJÚ)
YARO – aleijado
YARÓ – vingar (Vd. GBÉSAN, FIDÍ)
YAWORÁN - desenhar
YAYA - plenamente
YAYÓ – alegrar-se
YBUALAMO – qualidade de Oxossi. Velho caçador. Come nas águas profundas. Come com Omolu Azoani.
YÉ – botar ovos, elogiar, entender
YE – compreender, entender, viver
YÈ - driblar
YÉADA – transformar
YÉÈ! – ui!, ai! (dor)
YEKAN – amigo
YÉLEKANA – beliscar
YEN – aquele(a), aquilo
YENÁ – limpar com água, limpar a estrada
YENI – exemplar
YÉPÀ! – medo ou surpresa
YÉPADA – transformar (Vd. SODI)
YÈPÈ - solo
YERÉ - brinco
YESILÉ – levar embora (Vd. MUKURÓ, MÙLO)
YESI – quem
YETÍ - brinco

YEWÀ – Òrisà feminino do rio e da lagoa Yewè, na Nigéria. Uma das iabás, considerada ora irmã de iyásan, ora esposa de Òsùmáré. Seu nome significa beleza e graça. As cores de seus colares são o vermelho e o amarelo. Usa como insígnias o arpão, a âncora e a espada. Ha um vodun daomeano com o mesmo nome, cultuado em São Luís do Maranhão. Saudação – "Riró!".

YEWERE – sem valor, indigno

YEWÒ – examinar, revistar

YÈYÉ – piada, mãezinha, bobagem (Vd. ORO YÀ)

YEYEPÀ - simpatia

YÍ – rodar, revolver, rolar, virar (Vd. FIYIKA)

YÍ, YÌ – este(a), esse(a), isto

YIÁ - mãe, senhora (Vd. ÌYA AFIN)

YIÁ ORI – Mãe da cabeça

YÍDÉ – retornar, recorrer

YIBI - grandeza

YI-KA - cercar

YÍN – elogiar, admirar, louvar, debulhar o milho (Vd. GÈ, FUNPÉ, IYÍN)

YÍN – seus, suas, de vocês

YÌN – aplaudir, glorificar, saudar

YÌNBON – atirar com arma

YÍNJE – comer aos poucos, beliscar

YÌN-LOGO – adorar

YIO – partícula usada para formar o futuro, desejo

YIO NJÉ? – será? (pronome interrogativo)

YI-PÁDÀ – mudar

YI-PO – cercar

YÍRA - transformar

YÍYEGE – fracasso (Vd. ÌDETÌ)

YÓ – cheio, aparecer, dissolver, tirar (Vd. KÚN)

YÒ – ficar satisfeito, escorregar, ficar feliz, contente

YÒ – escorregar

YOBÁ – falsidade (Vd. IRÓPIPÁ, TEWURE, ÈTÀN, IRÓ)

YODA – permitir

YÒFÚN – felicitar

YO-JÁDE – aparecer, vir para fora, sair

YOJÚ – aparecer

YÓ-KÍRÒ – tirar, extrair, subtrair

YÓ-LENU, YOLÉNU – molestar, atrapalhar, chatear

YONU – lavar a boca

YÒ-OYIN-BÒ – açúcar

YÒPE – ignorante (Vd. SÒPE)

YORUBA – reino cuja capital é Oyo e fica ao norte de Ibadan e faz limite ao sul com Abeokuta.

YORUN – tirar os pêlos

YÒ-SUBÚ - escorregar

YÚN – grávida, coçar, cortar, separar, serrar (Vd. LOYÚN)